www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 2026

NÚMERO 23.211 • 58 PÁGINAS • R$ 5,00



Toda diversão para

a criançada!

De hoje a segunda, Brasília celebra o universo das crianças, com programação de música, teatro e circo. No Clube do Choro, tem o *Querido festival* (foto).

Kleber Amaral

Restaurantes têm menu especial para os pequenos

Os vencedores da CasaCor

O 9º Prêmio Correio Braziliense consagra os melhores projetos.

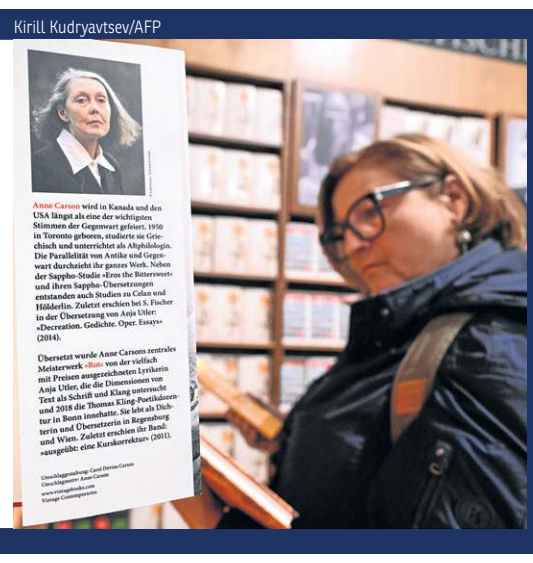


ESPAÇOS COM ALMA E MEMÓRIA

Nobel para Anne Carson

Canadense ganha o Nobel de literatura por uma obra vasta em que a mitologia grega dialoga com o universo contemporâneo. "Estão loucos", reagiu a escritora, que "ouvia o vento" na Islândia. PÁGINA 9

Kirill Kudryavtsev/AFP



"Impeachment de Moraes é a prioridade"

Ed Alves CB/DA Press



Eleita com mais de 880 mil votos para o Senado, a deputada Bia Kicis (PL-DF) mergulhou na campanha de Flávio Bolsonaro à Presidência, mas traça planos para o mandato na Casa Alta, a partir de fevereiro de 2027. E a parlamentar confirma que o pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do STF, relator dos processos do 8 de janeiro, que levaram à prisão o ex-presidente Jair Bolsonaro, será a principal pauta da grande bancada do PL, com 28 senadores. "A pauta número um é o impeachment de Moraes, não tenho a menor dúvida disso. E o número dois é a anistia", afirmou Bia ao *CB.Poder*. Ela rechaçou qualquer possibilidade de acordos com ministros do STF. Na entrevista, também abordou temas como a escolha do próximo presidente do Senado, que segundo ela, precisa ser do partido dela.

Incêndio na UFPE será investigado pela PF

O incêndio que destruiu laboratórios de pesquisas em diversas áreas, causando um prejuízo estimado em R$ 100 milhões, na quarta-feira, foi o terceiro ocorrido em uma semana. A perícia foi iniciada com a ajuda de drones e robôs, enquanto a estrutura do prédio está sendo analisada.

PÁGINA 6

O forte recado da petista Ana Elisa

Enquanto Lula investe agora em vídeos nas redes para o segundo turno, a deputada federal eleita Ana Elisa (MG), avalia que é possível reverter a derrota de 4 de outubro. "Acredito, sim, que essa excessividade nas redes pode nos salvar", destacou, lembrando: "O único lugar que a esquerda perdeu foi nas redes."

Divulgação



Junior Rosa



Mais reforços à campanha de Flávio

Candidato ao Planalto pelo PL, Flávio Bolsonaro voltou a defender mudanças na Constituição para acabar com a reeleição para presidente. O senador do Rio viu ontem seu aliado Douglas Ruas ser praticamente confirmado como governador fluminense e ganhou o apoio de Cleitinho (Rep-MG) e de Augusto Cury (Avante).

Dia de apoios, redes e corpo a corpo

A 16 dias do segundo turno, os dois candidatos ao GDF, Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT), intensificaram a campanha nas ruas. Celina falou sobre o aumento do número de cirurgias eletivas. Em Ceilândia, recebeu o apoio da ex-governadora Maria Abadia (PSD). O petista Grass confirmou a aliança com o PSB (foto/D). No BRT de Santa Maria, o postulante ao Buriti prometeu mais proteção às passageiras do transporte público.

Maria Eduarda Lavocat



Pequenos vencedores

Começou ontem a entrega dos kits aos participantes da Marotinha 2026, que terá largada na segunda-feira, no Eixo-Cultural Ibero-Americano. Emanuel Lima (C), 7 anos, treinou com o técnico Halley Cunha (E).

Neymar faz dois de pênalti, e Santos empata com Fla

PÁGINAS 18 E 20

Ed Alves/CB/D.A Press



Um olhar para a população de rua

Reeleito para o sexto mandato na Câmara Legislativa, o distrital Chico Vigilante (PT) falou ao *CB.Poder* sobre as prioridades para o novo ano legislativo, que também incluem atenção aos idosos. "Temos 520 mil idosos no DF, sem atendimento especial".

Reprodução



No *Podcast do Correio*, o presidente do Novo Eduardo Ribeiro analisou o desempenho do partido nas eleições. Segundo ele, a legenda emerge das urnas como uma "força da direita no Congresso"

PÁGINA 2 A 5 E 13 A 16. NAS ENTRELINHAS, 3, BRASÍLIA-DF, 4, E EIXO CAPITAL, 16

Ed Alves/CB/D.A Press



Exposição solar exige cuidado dos olhos

Ao *CB.Saúde*, o oftalmologista Ibrahim Vieira falou sobre os cuidados com a saúde ocular, o uso de óculos escuros e das telas, principalmente por crianças.

PÁGINA 17

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Segurança jurídica, um fator fundamental para franquias

Edição do CB Inside reuniu o diretor da Associação Brasileira de Franquias, Natan Brasil, o economista José Roberto Afonso e a ministra Maria Cristina Peduzzi, do TST, para debater temas que movimentam e preocupam o setor, responsável por movimentar R$ 3 bilhões por ano. A relação entre franqueadores e franqueados está em discussão em ações no STF.

PÁGINA 8

Veja a íntegra dos debates do CB Inside

Votação da PEC da 6x1 só na próxima semana

PÁGINA 7

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846



Lula ganha fôlego com vídeos selfies

Uma das postagens do presidente superou 26 milhões de visualizações. Mesmo assim, relatório interno do PT levanta suspeitas de que chefe do Executivo está sendo prejudicado por algoritmo da Meta. Coligação pede abertura de ação de investigação judicial eleitoral

» FERNANDA STRICKLAND
» RENATO SOUZA
» PEDRO JOSÉ BORGES

Após apostar na mudança da comunicação para o segundo turno, a campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva comemora os resultados iniciais nas redes sociais. O primeiro vídeo em formato de selfie publicado pelo chefe do Executivo no Instagram ultrapassou 26,2 milhões de visualizações. Outros dois, em defesa do fim da escala 6 x 1 e questionando como Flávio Bolsonaro votará a proposta atingiram 18,1 milhões e 11,9 milhões. Mesmo assim, surgiram suspeitas, ontem, de que a Meta está restringido o alcance das postagens de Lula para beneficiar o candidato do PL, o que fez a coligação Brasil Pronto pra Mais, que inclui o PT, PV e PCdoB, a pedir abertura de Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) para apurar o caso.

Documento interno produzido pela inteligência da Secretaria Nacional de Comunicação do PT aponta que o algoritmo da Meta pode mesmo estar privilegiando a campanha de Flávio e prejudicando as ações de Lula nas redes.

O documento, obtido em primeira mão pelo **Correio**, aponta que a página de Flávio teria, em média, 2,96 vezes mais engajamento que a de Lula, mesmo tendo 17,2% de seguidores a menos.

Parte das informações sobre os eventos identificados nas plataformas da Meta estão sendo usadas para subsidiar uma ação apresentada na Justiça Eleitoral. "Flávio tem 17,2% menos seguidores, mas sua média de curtidas e comentários por publicação é cerca de 2,96 vezes a de Lula. A taxa normalizada pelo estoque de seguidores é 10,23% contra 2,86%. São escalas descritivas de contadores públicos; não percentuais de seguidores únicos que reagiram", destaca um trecho do relatório.

No pedido de abertura de AIJE, a coligação Brasil Pronto pra Mais alega que uma rede de páginas tem sido criada no Instagram para a realização de collabs, ou seja, publicações em parceria, para impulsionar conteúdos ligados a Flávio.

A solicitação de apuração foi aceita, e uma investigação está em andamento. "Diante da proibição de recomendação de páginas com propaganda eleitoral nas redes sociais, para além da rede orgânica dos candidatos e partidos políticos ou de contratação de impulsionamento pago nas referidas redes, inúmeras páginas têm sido criadas no Instagram para a realização de collabs e divulgação de propaganda eleitoral", destaca um dos trechos.

"Para piorar a situação, há páginas que se utilizam de conteúdo eleitoral e do engajamento trazido a partir de posts com desinformação, para auferir receitas financeiras, ou seja, para monetizar com conteúdo eleitoral, de maneira contrária à legislação eleitoral, que proíbe que influenciadores e pessoas em geral lucrem a partir de divulgação de propaganda eleitoral na internet. Em poucas palavras: produzir e divulgar desinformação com ataques ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva virou um negócio extremamente atrativo e lucrativo", acrescenta.

A ação afirma ainda que não se trata de atuação de apoiadores ou militantes políticos, mas sim de pessoas ligadas à própria chapa do senador. "Não se cuida, portanto, de excesso cometido por apoiadores anônimos: o conteúdo ilícito é produzido pela própria chapa e distribuído pela estrutura coordenada, o que estabelece o vínculo direto entre o abuso e seus beneficiários", completa.

Anormalidade

Relatos que circulam nas redes sociais apontam que a contagem de visualizações de vídeos no Instagram deixaria de crescer de maneira considerada anormal justamente quando determinadas publicações começam a ganhar repercussão.

Até o momento, porém, não há confirmação de que a falha esteja relacionada a uma ação deliberada para reduzir o alcance de conteúdos políticos ou de publicações ligadas à campanha petista. Porém, a reportagem conseguiu constatar diferença em pelo menos um dos vídeos publicados pelo presidente Lula no reels do Instagram, que apresentava quantidade de curtidas maior que a de visualizações. Diferentemente de outras plataformas, o Instagram não exige um tempo mínimo de permanência no vídeo para contabilizar a visualização.

Procurada, a Meta alegou falha técnica. "Identificamos um problema técnico afetando algumas métricas de vídeos. Estamos trabalhando para resolver essa questão o mais rápido possível", informou. Apesar da declaração, a empresa não esclarece quais vídeos foram afetados, a dimensão do problema ou se houve impacto na distribuição das publicações.

"A combinação entre os expedientes ilegais da campanha de Flávio Bolsonaro com a recorrente falta de transparência da plataforma põe em xeque a integridade das eleições na medida que acaba por beneficiar a candidatura da extrema-direita. Não há 'paridade de armas', equilíbrio ou justa disputa no ambiente digital se uma rede social permite esse tipo de manobra ou se a Justiça demora em punir", disse o secretário nacional de Comunicação do PT, Éden Valadares. "Nem a Meta explica por que há favorecimento aos conteúdos postados por Flávio, que têm 2,6 mais visualizações do que os postados pelo presidente Lula, nem o TSE desarticulada e pune a rede de collabs que burla a lei e ainda gera monetização para os envolvidos."

As suspeitas sobre o funcionamento das plataformas também foram acompanhadas por alegações envolvendo a estrutura de moderação de conteúdo da Meta no Brasil. Brian Mier, correspondente do programa de notícias TeleSUR English, afirmou, em publicação no X, que um denunciante da Meta Brasil teria relatado à repórter Laís Gouveia a demissão e a substituição da maioria dos moderadores de conteúdo por sistemas de inteligência artificial durante o período eleitoral.

Segundo o relato divulgado por Mier, as decisões de moderação passariam a ser concentradas em um comando automatizado, possivelmente emitido nos Estados Unidos, que seria capaz de impulsionar determinados conteúdos e reduzir a circulação de outros. A alegação, no entanto, não foi acompanhada, nas informações disponíveis, de evidências que permitam confirmar a existência desse suposto mecanismo ou estabelecer uma relação entre a moderação automatizada e a contagem de visualizações dos vídeos de Lula.

Na quarta-feira, Lula publicou nove vídeos nesse formato, ao longo do dia, acompanhado por jovens de esquerda eleitos no domingo. A estratégia representou uma mudança de postura do presidente, que já havia demonstrado resistência a gravar conteúdos diretamente pelo celular.

No primeiro vídeo, Lula convocou apoiadores a irem às ruas e a conversarem com outras pessoas sobre a campanha. O presidente associou a mobilização à defesa da educação, da democracia, do emprego e da continuidade do crescimento econômico do país. "Bora, gente para a rua, vamos conversar com as pessoas, você que gosta do Brasil, que gosta da educação, que gosta da democracia, que quer ter um emprego de qualidade, que quer continuar estudando e ver o Brasil crescer", afirmou.

Reprodução



Lula com influenciadores: ele resistia a estar mais presente nas redes sociais, mas acabou convencido

> **Não há 'paridade de armas', equilíbrio ou justa disputa no ambiente digital se uma rede social permite esse tipo de manobra ou se a Justiça demora em punir"**
>
> ***Éden Valadares,*** *secretário nacional de Comunicação do PT*

"Motta vai me ajudar a ganhar a eleição"

Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados



Hugo Motta é do Republicanos, partido que anunciou apoio a Flávio

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou contar com o apoio do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para vencer a eleição, apesar de a direção nacional do Republicanos ter anunciado apoio a Flávio Bolsonaro (PL).

"Motta vai me ajudar a ganhar a eleição", declarou Lula ao ser questionado por jornalistas sobre a divergência entre o posicionamento do presidente da Câmara e a decisão da cúpula do Republicanos.

A declaração ocorreu após Lula receber Motta em Brasília, um dia depois de a legenda oficializar o apoio ao candidato do PL. No primeiro turno, o deputado havia manifestado respaldo à reeleição do petista, enquanto a direção nacional do partido manteve a neutralidade e liberou os diretórios estaduais para apoiar os candidatos de sua preferência.

O encontro ocorreu em meio à intensificação das articulações políticas de Lula para a segunda etapa da disputa. O presidente terminou o primeiro turno com 2,3 milhões de votos a menos que Flávio e passou a ampliar as conversas com aliados para fortalecer a campanha.

Lula também comentou os números da pesquisa Datafolha divulgada ontem. O levantamento mostrou Flávio com 49% das intenções de voto no segundo tempo, enquanto o petista registra 45%. Questionado sobre o resultado, o presidente demonstrou confiança. "Eu vou ganhar estas eleições", resumiu.

Ontem, Lula reuniu aliados no quartel-general da campanha, em Brasília, para gravar os programas eleitorais que serão exibidos em cadeia de rádio e televisão a partir de hoje. Participaram da produção o governador reeleito do Piauí, Rafael Fonteles (PT); a líder do governo no Senado, Teresa Leitão (PT-PE); o senador Paulo Paim (PT-RS); e a deputada federal Natália Bonavides (PT-RN).

A equipe eleitoral também passou por mudanças na articulação política, com a entrada dos senadores eleitos Camilo Santana (PT-CE) e Rui Costa (PT-BA), ambos ex-ministros de Lula. Na comunicação, a campanha incorporou assessores do PT de estados como Bahia, Piauí e Ceará, além de Bruno Monteiro, então coordenador de comunicação do governador baiano, Jerônimo Rodrigues (PT), e integrantes da equipe de redes sociais do político.

Ceilândia

Lula retoma hoje as atividades públicas de campanha com uma caminhada em Ceilândia, no Distrito Federal (DF). O ato será realizado com Leandro Grass (PT), candidato ao governo local. A concentração do público está marcada para as 8h, na Feira da Ceilândia.

O início da caminhada está previsto para as 10h. Também devem participar deputados distritais, apoiadores e outras lideranças políticas.

Amanhã, o candidato à reeleição, participa de uma caminhada em Natal, ao lado de Cadu de Lula (PT), que disputa o governo do Rio Grande do Norte. Também devem participar, entre outros, a governadora Fátima Bezerra (PT), a senadora eleita Samanda de Lula (PT) e parlamentares.



Ana Elisa: "A esquerda perdeu foi nas redes"

Deputada federal eleita diz estar sofrendo ameaças e credita à percepção da extrema-direita de que Lula pode "virar o jogo" a partir das plataformas digitais

» LUÍZA ALTOÉ

Gabriel Paiva/PT



A deputada federal eleita Ana Elisa (PT-MG) relatou ser alvo de ataques desde que começou a atuar na campanha à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ela atribuiu as ameaças ao receio da extrema-direita de que, com sua ajuda, o petista alcance vantagem sobre o adversário Flávio Bolsonaro (PL) e vença as eleições.

Ana Elisa passou a auxiliar a campanha de Lula por causa de sua força nas redes sociais. Com 21 anos, ela concorreu pela primeira vez em uma eleição e conseguiu ser a mulher mais votada da história de Minas Gerais para a Câmara dos Deputados. No meio digital, passou de 1,9 milhão de seguidores para mais de 2,4 milhões durante a campanha.

Sobre os ataques, Ana Elisa relatou casos de machismo, racismo, ameaças de estupro e de outras violência, além da divulgação do seu endereço, do número de telefone e dos documentos pessoais.

"Estamos sofrendo um ataque coordenado desde que viemos ajudar a campanha do presidente Lula, e eu acredito que a extrema-direita não estaria fazendo isso se não percebessem que, de fato, a gente pode virar esse jogo", afirmou.

Segundo ela, o PT providenciou escolta para as suas próximas agendas públicas. "Eu acredito que o partido está comprometido em me proteger, em proteger a segurança e a democracia do país, sabendo o que nós podemos agregar para o presidente Lula neste segundo turno", enfatizou.

Essa não é a primeira vez que Ana Elisa sofre ataques. No mês passado, durante a campanha à Câmara, ela recebeu e-mail de um autor que se apresenta como "integrante de um grupo supremacista branco". A mensagem continha ameaças racistas de morte e estupro, citando dados pessoais da então candidata para evidenciar que poderia localizá-la. Também ameaçava a família dela.

> **Estamos sofrendo um ataque coordenado desde que viemos ajudar a campanha do presidente Lula, e eu acredito que a extrema-direita não estaria fazendo isso se não percebessem que, de fato, a gente pode virar esse jogo"**
>
> ***Ana Elisa (PT-MG),*** *deputada federal eleita*

Plataformas

A recém-eleita deputada defende que a campanha de Lula use as plataformas digitais para tentar vencer no segundo turno. "Eu acredito, sim, que essa excessividade nas redes sociais pode nos salvar", frisou. "O único lugar que a esquerda perdeu foi nas redes."

Na quarta-feira, o presidente iniciou a divulgação de vídeos em selfie, buscando se inserir mais no meio digital. Ana Elisa defendeu o estilo e disse que a campanha precisa explorar a facilidade do chefe do Executivo com a câmera. "Lula fala com a câmera desde 1989. Ele está saindo da câmera da televisão para a câmera do telefone. (...) Os vídeos são excelentes", avaliou.

Ela também afirmou que o mais importante é conquistar os votos da terceira via. "Todos estamos entendendo que, neste momento, o mais importante é virarmos os votos da terceira via. Explicarmos para as pessoas que votaram na terceira via o que significa ter Flávio Bolsonaro presidente da República", explicou.

Segundo a parlamentar eleita, o foco da estratégia são os eleitores de Augusto Cury (Avante) e Renan Santos (Missão), que ficaram em terceiro e quarto lugares na disputa pela Presidência, respectivamente. Ontem, Cury anunciou apoio a Flávio, enquanto Renan se mantém neutro. A ideia é atrair, nas redes sociais, esse eleitor que ainda não decidiu entre Lula e Flávio, mostrando "quem é" o candidato do PL e que os votos de segundo turno são a última chance de o cidadão tirar o bolsonarismo do poder. "Fazer com que esses eleitores de terceira via, até mesmo os eleitores do (Ronaldo) Caiado, que estão buscando a direita antiga, compreendam o que significa ter Bolsonaro como presidente", justificou.

A estratégia é mostrar Flávio como alguém ligado à milícia e ao escândalo do Banco Master, além de afirmar que ele "está defendendo um policial que matou uma criança de cinco anos da favela".

Na avaliação de Ana Elisa, não é suficiente a campanha petista apostar em mostrar as propostas construídas para o país, tendo em vista o momento político atual de polarização. Ela acredita que o debate precisa ser de comparação pessoal. "Não tem como discutir proposta com uma pessoa dessa", disse, referindo-se a Flávio.

"Como só as propostas do presidente Lula não bastam, precisamos mostrar quem é o adversário. Eu adoraria que agora fosse realmente um debate político, de proposta. Mas, neste momento político que nós estamos, o debate, infelizmente, vai ter que ser pessoal."

Lula ficou em segundo lugar no primeiro turno com cerca de 45% dos votos, enquanto Flávio Bolsonaro ganhou, com 47%. A abstenção foi de 21,08%, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e é apontada como um dos principais desafios do petista para reverter o cenário de vitória do bolsonarista.

Sobre isso, a deputada eleita lembrou que as abstenções sempre foram altas no país, mas que a campanha estuda esse cenário para traçar estratégias. "Nós precisamos entender de onde estão vindo essas abstenções. São pessoas que protegem a democracia? São pessoas que estão, de fato, dispostas a dar um golpe?", questionou.

Ana Elisa segue agora para agendas em Minas Gerais. Segundo relatou, Lula pediu para ela atuar no estado pela campanha. "O partido está bem empenhado em fazer com que nós viajemos o quão for necessário para poder virar esses votos para o presidente Lula nas regiões que sempre foram nossas e que, desta vez, por algum motivo, não tenha sido", completou.

Menção ao terror

No e-mail, há menções à Ku Klux Klan — violenta organização supremacista branca dos Estados Unidos. Ana Elisa fez Boletim de Ocorrência, e o caso foi registrado como ameaça e injúria racial. Na época, a então candidata emitiu uma nota comentando o assunto e dizendo que não aceitaria que essas ameaças fossem tratadas "como parte normal da vida pública".

Estudantes nas ruas pela reeleição

» LETÍCIA PASSOS

UNE



Ato de alunos secundaristas no Rio de Janeiro: agenda pelo país

Estudantes resolveram ir às ruas, pelo país, em manifestações favoráveis à reeleição do presidente Lula. Na quarta-feira passada, eles realizaram atos em cidades como Rio de Janeiro, Salvador, Porto Alegre e Goiânia. Novas mobilizações estão previstas em universidades e espaços públicos de ao menos 16 estados e do Distrito Federal nos próximos dias.

Depois de o primeiro turno terminar, no domingo, com uma vantagem de 1,87 ponto percentual da extrema-direita sobre Lula, a União Nacional dos Estudantes (UNE) decidiu intensificar a presença nas ruas até a votação do dia 25.

A programação prevê assembleias e plenárias dentro das instituições de ensino, mas também orienta diretórios e centros acadêmicos a levar as atividades para praças, bairros, periferias e estações de transporte.

Além da disputa eleitoral, as mobilizações incorporam reivindicações ligadas à educação e aos direitos sociais. Entre as pautas apresentadas pelos estudantes estão a ampliação dos investimentos no ensino público, a continuidade do Pé-de-Meia, o fortalecimento de universidades e institutos federais, a preservação de direitos sociais e o fim da escala de trabalho 6×1.

"A partir de agora é estado permanente de mobilização. Os estudantes serão decisivos para reeleger Lula. Não sairemos das ruas", disse a presidente da UNE, Bianca Borges.

A entidade também sustenta que uma eventual vitória de Flávio Bolsonaro representaria riscos à democracia e a direitos relacionados a emprego, renda, alimentação, educação e ciência. Entre os objetivos da campanha estão, ainda, a aproximação com eleitores indecisos e a tentativa de mobilizar quem não compareceu às urnas no primeiro turno.

No DF, houve agenda, ontem, a partir da Universidade de Brasília (UnB), no pátio da Faculdade de Direito. Outra está marcada para terça-feira, no Museu da República.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

maurenilson



Disputa do segundo turno se acirra na rua, no Congresso e nos tribunais

O segundo turno está na rua, mas uma parte decisiva da disputa ocorre nos corredores do Congresso e nos gabinetes dos tribunais. Enquanto Flávio Bolsonaro procura converter a vantagem sobre Luiz Inácio Lula da Silva em vitória, o resultado de domingo já reorganiza alianças, estimula propostas de mudanças constitucionais e altera as expectativas sobre o futuro do Supremo Tribunal Federal. A eleição presidencial tornou-se também uma disputa pelas regras e pelos limites do poder. Flávio já fala em acabar com a reeleição e aumentar seu mandato para cinco anos.

Há euforia da oposição, com repercussão na Bolsa e disputas antecipadas por cargos. Flávio obteve 47,03%, contra 45,16% de Lula: vantagem que não encerra a eleição. Mas o Data Folha de ontem já apontou um placar de 52% (Flávio) a 48% (Lula) considerando os votos válidos. Atacar o Supremo mobiliza a base e oferece uma explicação política em favor da oposição para o mal-estar do eleitor. Lula tenta superar a perplexidade e corrigir fragilidades da campanha. Precisa oferecer respostas ao orçamento doméstico, disputar os eleitores dos candidatos eliminados e mostrar o custo social das promessas do adversário.

A crítica à agenda institucional de Flávio não substitui propostas sobre renda e segurança. Lula também precisa impedir que a rejeição ao Supremo continue sendo transferida à sua candidatura. O realinhamento parlamentar também começou antes da definição presidencial. Quem se aproximou do governo contando com a reeleição passa a calcular os custos de permanecer a seu lado. A força conquistada pela direita no Congresso aumenta sua capacidade de atração e torna mais difícil para Lula recompor uma maioria.

Flávio Bolsonaro apresenta uma agenda de mudanças como programa amparado pelas urnas. A articulação de Rogério Marinho para presidir o Senado reúne essas dimensões. Coordenador da campanha de Flávio, o senador potiguar disputa uma posição que pesa sobre os pedidos de impeachment de ministros do Supremo.

> ELEITOS TÊM FORÇA PRÓPRIA: À ESQUERDA, ERIKA HILTON, ANA ELISA E JONES MANOEL SÃO AS ESTRELAS; À DIREITA, NIKOLAS FERREIRA, LUCAS PAVANATO E JESSÉ SANGALLI

Flávio fala em mudar a Constituição para "redemocratizar o país", mas é uma narrativa de resgate da democracia que põe suas instituições sob suspeita. Mencionou reformas do Judiciário e do STF, redução da maioridade penal, alterações tributárias e fim da reeleição. Cada proposta exige exame próprio. Seu projeto, desde sempre, tem um conteúdo "iliberal".

O que é isso? O iliberalismo é um sistema político que se opõe aos valores fundamentais do liberalismo clássico e da democracia representativa, como respeito ao dissenso e aos direitos das minorias, porém sua legitimidade é resultado de uma maioria eleitoral. Surge em todo o mundo, com muita força, como reação à frustração com as promessas não cumpridas da democracia tradicional e da globalização econômica.

Os líderes ou movimentos iliberais costumam chegar ao poder por meio de eleições legítimas, mas depois enfraquecem as regras democráticas. As instituições que controlam o poder, como o Supremo Tribunal ou Tribunais Superiores, a imprensa independente e organismos internacionais, são deslegitimadas, como ocorre agora com o Supremo.

Fim da reeleição

Nessa quinta-feira, Flávio deu uma cartada para abrir as portas de uma reforma constitucional: defendeu que o fim da reeleição alcance seu eventual governo e deixou ao Congresso a definição de um mandato de quatro ou cinco anos. O fim da reeleição, associado à possibilidade de ampliar o próprio mandato, exige critérios impessoais e transição clara. Uma vitória não autoriza mudanças ilimitadas nas regras do poder.

A renovação geracional no Congresso também está longe da moderação. Eleitos com milhões de seguidores têm força própria. À esquerda, Erika Hilton, Ana Elisa e Jones Manoel são as principais estrelas; à direita, Nikolas Ferreira, Lucas Pavanato e Jessé Sangalli. O debate sobre trabalho por aplicativos mostra projetos sociais distintos: proteção e direitos de um lado, resistência à regulação de outro.

Nos tribunais, o episódio do Rio de Janeiro evidencia como uma decisão posterior à votação pode alterar o desfecho eleitoral. Douglas Ruas obteve 49,27% na totalização divulgada, e Eduardo Paes, 42,76%. A anulação definitiva dos 274.411 votos de Garotinho modifica a base de cálculo e permite a Ruas ultrapassar a maioria absoluta. Paes anuncia recurso ao STF para preservar o segundo turno, sustentando que esses votos expressaram uma escolha e não podem ser equiparados aos originalmente nulos.

No Supremo, Luiz Fux determinou acesso a investigações que atingem Jair Bolsonaro e aliados, numa ação do PP que questiona procedimentos adotados por Alexandre de Moraes. A iniciativa alimenta expectativas de revisão. Manifestação de Paulo Gonet favorável às visitas de Flávio ao pai; e o arquivamento, por Gilmar Mendes, do pedido de investigação contra o vice Alfredo Gaspar, diante da ausência de elementos apontada pela PGR. Em sentido distinto, Moraes determinou a execução da pena de Eduardo Bolsonaro por coação no curso do processo. A Corte continua em transe.



Direita fechada com Flávio

Podemos, Cleitinho e Augusto Cury aderem ao presidenciável do PL e ampliam o leque de apoios para 2º turno e eventual governo

» DANANDRA ROCHA

Ed Alves/CB/D.A Press



Flávio com governadores e senadores eleitos. Exceto pelo Missão, candidato drenou todos as legendas de direita para apoiá-lo neste segundo turno

O candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) ampliou o arco de alianças para o segundo turno e obteve o apoio de toda a direita. Ontem, além do engajamento do Podemos à sua postulação, uniram-se ao governador eleito de Minas Gerais, Cleitinho Azevedo, e ao presidenciável do Avante, Augusto Cury — terceiro colocado no primeiro turno.

Dos partidos de direita, apenas o Missão, por ora, não se aliou a Flávio. O ex-presidenciável da legenda, Renan Santos, se mantém na ofensiva contra o senador, assim como o único deputado federal da sigla, Kim Kataguiri (SP). Renan, aliás, tem dado a entender que pode recomendar o voto em Luiz Inácio Lula da Silva neste segundo turno, embora não vá fazê-lo explicitamente. Para isso, tem utilizado símbolos que remetem ao PT — como a cor vermelha — para insinuar que seus eleitores devem optar pela reeleição do presidente.

O Podemos se une ao Progressistas, ao União Brasil e ao Republicanos como apoiadores de Flávio — o governador Tarcísio de Freitas e o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, trabalham para que o MDB se junte à campanha. A presidente nacional do Podemos, Renata Abreu, anunciou a adesão após uma reunião com o candidato e parlamentares eleitos, em Brasília.

Ela afirmou que o partido levou em consideração demandas apresentadas por prefeitos, parlamentares e representantes da população. Disse ainda que o resultado das urnas expressou o desejo por mudança.

"O Brasil deu um recado: o que quer é mudança. Quer mudança e quer voltar a sonhar. Os brasileiros querem voltar a sonhar com um Brasil que olhe para a frente, que faça o empreendedor querer voltar a investir no nosso país, que olhe a dor dos brasileiros e entenda que o problema na vida dos brasileiros é real e muito distante das promessas que vêm acontecendo", explicou.

O Podemos foi uma das siglas que mais avançaram na eleição para a Câmara. Em 2022, havia eleito 12 deputados federais, mas, agora, serão 27, o que colocou o partido entre as forças da próxima legislatura. Ao agradecer à presidente do Podemos e aos integrantes do partido, Flávio afirmou que pretende incorporar ao programa de governo demandas apresentadas nas negociações.

> **Os brasileiros querem um Brasil que faça o empreendedor voltar a investir, que olhe a dor dos brasileiros e entenda que o problema na vida dos brasileiros é real e muito distante das promessas que vêm acontecendo"**
>
> ***Renata Abreu,*** *presidente do Podemos, ao anunciar apoio a Flávio*

> **Sou casado com uma esposa, sou apaixonado por ela, de vez em quando a gente não concorda um com o outro. Sou a favor de que vote (o fim da escala 6 x 1). Tinha até votado e espero estar como senador para ter o prazer de poder votar"**
>
> ***Cleitinho Azevedo,*** *governador eleito de Minas Gerais*

Divergência sobre a 6 x 1

Já o governador eleito de Minas, Cleitinho Azevedo, confirmou que vai atuar na campanha de Flávio no segundo turno. Mas deixou claro que a aliança eleitoral não significa concordância em todas as pautas. No encontro do presidenciável em Brasília com governadores e senadores eleitos, Cleitinho afirmou que pretende votar a favor do fim da escala 6 x 1 e defendeu que a proposta seja apreciada pelo Senado o quanto antes. A posição é contrária a de Flávio, que não apoia o texto em discussão na Casa e defende uma alternativa baseada em maior flexibilidade na jornada de trabalho.

Sobre essa divergência, o governador eleito de Minas eleito amenizou. "Sou casado com uma esposa, sou apaixonado por ela, de vez em quando a gente também não concorda um com o outro", para acrescentar que a questão da escala de trabalho seja resolvida antes do segundo turno da corrida presidencial. "Sou a favor de que vote já. Tinha até votado e espero estar como senador para ter o prazer de poder votar", observou.

Há duas propostas diferentes em discussão no Congresso. A PEC 221/2019, que está atualmente no Plenário do Senado, prevê a redução da jornada máxima de 44 para 40 horas semanais, com dois dias de repouso remunerado e sem redução salarial. É esse texto que Cleitinho defende. Flávio, por outro lado, apoia uma proposta alternativa apresentada pelo senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador de sua campanha. A PEC 12/2026 prevê maior liberdade para que empregado e empregador negociem a jornada, inclusive com remuneração proporcional às horas trabalhadas. A ideia é preservar a possibilidade de diferentes modelos de contratação em vez de estabelecer constitucionalmente o regime 5 x 2 para todos.

Compromisso escrito

E da mesma forma como Romeu Zema (Novo), Ronaldo Caiado (PSD) e Clariana Barão (Democracia Cristã), outro presidenciável de direita fechou apoio a Flávio: Augusto Cury (Avante). Eles conversaram ontem cedo, por videoconferência, quando acertaram estarem juntos para o segundo turno. O apoio de Cury, porém, não foi incondicional. O presidenciável do PL teve de assumir um compromisso por escrito em que incorpora propostas que foram defendidas pelo adversário no primeiro turno.

"Eu, Flávio Bolsonaro, consciente da dimensão dos desafios que o Brasil enfrentará nos próximos anos, estabeleço, perante Augusto Cury e a sociedade brasileira, o presente Termo de Compromisso Público com o Brasil, fundamentado na defesa da democracia, na altemância de poder e na pacificação nacional", diz a mensagem, logo no início.

A carta continua frisando que "a confiança manifestada por Augusto Cury decorre da compreensão de que a alternância de poder é o oxigênio para democracia, visto que o atual presidente busca seu quarto mandato, o que para ele, que é contra a reeleição, é inaceitável. Além disso, é necessário se reorganizar o sistema econômico atual, que tem asfixiado o Brasil".

Mandato de 4 ou 5 anos

» ARMANDO HOLANDA

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato à Presidência da República, reforçou ontem que pretende utilizar o capital político de uma eventual vitória nas urnas para articular, junto ao Congresso, o fim da reeleição para presidente, mas admite uma extensão do mandato de quatro para cinco anos. Ele defendeu que a alteração passe a valer para seu próprio mandato, caso seja eleito.

"Se meu mandato vai ser quatro ou cinco anos, o processo legislativo é que vai dizer, mas tem que valer para o meu mandato, sim", afirmou Flávio

O presidenciável encontrou-se com governadores e senadores de direita eleitos — como Luciano Zucco (RS), Jorginho Mello (SC), Sergio Moro (PR), Tarcísio de Freitas (SP), Cleitinho Azevedo (MG), Otaviano Pivetta (MT), Eduardo Riedel (MS), Daniel Vilela (GO), Dr. Daniel (PA), Marcos Rogério (RO), Arthur Henrique (RR) e Douglas Ruas (RJ) — que, com a decisão do Tribunal Superior Eleitoral de invalidar os votos dados a Anthony Garotinho, pode ser declarado vencedor no primeiro turno. (**Com Danandra Rocha**)

» Reação ao PT em grupo de "zap"

O presidenciável Flávio Bolsonaro anunciou, ontem, a criação da "Tropa do Flávio", um grupo no WhatsApp voltado à distribuição de mensagens e materiais de campanha. Durante uma transmissão ao vivo nas redes sociais, o senador apresentou a iniciativa e criticou uma estratégia digital atribuída ao PT. "Vocês estão vendo aí a grande organização, a grande facção digital que o PT criou para inventar um monte de fake news e espalhar por aí. O que é a 'Tropa do Flávio'? É um grupo no WhatsApp que a gente criou também para que você possa ter acesso às mensagens", disse. O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) também começou a divulgar, ontem, um canal no WhatsApp para distribuir materiais de Flávio. O canal divulgado registrou crescimento ao longo do dia. Por volta das 13h, reunia 110 mil seguidores. Às 20h20, o número havia chegado a 330 mil.

Novo sai das urnas reforçado

» CAETANO YAMAMOTO*

O Novo emergiu das urnas, no domingo passado, como uma das forças da direita no Congresso. Mas, conforme explicou o presidente do partido, Eduardo Ribeiro, esse foi um processo construído ao longo dos últimos quatro anos. Em entrevista às jornalistas Denise Rothenburg e Sibele Negromonte, para o *Podcast do* ***Correio***, disse que o resultado obtido agora reflete uma legenda que se rearrumou para vir com força agora.

"Em 2022, não fomos tão bem assim. O Novo passou por problemas, ruídos internos e briga com o seu ex-fundador (João Amoêdo), que acabou saindo do partido. Isso tudo prejudicou bastante o desempenho. A gente caiu para três deputados e isso fez com que o Novo tivesse que amadurecer muito rápido", explicou.

Prova disso é que o Novo se saiu muito bem no Paraná, onde elegeu três deputados estaduais, quatro federais e um senador. "Foi o partido mais votado do Paraná, sob a liderança do nosso presidente Lucas Santos. Mas, também, com um candidato ao Senado muito forte, o Deltan Dallagnol. O Novo teve resultados muito bons no Sul (Santa Catarina e Rio Grande do Sul). E em São Paulo também, que foi uma eleição difícil", destacou.

Ribeiro considerou natural o "derretimento" do presidenciável Romeu Zema e afirma que o voto útil em Flávio Bolsonaro foi a razão disso. Ele considera que houve uma antecipação, uma vez que o candidato do PL fez, na reta final, jogou pesado para tentar conquistar a eleição presidencial já na primeira rodada de votação.

"O que aconteceu no final, e todas as pesquisas mostraram isso, foi que, especialmente depois daquele episódio no julgamento envolvendo o (ministro) Alexandre (de Moraes), no Supremo Tribunal Federal, sobre se ele seria investigado ou não, começou a criar um senso de urgência no nosso eleitor. E no próprio eleitor do Zema, cuja bandeira era a mesma. O eleitor olhou para ele e disse: 'Você é o meu candidato, era o melhor candidato, mas a gente vai ter que vencer essa eleição no primeiro turno. Então, antecipou-se um segundo turno para o primeiro. E o Zema foi o mais prejudicado nessa migração de voto útil", disse.

Linha direta

Segundo o presidente do Novo, a tendência é de que os votos de Zema que optaram continuar com o ex-governador de Minas Gerais até o fim serão despejados em Flávio neste segundo turno. "Ontem (quarta-feira) formalizamos o nosso apoio ao Flávio, por entender que isso tem um simbolismo muito forte para fazer com que pessoas indecisas, ou que sequer foram votar no primeiro turno, vejam que o Novo está apoiando o Flávio. O próprio Zema foi o primeiro presidenciável a se pronunciar, na segunda-feira", disse.

Ele é favorável ao impeachment de Alexandre de Moraes, tema considerando "inegociável" num eventual governo de Flávio. Por causa daquilo que enxerga como abuso de poder, censura e o escândalo envolvendo ele e o Banco Master, tirar o ministro do STF é imprescindível. "As diretrizes do Novo obrigam os candidatos ao Senado a se comprometerem com esta pauta", advertiu.

O presidente do Novo defende, também, a anistia aos envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Para Ribeiro, as penas foram desproporcionais. "Depredação de patrimônio público é condenável, mas considerar aquilo uma tentativa de golpe de Estado para subverter o governo está distante da realidade. As democracias morrem quando há o uso patrimonialista de cargos públicos para benefício próprio", destacou.

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Reprodução



Ribeiro: desempenho na eleição resultou da rearrumação do partido

Aponte a câmera do celular e assista à entrevista completa com o presidente do Novo, Eduardo Ribeiro

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Depois de Xandão...

Se houver alguma brecha, um grupo de senadores do Centrão vai querer, ainda, tentar o impeachment do ministro Flávio Dino. A prioridade "inegociável" dos bolsonaristas, porém, é o ministro Alexandre de Moraes. Dias Toffoli, que também aparece no enrosco de Daniel Vorcaro, está praticamente esquecido.

Tem para todos

Se, em 2018, o então presidente eleito Jair Bolsonaro negociou ministérios com as frentes parlamentares, desprezando os partidos, desta vez Flávio começou a tratar desse assunto com as agremiações partidárias antes mesmo de conhecer o resultado do segundo turno.

Onde mora o perigo

Um terço daqueles que votam em Flávio disseram ao Datafolha que escolheram o candidato do PL apenas para derrotar Lula. Ou seja, são eleitores que não têm o menor compromisso com os projetos que vierem de um possível governo do senador. O presidente, por sua vez, embora em desvantagem, não perdeu as esperanças de que o eleitor, com medo dos projetos de Flávio, opte pela continuidade de seu governo.

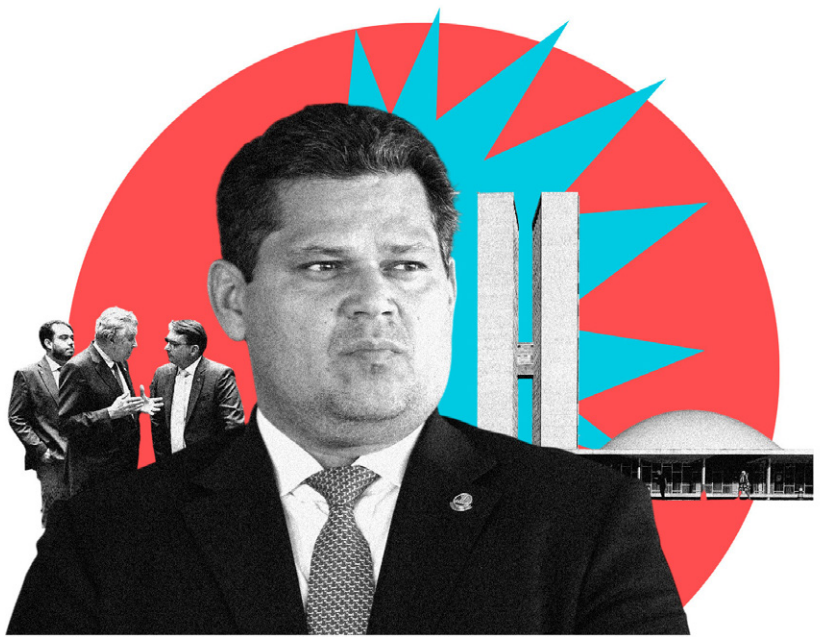
Banho de água fria

A pesquisa do Datafolha desanimou muita gente dentro do PT do Distrito Federal. A ideia era de que o candidato Leandro Grass tivesse pouco mais de 40%. Os 37% do candidato petista comparados aos 55% da governadora-candidata Celina Leão (PP) fazem muitos aliados de Grass colocarem a virada como missão impossível.

"Não subestimem o gordinho"

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), está em contato com senadores de praticamente todos os partidos e em plena campanha pela reeleição para mais dois anos no comando da Casa. Corre à boca pequena, inclusive, que teria os votos para se reeleger, uma vez que muitos partidos vislumbram a vitória de Flávio Bolsonaro dia 25 — e, nesse caso, preferem não deixar o presidente da República com o mando geral do Poder Legislativo. Vale para muitos senadores a frase dita num jantar, em 2018, quando o recém-eleito Alcolumbre apresentou-se como candidato a presidente do Senado e as apostas eram de que Renan Calheiros (MDB-AL) levaria o cargo por ser da maior bancada. Um deputado do partido do União Brasil comentou: "Não subestimem o gordinho", referindo-se a Alcolumbre. O senador afinou a silhueta, mas não perdeu seu poder de articulação. O aviso já foi dado ao PL: todo o cuidado é pouco.

Outro movimento/ Da mesma forma que o grupo de Alcolumbre começou a se mexer no sentido de permanecer mais dois anos no comando do Senado, crescem as conversas para, conforme revelado em primeira mão por esta coluna, tentar aprovar ainda este ano o fim da reeleição para presidente da República. Como Flávio defende essa proposta, o jogo do Centrão é no sentido de tentar deixar isso aprovado até dezembro. O fato de o senador do PL dizer que caberá ao Congresso definir se o mandato será de quatro anos ou de cinco, fez crescer o receio de que possa querer ampliar o próprio mandato. Porém, entre os aliados de Flávio, a avaliação é de que qualquer mudança do tamanho do mandato valeria para apenas o eleito em 2030. Os partidos de centro sabem que, a partir de 2027, o PL tentará dominar o jogo, uma vez que dominará o Planalto. Por isso, o que der para deixar fechado em 2026 é melhor.



CURTIDAS

Jefferson Rudy/Agência Senado



Exponham o que der/ A sugestão do senador Jorge Seif (PL-SC, **foto**) aos empresários, para que façam "piquete" junto aos gabinetes como uma das formas de evitar a aprovação do fim da escala 6 x 1, será usado na internet como uma "exploração" do trabalhador.

Aliás.../ Semana que vem, é só 6 x 1 no Senado. E, se houver quórum, a tendência é de aprovação.

Tem fila/ Os novos senadores estão em plena atividade em Brasília, em busca de gabinetes. Alguns, porém, ficaram meio frustrados. Um deles jurava que ficaria com o mega-gabinete do senador Renan Calheiros. Porém, não é bem assim que a coisa funciona. Ali, antiguidade é posto.

Primeiro, os antigos/ Funciona assim: quem já está no mandato, e quiser mudar, pode escolher entre os gabinetes que serão desocupados. Depois, vem quem foi reeleito. Por último, quem chega com mandato de senador pela primeira vez fica com os gabinetes que sobrarem.



Meta nº 1: tirar Moraes do STF

Ao *CB.Poder*, senadora eleita Bia Kicis (PL-DF) garante que impeachment do ministro é uma das prioridades do seu mandato

» RAFAELA BOMFIM*

O impeachment do ministro Alexandre de Moraes será uma das prioridades de Bia Kicis (PL-DF) no Senado, a partir de 2027. Eleita para o primeiro mandato na Casa, a deputada afirmou, ontem, em entrevista ao *CB.Poder* — parceria do **Correio Braziliense** com a TV Brasília —, que a abertura de um processo contra o magistrado deve estar no topo da agenda da nova bancada. A anistia aos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 também aparece entre as pautas que pretende defender.

Entrevistada pelas jornalistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos, Bia afirmou que as duas propostas podem avançar simultaneamente. "A pauta número um é o impeachment do Alexandre de Moraes, não tenho a menor dúvida disso. E o número dois é a anistia. Ou, talvez, as duas caminhem juntas", afirmou. Segundo a senadora eleita, a discussão está relacionada à necessidade de alterar a relação entre os Poderes e fortalecer a atuação do Congresso.

Bia descartou a possibilidade de estabelecer acordos com ministros do STF. Ao comentar decisões recentes da Corte, como a progressão de regime de Débora Rodrigues dos Santos, a Débora do Batom, afirmou que a medida não representa uma libertação da condenada.

Para Bia, as decisões recentes do STF não significam uma mudança suficiente na postura da Corte. Ela afirmou que não acredita na possibilidade de novos entendimentos com os ministros. "A gente sabe que não dá para confiar em acordo com eles, porque, até hoje, não cumpriram nenhum", alfinetou. Ela citou como exemplo a discussão sobre a dosimetria das penas e afirmou que o Congresso aprovou uma proposta que, conforme disse, acabou não sendo aplicada.

Presidência do Senado

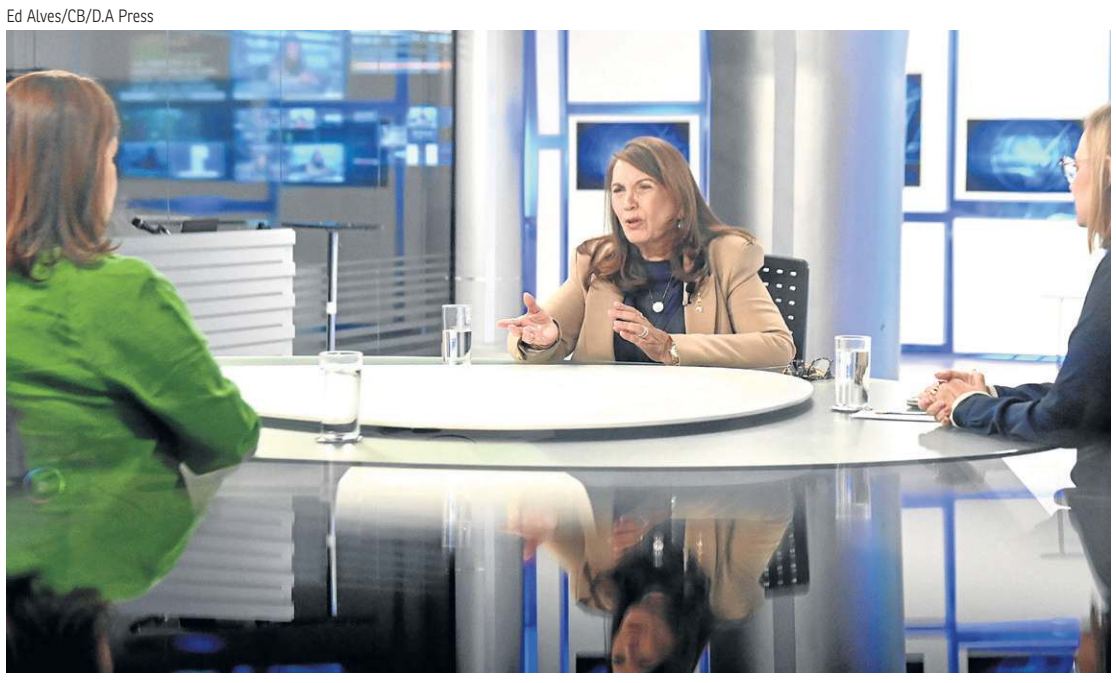
A presidência do Senado é mais uma prioridade. Bia afirmou que apoia o senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha do presidenciável Flávio Bolsonaro, para comandar a Casa. Mas reconheceu que o cenário poderá mudar caso seja escolhido para outra função em um eventual governo. Ela cita a senadora Teresa Cristina (PP-MS) como uma possível candidata, apesar de defender que o posto fique com o PL.

Questionada sobre a proposta de "redemocratização" defendida por Flávio Bolsonaro, Bia afirmou que não considera possível falar em democracia sem garantir a liberdade de manifestação. "Isso é básico", observa.

A futura senadora também defendeu mudanças em programas sociais para permitir que beneficiários ingressem no mercado de trabalho sem perder aquilo que têm recebido. Ela citou o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), especialmente em situações envolvendo famílias com pessoas que precisam de cuidados permanentes. Na avaliação dela, as regras atuais podem dificultar a formalização do trabalho.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Ed Alves/CB/D.A Press



Bia considera que, por ter a maior bancada do Senado, próximo presidente da Casa deve ser do PL

» Cumprimento de prisão imediato

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinou que o ex-deputado Eduardo Bolsonaro comece a cumprir a pena de quatro anos e dois meses de prisão por coação no curso do processo. A pena deve ter início de imediato, em regime semiaberto. O magistrado também determinou a expedição do mandado de prisão contra o ex-parlamentar, que vive nos Estados Unidos; ordenou a inclusão do nome de Eduardo no Banco Nacional de Mandados de Prisão e o cancelamento de todos os passaportes expedidos em nome dele.

Paes admite derrota no RJ após decisão do TSE

»PEDRO JOSÉ BORGES
»ALÍCIA BERNARDES

O candidato do PSD ao governo do Estado do Rio de Janeiro Eduardo Paes reconheceu, ontem à noite, a derrota para Douglas Ruas (PL). Em nota publicada no X, disse que "infelizmente a Justiça decidiu que não haverá segundo turno, contrariando a vontade soberana dos eleitores. E decisão judicial a gente respeita. É assim que funciona a democracia".

O anúncio de Paes veio por conta da determinação do Tribunal Superior Eleitoral, tomada mais cedo, de manter o indeferimento da candidatura de Anthony Garotinho (Republicanos) ao governo fluminense e anular os 274.411 votos recebidos por ele no primeiro turno, domingo passado. Também pesou para que Paes reconhecesse a derrota o indeferimento, pelo ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal, de recurso impetrado pela campanha do candidato do PSD contra a decisão do TSE. A petição foi apresentada horas depois.

Com a exclusão dos votos de Garotinho do cálculo dos válidos, Ruas passa de 49,27% para 50,88%, percentual que ultrapassa a maioria absoluta exigida para a eleição em primeiro turno. Na apuração original, o candidato do PL recebeu 4.271.199 votos, enquanto Paes ficou em segundo lugar, com 3.706.984 votos (42,76%). Garotinho havia obtido 3,17% da votação.

Com a anulação, os números absolutos de Ruas e Paes permanecem os mesmos, mas o total para calcular os percentuais de cada um fica menor. A retotalização dos votos dos eleitores fluminenses pela Justiça Eleitoral está marcada para amanhã somente para o fechamento do percentual final da disputa pelo Palácio Guanabara.

No TSE, prevaleceu o voto do relator, ministro Floriano de Azevedo Marques, que foi acompanhado por André Mendonça, Estela Aranha, Dias Toffoli e Nunes Marques. O entendimento considera que Garotinho não reunia as condições para disputar o pleito, diante da suspensão dos direitos políticos decorrente de condenação por improbidade administrativa e de questionamentos sobre a validade da filiação partidária.

Os ministros Ricardo Villas Bôas Cueva e Sebastião Reis Júnior divergiram quanto ao destino dos votos. O placar na Corte terminou em 5 x 2.

VIOLÊNCIA

PF investiga incêndio na UFPE

Prejuízo é estimado em R$ 100 milhões pela Reitoria. Ministro da Educação anuncia repasse para a reconstrução dos prédios

» BEATRIZ VASCONCELOS*
» GIOVANNA RODRIGUES

A Polícia Federal informou, ontem, que vai instaurar inquérito policial para investigar o incêndio de grandes proporções que atingiu a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) na noite de quarta-feira. Foi o terceiro incêndio na universidade em uma semana.

O delegado regional executivo da Polícia Federal em Pernambuco, Rodrigo Bastos, afirmou que foi aberto um inquérito para investigar as causas e afirmou que as perícias já estão em andamento. Ele explicou que a estrutura do prédio ainda não oferece segurança para a entrada física dos peritos, por isso, os levantamentos iniciais foram realizados com o uso de drones e robôs.

A equipe local receberá o reforço de peritos do Instituto Nacional de Criminalística (INC), vindo de Brasília com equipamentos específicos para esse tipo de evento. A prioridade é identificar a origem do incêndio e reconstituir os momentos que antecederam o evento. Segundo o delegado, já estão sendo feitas oitivas para apuração de fatos correlatos, incluindo relatos de ameaças a alunos.

Segundo relatos, as chamas começaram por volta das 20h no bloco da Diretoria de Inovação e Empreendedorismo (Dine). O reitor da UFPE, Alfredo Gomes, estima um grande prejuízo. "Perdemos completamente todos os equipamentos, estimados em aproximadamente R$100 milhões", disse.

No prédio funcionam laboratórios ligados a farmácias, à informática e à computação. O reitor destacou que o prejuízo também foi científico. Entre as atividades comprometidas estavam pesquisas científicas relacionadas a medicamentos, informática e genética. "Outra grande perda no laboratório foram as pesquisas. Funcionavam ali vários grupos de pesquisa, em torno de 80 dissertações e teses de doutorado. É uma perda irreparável porque são dados de 20 anos de pesquisa que também eram guardados nos espaços", apontou Gomes.

O edifício também abrigava projetos nas áreas de câncer, obesidade, covid-19, transtorno do deficit de atenção com hiperatividade (TDAH) e autismo, conforme informações divulgadas pelo *Jornal do Commercio*.

Durante uma coletiva, ontem, o reitor esclareceu que não há risco de contaminação, pois o material do laboratório foi totalmente consumido pelo fogo.

Visita às instalações

O ministro da Educação, Leonardo Barchini, fez uma visita ao prédio atingido. Ao prestar solidariedade à comunidade acadêmica, ele anunciou um pacote de investimento estimado em R$100 milhões para a reconstrução do espaço e recuperação dos laboratórios.

Corpo de Bombeiros de Pernambuco



O incêndio atingiu prédios na Cidade Universitária da UFPE

Para compra de novos equipamentos, o ministro contou sobre uma parceria que firmou com os ministérios da Saúde e dos Transportes, para suprir o prejuízo calculado pelo reitor. "Todos os equipamentos dos laboratórios serão recomprados", disse.

De acordo com o ministro, o novo espaço terá em torno de 7.000 m², superando os 3.000 m² da estrutura atingida, e utilizará um projeto executivo que já está pronto. Com um desembolso de R$ 28 milhões, a expectativa é de que as obras iniciem em cerca de 30 dias, logo após a liberação da perícia.

Barchini informou, ainda, que as bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado serão mantidas e estendidas pelo tempo necessário para que não haja prejuízo aos alunos. Para os pesquisadores e doutorandos que estão já na fase final da tese foi aberto um chamamento especial para o programa de doutorado sanduíche no exterior (PDSE), para que eles possam fazer parte de seus estudos em países estrangeiros. Os estudantes de mestrado e professores também poderão acionar esse programa ou fazer parte da pesquisa em andamento em outras universidades brasileiras que também se solidarizaram. Segundo o reitor, 200 teses estão em andamento.

Outras ocorrências

Este é o terceiro incêndio registrado na universidade em uma semana. Em 30 de setembro, ocorreu um incêndio no Laboratório de Óptica Não Linear, no Departamento de Física. No domingo, no Centro de Biociências (CB), chamas atingiram parte do Laboratório de Citogenética e Evolução Vegetal, provocando danos de grande magnitude. Em nenhuma das ocorrências houve vítimas, apenas perdas materiais.

O reitor da Universidade explicou que este caso não tem relação com dois incidentes anteriores ocorridos no câmpus, cujas causas já foram apuradas; um experimento no Departamento de Física e um curto-circuito em ar-condicionado no Centro de Biociências.

***Estagiária sob supervisão de Edla Lula**

» Juiz morre carbonizado

A Polícia Civil de São Paulo investiga a morte do juiz Gustavo de Castro Campos, de 45 anos, encontrado carbonizado dentro do carro, na noite de quarta-feira, na zona rural de São João da Boa Vista. Segundo a Polícia Civil, apenas a perícia pode determinar a causa da morte e nenhuma hipótese está descartada. O juiz atuava na 2ª Vara da Comarca de Mococa, na mesma região. A equipe que realizou a perícia inicial no carro encontrou um galão com forte odor de gasolina próximo aos pedais, junto ao banco do motorista. Durante a vistoria, não foram constatados ferimentos ou marcas de violência, segundo o boletim de ocorrência. A aliança do juiz permanecia em seu dedo e a carteira estava no console da porta do carro, um SUV Volvo XC60. O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) e a Associação Paulista dos Magistrados (Apamagis) divulgaram nota de pesar pela morte do juiz e de solidariedade à família. A investigação inclui a busca e análise de imagens que podem ter registrado o percurso do veículo. Testemunhas serão ouvidas.

CB FÓRUM

REFORMA TRIBUTÁRIA NA PRÁTICA:
SIMULE ANTES DE DECIDIR

A Reforma Tributária traz novas regras e desafios para o mercado. Mais do que entender as mudanças, é fundamental que o empreendedor saiba exatamente como elas impactam o negócio. Para debater esse cenário e antecipar caminhos, o evento **"Reforma Tributária na Prática: simule antes de decidir"** promove uma discussão acerca do tema para ajudar a população a compreender o cenário tributário no Brasil.

13/10
A PARTIR DAS 9H

Sede do
Correio Braziliense



INSCRIÇÕES GRATUITAS.

Apoio: FEBRABAN Federação Brasileira de Bancos
Realização: SEBRAE Arena Comunicação
Apresentação: Correio Braziliense
Produção: CB Brands

Bolsas
Na quinta-feira
0,94% São Paulo
0,1% Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias
206.911 — 206.220
5/10 6/10 7/10 8/10

Na quinta-feira
R$ 5,024
(+ **0,26%**)

Dólar

	Últimos
1/outubro	5,220
2/outubro	5,216
5/outubro	5,000
6/outubro	4,975
7/outubro	5,011

Salário mínimo
R$ 1.621

Euro
Comercial, venda na quinta-feira
R$ 5,634

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,61%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Abril/2026	0,67
Maio/2026	0,58
Junho/2026	0,16
Julho/2026	0,07
agosto/2026	-0,32

CONGRESSO

Fim da escala passa pela terceira sessão

A tentativa da base governista de acelerar a votação da PEC que reduz a jornada ainda esbarra na falta de assinaturas

» ROSANA HESSEL
» PEDRO JOSÉ BORGES
» ARMANDO HOLANDA

Ton Molina/Agência Senado



A líder do governo no Senado, Teresa Leitão e o presidente Alcolumbre negociam a aprovação da PEC ainda antes do segundo turno

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala 6x1, a PEC 221/2019, teve a terceira sessão de discussão realizada, ontem, no plenário do Senado Federal. Foram pouco mais de três horas de sessão, na qual o senador Paulo Paim (PT-RS) defendeu a proposta e garantiu que a votação será na semana que vem.

A PEC 221/2019 prevê a redução da jornada de trabalho semanal de seis para cinco dias, com dois dias de descanso, sem redução salarial. Devido ao apelo popular, a matéria pode ser a "bala de prata" para o candidato e presidente Luiz Inácio Lula da Silva derrotar o filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno. Enquete sobre o tema na página do Senado Federal indica que a matéria tem o apoio de 96,2% das pessoas que responderam à pesquisa, totalizando 2.014. Apenas 66 pessoas deram respostas contrárias.

A tentativa da base governista de acelerar a votação da PEC que prevê o fim da escala 6x1 no Senado ainda esbarra na falta de assinaturas para a apresentação de um requerimento de calendário especial. A líder do governo no Senado, senadora Teresa Leitão (PT-PE) afirmou, ontem, a jornalistas, que o número de apoios necessários para formalizar o pedido ainda não foi alcançado.

O regimento interno do Congresso exige um intervalo mínimo de cinco dias úteis entre as sessões de votação do primeiro e do segundo turno, além de cinco sessões de discussão antes do 1º turno e três sessões antes do 2º turno. O requerimento para a quebra de interstício acaba com esses prazos entre os dois turnos, ou seja, acelera e permite a votação de tudo em um único dia.

Apesar do entrave, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), sinalizou, em conversa com jornalistas nos corredores da Casa, que não vê problemas na apresentação do requerimento mesmo sem o número mínimo de assinaturas exigido. A sinalização de Alcolumbre é vista como um indicativo de que a cúpula do Senado não pretende transformar a exigência regimental em um obstáculo político para o avanço da matéria. O calendário especial é uma das alternativas discutidas para encurtar os prazos de tramitação e permitir que a proposta seja analisada com maior rapidez.

Alcolumbre lembrou que são necessárias 54 assinaturas para o governo apresentar o pedido de aceleração da votação da proposta de fim da escala 6x1, mas esse número pode ser menor, ainda que caibam questionamentos. Se apresentado e aprovado o pedido, a tramitação da PEC fica mais rápida, e o governo terá a oportunidade de ver o fim da escala 6x1 sob votação antes da eleição presidencial de 25 de outubro.

"Já houve vários episódios com um número muito menor do que 54. Então, pode ser que apresente o requerimento com um número menor. Pode questionar? Pode. Mas os outros (episódios), eles não questionaram. Só que, logicamente, eu vou ter que esperar quem vai apresentar para saber se vai ter 54 ou não", disse Alcolumbre.

A avaliação da base governista é de que o posicionamento do presidente da Casa poderá ser determinante para destravar as negociações, embora a eventual flexibilização do procedimento ainda dependa de encaminhamento regimental. A senadora Teresa Leitão, contudo, não informou quantas assinaturas já coletou nem quantos signatários pretende obter no requerimento, mas garantiu que o número está em "uma escala crescente". "Nós vamos ter todas as assinaturas necessárias", garantiu. Ela pretende apresentar o requerimento na próxima semana até quarta-feira. A parlamentar negou que o tempo levado para obter as assinaturas coloque a PEC em risco. "De jeito nenhum. Marco Maciel, um político de Pernambuco, dizia: "em política, quem tem prazo não tem pressa."

> **A redução da jornada para 40 horas semanais, sem redução salarial, é uma luta que travamos no Brasil desde a época de Getúlio Vargas"**
>
> ***Paulo Paim,*** *senador*

Pelas regras, ainda são necessárias mais duas sessões de discussão para completar o total de cinco sessões antes da votação em primeiro turno. E, para ser aprovada no Senado, a PEC precisa de, no mínimo, 49 votos favoráveis em dois turnos — ou seja, o equivalente a três quintos dos 81 senadores da Casa.

O senador Paulo Paim afirmou que será possível a votação ainda na noite de quarta-feira que vem, com as duas sessões que faltam serem realizadas nos dias 13 e 14, logo após o feriado de segunda-feira — dia de Nossa Senhora Aparecida, a padroeira do Brasil, que esteve no centro dos debates da corrida presidencial antes do primeiro turno. "A redução da jornada para 40 horas semanais, sem redução salarial, é uma luta que travamos no Brasil desde a época de Getúlio Vargas. Avançamos na Constituinte e estamos agora neste debate aqui no Plenário do Senado, depois de ter sido aprovada a PEC 221 lá na Câmara dos Deputados", afirmou.

MP do imposto seletivo seguirá após as eleições

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou, ontem, que o governo pretende enviar ao Congresso Nacional, após o segundo turno das eleições, a medida provisória (MP) que estabelecerá as alíquotas do Imposto Seletivo. Após reunião com o relator da reforma tributária na Câmara, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), Durigan afirmou que o acordo com os setores econômicos afetados pelo imposto foi concluído nesta semana. Uma nova reunião sobre o tema está prevista para a próxima semana, informou o ministro.

"Concluímos um acordo essa semana. Na semana que vem, vai ter uma reunião, com o compromisso do governo do presidente Lula de encaminhar o acordo feito com os setores para o Congresso após as eleições", disse Durigan a jornalistas. A decisão de adiar o envio da proposta busca evitar que a discussão tenha impacto político durante a campanha eleitoral.

A proposta do governo prevê manter a carga tributária atualmente cobrada pelo Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) dos setores que passarão a ser tributados pelo Imposto Seletivo a partir de 2027. Entre os segmentos afetados estão veículos, embarcações e aeronaves; Cigarros e outros produtos derivados do tabaco; Bebidas alcoólicas e açucaradas; Bens minerais; Concursos de prognósticos e modalidades de apostas esportivas.

A cobrança do novo imposto, no entanto, poderá começar apenas no fim de janeiro ou início de fevereiro de 2027. Para que a tributação entrasse em vigor em 1º de janeiro, a medida precisava ter sido enviada até 2 de outubro de 2026.

Split payment

Durante a entrevista, Durigan rebateu críticas ao mecanismo de split payment (pagamento dividido, em inglês), sistema que prevê o recolhimento do tributo no momento da transação financeira. Na avaliação do ministro, parte das críticas contribui para ampliar a desinformação e gerar insegurança entre os empresários.

"Tem algumas questões que são importantes esclarecer para a gente tirar confusão, desinformação e dúvida que muitas vezes pode estar aparecendo até propositalmente", declarou.

Segundo ele, a implantação será gradual e começará de forma opcional nas operações entre empresas. Pequenos negócios que vendem diretamente ao consumidor final não serão atingidos inicialmente. "O split payment começa a valer de maneira opcional e gradual na relação entre empresa e empresa", afirmou.

O ministro argumentou que o fim da substituição tributária poderá melhorar o fluxo de caixa das empresas. No modelo atual, em determinadas operações, uma empresa recolhe antecipadamente tributos referentes a etapas posteriores da cadeia produtiva.

Durigan também disse que o governo pretende oferecer apoio às empresas durante a transição, com linhas de crédito e ajustes normativos caso sejam identificadas dificuldades de adaptação.

Com a reforma, a expectativa é de que cada elo passe a recolher o imposto correspondente à própria obrigação tributária.

O ministro também contestou a possibilidade de prorrogação da reforma e afirmou que a medida adiaria decisões já aprovadas pelo Congresso, incluindo a desoneração de tributos sobre produtos da cesta básica nacional e o mecanismo de cashback, que prevê a devolução de impostos a determinados consumidores.

Durigan defendeu que a implementação siga o calendário previsto e ressaltou a importância de esclarecer as regras para reduzir as incertezas durante a transição para o novo sistema tributário. (**Agência Brasil**)

Washington Costa



Durigan discutiu a reforma com o relator Aguinaldo Ribeiro

CORREIO INSIDE

FRANQUIAS EM EXPANSÃO: SEGURANÇA JURÍDICA NO FORTALECIMENTO DO ECOSSISTEMA DE FRANCHISING BRASILEIRO

Segurança jurídica: essencial

Setor de franchising considera basilar o entendimento de que a relação entre franqueador e franqueado é empresarial

» FERNANDA STRICKLAND
» BEATRIZ VASCONCELOS*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mariana Niederauer, Carlos Alexandre e a ministra Maria Cristina Peduzzi, com os convidados do *Correio Inside* ao fundo: justiça e economia

A segurança jurídica é fundamental para manter a confiança nos negócios e os investimentos no mercado de franquias, setor que representa 2,3% do Produto Interno Bruto (PIB) e movimenta cerca de R$ 3 bilhões por ano. Essa foi a conclusão de representantes do segmento na edição do ***Correio** Inside*, com o tema Franquias em Expansão: segurança jurídica no fortalecimento do ecossistema de franchising brasileiro.

Realizado em 1º de outubro, com apoio da Associação Brasileira de Franchising (ABF), o encontro reuniu o diretor jurídico da ABF, Natan Baril, o economista José Roberto Afonso e a ministra do Tribunal Superior do Trabalho Maria Cristina Peduzzi. O ***Correio** Inside* foi mediado pelos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Mariana Niederauer.

A natureza da relação entre franqueador e franqueado é tema de análise no Supremo Tribunal Federal. O tema está relacionado ao julgamento do Tema 1.389 de repercussão geral, no STF, e da ADPF 1.149, relatada pela ministra Cármen Lúcia. A ABF participa das discussões na Corte como amicus curiae.

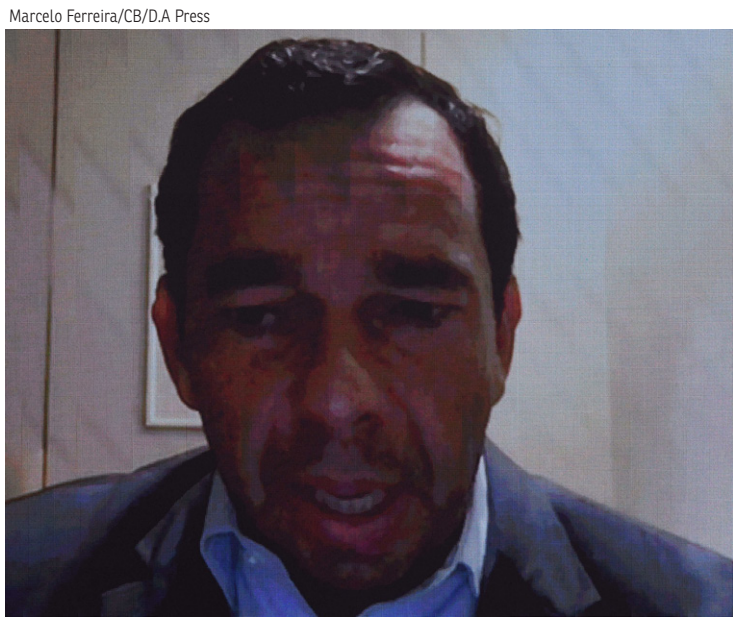
O diretor jurídico da entidade, Natan Baril, defendeu que é preciso preservar a natureza empresarial dos contratos de franquia, afastando, assim, o vínculo empregatício entre franqueadores e franqueados. Para a ABF, explicou Baril, uma decisão nesse sentido poderia provocar um "risco sistêmico".

Para Baril, reconhecer o vínculo empregatício entre franqueador e franqueado representaria um equívoco por desconsiderar a legislação específica que disciplina o setor. Segundo ele, a franquia possui características próprias e deve ser analisada a partir da lei especial que regulamenta o modelo. "O combate à fraude não pode, em hipótese alguma, transformar-se na presunção de fraude", afirmou.

Segundo o diretor jurídico, a legislação define a franquia como um contrato empresarial e estabelece uma relação entre empresas autônomas. Ele ressalta que o franqueador licencia marcas e outros ativos de propriedade intelectual, transfere o conhecimento necessário para a operação e presta assistência técnica e mercadológica.

O franqueado, por sua vez, investe capital, abre uma empresa, obtém CNPJ, contrata empregados, paga impostos e assume os riscos do empreendimento. Para Baril, esses elementos precisam ser considerados na análise da natureza jurídica da relação. "Dependência econômica e subordinação jurídica são conceitos completamente diferentes", disse.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Baril: interpretações divergentes podem levar a "risco sistêmico"



Afonso: regras claras estimulam investimentos no setor de franquias

Limites claros

Um dos pontos destacados por Baril é a necessidade de diferenciar o controle inerente ao funcionamento de uma franquia de uma eventual subordinação trabalhista. Segundo ele, padronização, fiscalização, treinamento, proteção da marca e transferência de conhecimento são características próprias do sistema. "Controle de qualidade, transferência de know-how, treinamento, padronização, proteção da marca, não são acidentes do modelo, são elementos do próprio modelo", afirmou.

Retirar esses elementos da análise, sustentou Baril, poderia levar a uma interpretação equivocada do contrato de franquia. Ele defendeu que eventuais fraudes sejam investigadas individualmente, sem que o modelo empresarial seja considerado fraudulento por presunção.

A preocupação da ABF também se estende à definição da Justiça competente para analisar eventuais conflitos. Segundo Baril, a ADPF 1.149 envolve justamente a discussão sobre a competência da Justiça comum para julgar questões relacionadas aos contratos de franquia.

Ao comentar os processos em tramitação no STF, Baril afirmou que a expectativa da ABF é de que a Corte estabeleça limites claros entre relações empresariais e relações de emprego. Ele citou decisões e precedentes do Supremo, entre eles a ADC 48, a ADPF 324 e o Tema 725, além de mencionar 77 decisões trabalhistas que, segundo ele, tiveram o reconhecimento de vínculo posteriormente reformado pelo STF em reclamações.

Para o diretor jurídico, o julgamento deve preservar a possibilidade de o Judiciário reconhecer fraudes quando elas efetivamente existirem, mas sem criar uma presunção de que contratos de franquia são fraudulentos. "Fraude precisa ser combatida onde houver fraude. A relação de emprego precisa ser reconhecida onde efetivamente houver relação de emprego. Mas uma relação empresarial legítima também precisa ter a segurança de ser reconhecida e considerada como tal", afirmou.

Baril afirmou que o setor reúne aproximadamente 3,3 mil redes, gera 1,7 milhão de empregos diretos e alcança cerca de 5 milhões de empregos indiretos, considerando fornecedores, logística, tecnologia e comércio local. Para ele, a insegurança jurídica tem impacto direto sobre as decisões de investimento. O empresário pode deixar de abrir uma nova unidade ou desistir de expandir uma rede diante da dificuldade de prever como o modelo será posteriormente interpretado pelo Judiciário. "A segurança jurídica é o pilar fundamental, porque a insegurança jurídica também tem um custo econômico", afirmou.

Regra e exceção

O economista e professor do IDP e da Universidade de Lisboa José Roberto Afonso observou que a discussão sobre a relação entre franqueador e franqueado ocorre em um contexto de transformação acelerada da economia, das relações de trabalho e dos modelos de negócios. Segundo ele, a sociedade e a economia mudam em ritmo mais rápido do que as leis e instituições públicas, o que pode gerar interpretações inadequadas sobre novas formas de organização econômica.

Afonso afirmou que é necessário diferenciar a fraude de uma relação empresarial legítima e criticou a possibilidade de prejudicar um setor inteiro em razão de problemas pontuais. "Não podemos transformar a questão em regra geral, que é uma exceção", afirmou.

O especialista reforçou a dimensão econômica do franchising. Com base em dados de 2025 apresentados durante o debate, afirmou que o Brasil tinha 3.297 redes e 202 mil operações de franquia, responsáveis por 1,7 milhão de empregos diretos formais. Para o economista, uma eventual retração do setor teria efeito significativo sobre o mercado de trabalho. Ele estimou que cada operação de franquia fechada representa, em média, oito empregos formais a menos.

Na avaliação de Afonso, a insegurança jurídica obrigar empresários a limitar a expansão dos negócios no momento em que o país precisa ampliar investimentos e qualificação profissional, em um cenário de transformação digital.

Ele diferenciou a incerteza econômica — própria das decisões de investimento e da impossibilidade de prever o futuro — da insegurança jurídica, que estaria relacionada à dificuldade de saber como uma determinada estrutura empresarial será tratada posteriormente pelas instituições. "Diante dessa insegurança, o que você faz? Ou você entra num negócio novo, ou se você está nele, você não expande, fica retraído", afirmou. "É urgente dar uma sinalização de segurança jurídica para a atração de investimentos", concluiu.

***Estagiária sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Segmento tem lei específica, lembra ministra

Convidada para o ***Correio** Inside*, a ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Maria Cristina Irigoyen Peduzzi afirmou que a existência de uma legislação específica deve ser considerada na análise de eventuais disputas entre franqueados e franqueadores. Segundo ela, a regra geral é a autonomia da relação empresarial, enquanto o reconhecimento de vínculo empregatício deve ocorrer somente quando houver comprovação concreta de fraude.

Peduzzi destacou que o setor é regulado pela Lei nº 13.966, de 2019, que substituiu a legislação de 1994. Na avaliação da ministra, a existência de uma lei específica aproxima a discussão sobre franquias de entendimentos já firmados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em outros modelos de organização do trabalho.

Ela citou especialmente o Tema 550 da repercussão geral, relacionado à representação comercial autônoma, e o Tema 725, que trata da terceirização e das formas de divisão do trabalho entre pessoas jurídicas.

Segundo a ministra, no caso da representação comercial, o STF estabeleceu que, preenchidos os requisitos legais, a relação possui natureza comercial e não empregatícia. A mesma lógica, na avaliação dela, pode ser considerada na análise das franquias. "A regra geral é a natureza autônoma dessa relação, e a competência primária da Justiça comum para resolver conflitos derivados dessas relações", esclareceu.

Peduzzi explicou que a Justiça do Trabalho pode atuar quando a Justiça comum identificar que um contrato civil ou comercial foi utilizado para ocultar uma relação de emprego. Nesse caso, segundo ela, a contratação pode ser considerada fraudulenta, e o processo encaminhado à Justiça do Trabalho. "O que nós não podemos partir de início é da concepção que todas essas relações positivadas na lei e praticadas há muito tempo são relações que precarizam", afirmou.

A ministra ressaltou que o ordenamento jurídico brasileiro admite diferentes formas de prestação de serviços, além do vínculo tradicional regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Ela citou como exemplo profissionais e atividades regulamentados por legislações próprias, como taxistas, transportadores autônomos de cargas, representantes comerciais, corretores de imóveis e seguros, cooperados e profissionais parceiros de salões de beleza.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Maria Cristina Peduzzi: sistema assegura proteção ao franqueado

Também mencionou profissionais liberais, como advogados, contadores, arquitetos, engenheiros, médicos e dentistas, além de trabalhadores que exercem atividades autônomas sem legislação específica. Para Peduzzi, a existência de diferentes modelos de trabalho não significa ausência de proteção social.

Segundo ela, o sistema de franquias não deixa o franqueado sem proteção. A relação é disciplinada por legislação própria, enquanto normas gerais de previdência social também asseguram cobertura em situações como enfermidade, afastamento, aposentadoria e pensão.

Na avaliação da ministra, a evolução tecnológica e as novas formas de organização da produção exigem que o direito acompanhe as transformações econômicas sem considerar a CLT como o único modelo possível de proteção. "O que me parece é que o Poder Judiciário, preponderantemente, e renovo aqui esta referência à jurisprudência já reiterada do Supremo Tribunal Federal, tem compreendido esta evolução no mercado de trabalho", afirmou.

Para assistir à íntegra do *Correio Inside* sobre franquias, aponte o celular para o QR Code

A ministra afirmou que a segurança jurídica é um princípio fundamental para garantir estabilidade às relações econômicas e estimular o empreendedorismo. "Sem dúvida, o grande princípio constitucional que assegura normalidade e continuidade a qualquer tipo de relação é o da segurança jurídica", afirmou.

Julgamento no STF

A ministra também comentou o Tema 1.389 de repercussão geral, que está pendente de julgamento no STF. Ela ressaltou que não faria uma avaliação sobre o mérito da controvérsia, mas explicou a origem do processo e os pontos que serão analisados. De acordo com Peduzzi, o caso que deu origem ao tema envolve um corretor de seguros que prestava serviços mediante contrato de franquia. O trabalhador buscou o reconhecimento de vínculo empregatício sob a alegação de que o contrato comercial ocultaria uma relação de subordinação.

O TST havia afastado o vínculo com base nos precedentes constitucionais do STF sobre formas alternativas de organização produtiva e mantido o contrato de franquia. Em abril de 2025, segundo a ministra, o STF reconheceu a repercussão geral da questão.

O julgamento deverá envolver três pontos: a definição da Justiça competente para analisar processos em que se alega fraude em contratos civis ou comerciais; a própria licitude da contratação de pessoas jurídicas ou trabalhadores autônomos; e a definição sobre quem deve provar a existência da eventual fraude. "É relevante sempre que todos os aspectos que possam gerar dúvida na aplicação do direito fiquem bem estabelecidos", afirmou. (**FS** e **BV**)

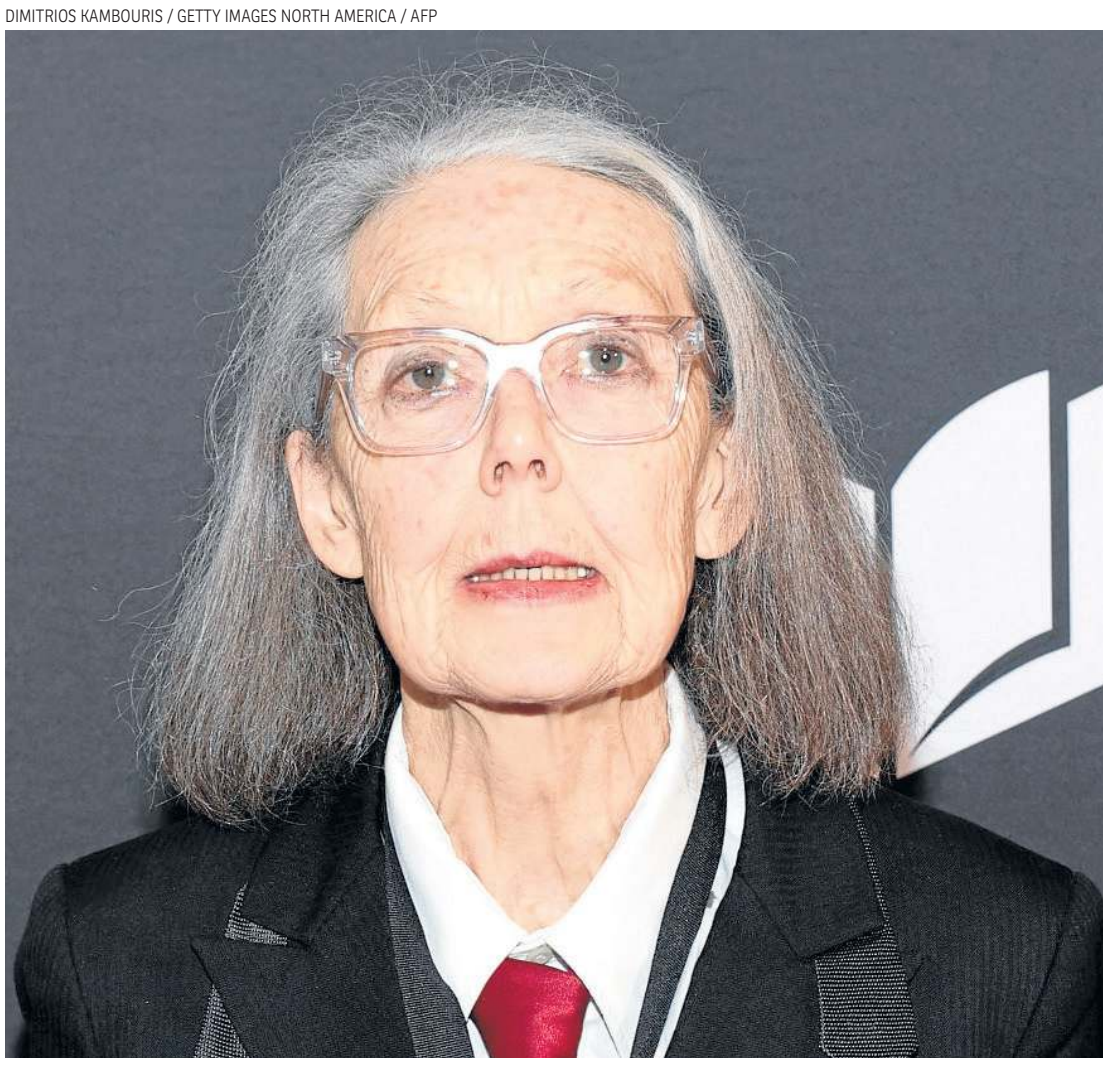
NOBEL DE LITERATURA

Prêmio para o encontro com a tradição

A canadense Anne Carson é laureada pela "obra ousada e inventiva". Mescla de gêneros é marca da autora, que promove o "diálogo lúdico" entre a mitologia grega e "novas formas para a literatura contemporânea"

» NAHIMA MACIEL

DIMITRIOS KAMBOURIS / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / AFP



Em *Autobiografia do vermelho — Um romance em versos*, a canadense Anne Carson retoma o gigante Gerião, personagem do mito grego Os 12 trabalhos de Hércules, e o transforma em um adolescente. Hércules, que na história grega deveria matar o gigante para roubar-lhe o gado e cumprir um dos 12 trabalhos ordenados pelo oráculo de Delfos, vira o amante do garoto, um menino solitário e homossexual. A combinação de mitologia grega com narrativa poética e elementos contemporâneos é a característica que levou a Academia Sueca a justificar a autora como digna de receber o Nobel de Literatura. Anne Carson, 76 anos, foi agraciada ontem com o maior prêmio literário do mundo "pela sua obra ousada e inventiva que, em diálogo lúdico com a tradição clássica, criou novas formas para a literatura contemporânea".

"Loucos. Acho que todos estão loucos", disse a escritora à emissora pública islandesa RÚV, ao saber que tinha sido premiada. "Bom, já sabem, é uma loucura", completou. Ela estava na Islândia "ouvindo o vento" quando foi informada, de acordo com a Academia Sueca.

A combinação entre literatura grega e narrativas contemporâneas é uma constante na obra da autora, que tem nove livros traduzidos no Brasil. O primeiro foi *Método Albertine*, publicado em 2017 pela Edições Jabuticaba, no qual Anne faz uma crítica ao clássico *Em busca do tempo perdido*, de Marcel Proust, ao destrinchar a personagem Albertine e a obsessão amorosa do narrador pela moça. *Autobiografia do vermelho* e a coletânea de ensaios *Sobre aquilo em que eu mais penso* saíram pela Editora 34. *Eros, o doce-amargo*, primeiro livro da autora, e *A beleza do marido: um ensaio ficcional em 29 tangos* foram publicados pela Bazar do Tempo. A Relicário publicou ainda *Falas curtas* e *Vidro, ironia e Deus*, este último um misto de prosa, poesia e ensaio.

O trânsito entre os gêneros e as linguagens faz da obra da canadense uma literatura sem classificação definitiva, marcada por mistura que resulta em uma literatura singular e variada, inspirada até mesmo nas próprias memórias. Em *A beleza do marido: um ensaio ficcional em 29 tangos*' por exemplo, Anne transforma um casamento fracassado em um misto de ficção e ensaio pontuado pelo ritmo de um tango para refletir sobre desejo, infidelidade e separação. Com esse livro, a canadense foi a primeira mulher a ganhar o TS Eliot Prize, um dos mais importantes da Inglaterra.

> Loucos. Acho que estão todos loucos"
>
> ***Anne Carson,***
> ganhadora do Nobel de Literatura

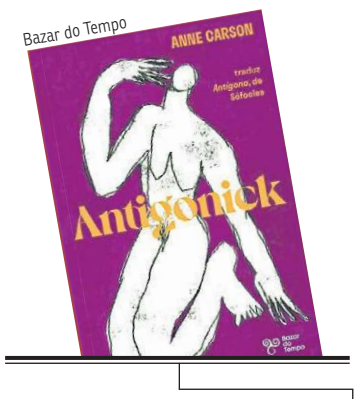
A mitologia grega é o ponto de partida de muitos dos livros da autora, que já declarou não ter como missão aproximar o leitor de hoje das histórias antigas. O primeiro livro, *Eros, o doce-amargo* (1986), resulta de uma pesquisa de doutorado na qual Anne investiga a obra da poeta Safo, primeira autora na literatura acidental a propor a fusão das palavras doce e amargo. No livro, Anne embarca em uma mistura de crítica literária, ensaio e poesia que, mais tarde, vai desenvolver em diversos outros livros.

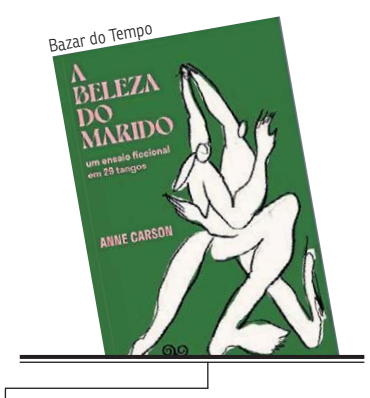
Pela combinação de estilos, a obra da canadense traz uma complexidade difícil de traduzir, uma arte que ela conhece muito bem, já que é uma tradutora requisitada e renomada de tragédias gregas. No Brasil, os livros da autora foram traduzidos por Laura Erber, Adriana Lisboa, Sergio Flaksman, Ismar Tirelli Neto, Sofia Nestrovski, Emanuela Siqueira e Julia Raiz.

A autora é a segunda canadense a ganhar o Nobel. Em 2013, sua conterrânea Alice Munro levou o prêmio após ser reconhecida como "mestre do conto contemporâneo". Também é a 19ª mulher a ganhar a premiação. Ela vai receber 12 milhões de coroas suecas, o equivalente a R$ 6 milhões na cotação atual. No momento em que recebeu o telefonema da Academia Sueca, Anne contou que estava na cozinha de casa, na Islândia, ouvindo o vento.

Nascida em Toronto, em 1950, Anne Carson estudou antiguidade grega e romana na Universidade de Toronto e deu aulas em universidades do Canadá e dos Estados Unidos. Tem 13 livros publicados. O mais recente, *Wrong norma*, de 2024, permanece inédito no Brasil. Misto de poesia e narrativa em prosa com crítica literária, o livro aborda temas diversos e nada afins, como Guantánamo, pobreza e Flaubert, sempre a partir de um ponto de vista da crítica e da memória.

Livros traduzidos no Brasil





O método albertine
Tradução:Vilma Arêas e Francisco A. Guimarães. Editora Jabuticaba, 48 páginas. R$ 30

Autobiografia do vermelho
Tradução: Ismar Tirelli Neto. Editora 34, 192 páginas. R$ 73

Sobre aquilo em que eu mais penso
Tradução: Sofia Nestrovski. Editora 34, 192 páginas. R$ 73

Falas curtas
Tradução: Laura Erber e Sergio Flaksman. Relicário, 108 páginas. R$ 31,45

Eros, o doce-amargo
Tradução: Julia Raiz. Relicário, 264 páginas. R$ 98

A beleza do marido
Tradução: Luciana Facchini. Bazar do Tempo, 168 páginas. R$ 92

Vidro, ironia e deus
Tradução: Adriana Lisboa. Relicário, 208 páginas. R$ 79,90

Antigonick
Tradução: Julia Raiz. Relicário, 57 páginas. R$ 60

ESTADOS UNIDOS

Segue impasse de execução fracassada

A norte-americana condenada por assassinato que sobreviveu a uma execução malsucedida conseguiu caminhar pelo quarto de hospital, embora esteja mentalmente "confusa", afirmou ontem seu advogado. Christa Pike, de 50 anos, havia sido considerada com morte cerebral após receber duas doses letais do medicamento pentobarbital, em 30 de setembro. As injeções, porém, não conseguiram matá-la.

Segundo os defensores legais, os médicos planejavam desligar os aparelhos de suporte de vida na terça-feira, quando ela, inesperadamente, despertou e começou a falar. "Hoje (ontem), ela se levantou e está andando pela primeira vez, mas apenas pelo quarto, não muito longe", disse o advogado Stephen Ferrell à emissora pública britânica BBC.

"Ela também está um pouco confusa. Pode perder a linha de raciocínio muito facilmente e esquecer para onde está indo", detalhou, acrescentando que "pode haver algum dano permanente, ainda não sabemos". Ferrell não viu a condenada pessoalmente nem falou com ela, mas recebe informações de colegas que o fizeram.

> Ela está um pouco confusa. Pode perder a linha de raciocínio muito facilmente e esquecer para onde está indo"
>
> ***Stephen Ferrell,***
> advogado de Christa Pike

Tennessee Department of Correction/AFP



Christa Pike resistiu a duas injeções letais

Pike foi sentenciada à morte, no estado do Tennessee, pelo assassinato de uma colega de classe, crime cometido quando ambas eram adolescentes. Desde a execução malsucedida, seus advogados têm pedido repetidamente ao governador Bill Lee que comute a pena para prisão perpétua. Lee suspendeu as execuções no estado enquanto aguarda uma investigação independente sobre o fracasso da execução.

Não se sabe se o estado tentará executar a detenta novamente, em algum momento. "Estamos, realmente, em terreno muito desconhecido", admitiu Ferrell. Pike é a única detenta que sobreviveu após receber injeções com doses letais de fármacos utilizados para executar pessoas, segundo o Centro de Informações sobre a Pena de Morte (DPI, na sigla em inglês).

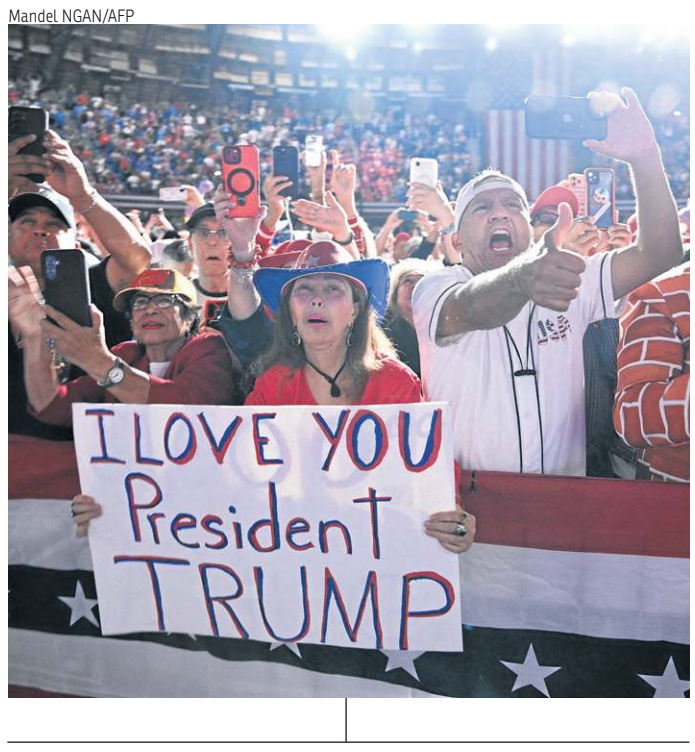
Outros casos de execuções malsucedidas, nos Estados Unidos, ocorreram porque o procedimento não saiu conforme o previsto, embora esses presos tenham morrido, de acordo com o DPI. Sete execuções foram interrompidas quando a equipe não conseguiu colocar as linhas intravenosas para a injeção letal.

Na quarta-feira, um tribunal ordenou às autoridades penitenciárias do Tennessee que preservassem todas as provas relacionadas à execução malsucedida de Pike, incluindo suprimentos médicos, resíduos e gravações de áudio e vídeo.

Com exceção desse caso, houve 30 execuções no país, neste ano, todas por injeção letal. A mais recente foi a de Jamaal Howard, executado no Texas, na quarta-feira, por matar o funcionário de uma loja durante um assalto, em 2000. A pena de morte foi abolida em 23 dos 50 estados. Califórnia, Oregon e Pensilvânia mantêm moratórias.

O Pentágono informou, nesta semana, que o presidente Donald Trump aprovou a execução de Nidal Hasan, um psiquiatra do Exército que matou 13 pessoas e feriu mais de 20 em Fort Hood, Texas, em 2009. Sua morte por fuzilamento, marcada para 3 de dezembro, seria a primeira execução militar nps EUA desde 1961.

Mandel NGAN/AFP



Força total pelo Senado

Donald Trump desafiou protestos de "manifestantes pagos" que o hostilizaram durante comício do candidato do Partido Republicano ao Senado pelo Texas nas eleições de 3 de novembro, que colocam em risco a atual maioria governista em ambas as casas do Congresso. Aprovado por apenas um terço dos eleitores, um recorde histórico de impopularidade, o presidente programou três aparições no estado, reduto republicano tradicional, no esforço para impulsionar seu candidato. Ken Paxton aparece nas pesquisas sete pontos percentuais atrás do oposicionista James Talarico, que pode tornar-se o primeiro senador eleito no Texas pelo Partido Democrata desde 1988. Na própria rede social, a Truth Social, Trump postou mensagem na qual diz que está "salvando o Partido Republicano, mais uma vez". O candidato governista, por sua vez, responsabiliza o presidente, indiretamente, pelas dificuldades na campanha: "É a guerra (contra o Irã), o preço da gasolina e do diesel".

VISÃO DO CORREIO

Queimamos mais uma Alexandria

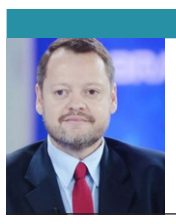
A Biblioteca de Alexandria foi, durante séculos, o maior repositório de conhecimento do mundo antigo. Quando ardeu — em circunstâncias ainda disputadas pelos historiadores —, levou consigo obras que nunca foram recuperadas, pesquisas que nunca foram refeitas, saberes que simplesmente deixaram de existir. A humanidade ficou mais pobre de uma forma que jamais conseguiu mensurar com precisão. O incêndio que destruiu laboratórios da Universidade Federal de Pernambuco na noite de quarta-feira não tem a mesma escala. Mas tem a mesma lógica. O prejuízo estimado é de R$ 100 milhões em equipamentos e infraestrutura. São 80 dissertações e teses de doutorado perdidas, dados de 20 anos de pesquisa em fármacos, genética e informática que não existem mais. Esse tipo de perda não tem conserto, não tem seguro e não tem valor calculável.

Não é a primeira vez. Em 2018, o incêndio do Museu Nacional no Rio de Janeiro destruiu 20 milhões de itens do maior acervo de história natural da América Latina. A causa daquele desastre foi a combinação de abandono crônico, infraestrutura degradada e anos de investimento insuficiente. O prédio tinha problemas elétricos conhecidos, fiação antiga e sem manutenção adequada. Ninguém foi preso. Ninguém foi responsabilizado de forma efetiva. E o museu segue em reconstrução parcial oito anos depois. A UFPE não é o Museu Nacional, mas o padrão é familiar: instituições públicas de conhecimento operando no limite do que a negligência permite antes do colapso.

O que torna o caso da UFPE ainda mais grave é a sequência. Esse foi o terceiro incêndio no campus de Recife em menos de duas semanas. No dia 30 de setembro, chamas atingiram o Laboratório de Óptica Não Linear. No domingo seguinte, foi o Laboratório de Citogenética e Evolução Vegetal. Três incêndios em oito dias numa mesma universidade, em um conjunto de fatos que exige investigação rigorosa, séria e sem conclusões antecipadas.

A Polícia Federal instaurou inquérito para apurar as circunstâncias e causas prováveis. Há relatos de que uma ameaça foi feita contra a universidade após um ato político realizado no campus, e esse elemento faz parte do que precisa ser investigado, com a mesma seriedade e isenção aplicada a qualquer outra linha de investigação. Antes da perícia, porém, qualquer conclusão sobre a causa é especulação.

O Brasil tem uma relação antiga e dolorosa com a destruição do próprio patrimônio intelectual. Queimamos bibliotecas por descaso, por falta de verba, por ausência de política de preservação. Às vezes por outras razões, o que a investigação dirá. O que permanece constante, independentemente da causa imediata de cada desastre, é o ambiente que os torna possíveis: universidades com restrições orçamentárias, laboratórios com infraestrutura precária, pesquisa tratada como despesa supérflua em vez de investimento estratégico. Enquanto a educação e a ciência não forem tratadas como prioridade real, com orçamento, com política de longo prazo, com a seriedade que o tema exige, continuaremos assistindo a novas Alexandrias queimando. E lamentando, depois, o que não pode ser recuperado.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Reeleição ou mandato maior?

Líder no primeiro turno, o senador Flávio Bolsonaro (PL) defende há dois dias o fim da reeleição para cargos no Executivo. Ontem, sinalizou que, confirmado o favoritismo na disputa pelo Palácio do Planalto, pretende aplicar a mudança a um eventual governo dele. O modelo é adotado no Brasil desde a disputa eleitoral de 1998 e, sem dúvida, considero bastante válido, sim, três décadas depois o Congresso voltar a discutir o assunto com profundidade.

A literatura da ciência política mostra que quem busca um segundo mandato parte de uma posição privilegiada. Está mais exposto, dispõe da estrutura administrativa e tem mais condições de influenciar a agenda pública. A disputa pela permanência no cargo também pode contaminar as decisões econômicas. Em ano eleitoral, cresce a pressão por medidas de apelo popular, enquanto o custo do desequilíbrio fiscal e da inflação costuma ficar para o governo seguinte. Não por acaso, ajustes nas contas públicas e cortes de despesas costumam aparecer logo no primeiro ano de uma nova gestão.

Há argumentos do outro lado. A reeleição permite que o eleitor premie ou puna um governante pelo que ele fez e, em tese, dá tempo para amadurecer projetos que exigem mais de quatro anos. O problema é que a próxima eleição começa cedo demais. Na segunda metade do mandato, muitas decisões passam a ser tomadas sob a lógica da campanha. O planejamento de longo prazo perde espaço.

México, Coreia do Sul e Chile são exemplos de países que não permitem a recondução imediata ao cargo. São experiências diferentes entre si e não podem ser simplesmente transplantadas para o Brasil. Servem, porém, para mostrar que a alternância no poder dá para ser incorporada ao desenho institucional sem produzir, por si só, uma crise de governabilidade.

Se o Congresso realmente for mexer na regra, há outra questão que precisa entrar na conversa: o calendário das eleições legislativas. Tramita no Senado a PEC 12/2022, que prevê mandatos de cinco anos e a coincidência das eleições para presidente e parlamentares. Outra possibilidade seria separar as disputas e realizar eleições para o Legislativo no meio do mandato presidencial, como ocorre nas chamadas midterms dos Estados Unidos.

A ideia tem uma vantagem evidente. No meio do mandato, o eleitor teria a oportunidade de avaliar o governo e renovar, ou não, sua representação no Congresso. Isso criaria um mecanismo adicional de controle sobre o Executivo. Mas o modelo americano também mostra o outro lado da moeda. As eleições intermediárias frequentemente impõem derrotas ao partido do presidente. No Brasil, onde o presidencialismo já depende de coalizões amplas e de um Congresso bastante fragmentado, isso poderia dificultar ainda mais a aprovação de projetos. Manter as eleições juntas, por sua vez, tende a reduzir custos e favorece a formação de maiorias parlamentares alinhadas ao resultado presidencial.

Um mandato único de cinco anos para presidente me parece uma alternativa melhor do que o modelo atual. O eleito teria tempo suficiente para executar seu programa e não precisaria dividir a gestão com a preocupação de construir uma nova candidatura. A regra poderia valer também para governadores e prefeitos.

A transição, claro, teria de ser planejada com cuidado. Seria necessário definir como ficariam os mandatos em curso, ajustar o calendário eleitoral e evitar conflitos jurídicos. Não é uma mudança simples. Mas justamente por mexer em uma das engrenagens centrais da democracia, merece ser discutida sem pressa e sem cálculo eleitoral imediato.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** *sredat.df@dabr.com.br.* O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Respeito à Constituição

A Constituição existe para limitar governantes, não para ser moldada por eles. Por isso, assusta quando candidatos insinuam em fazer mudanças na Carta Magna e, diante da reação negativa, tratam o recuo como simples mal-entendido. Hoje, são alterações "pontuais". Amanhã, quem garante? As reformas podem até ser necessárias, porém o que não é aceitável é a ideia de que a Constituição deva se adaptar aos desejos de quem pretende ocupar o poder. Em um país que mal consegue cumprir suas leis, talvez o desafio mais urgente não seja mudar a Constituição, mas respeitá-la. Uma democracia forte não depende de líderes fortes. Depende de instituições que nenhum líder consiga dobrar.

» **Paccelli M. Zahler**
Sudoeste

Ser nordestino

Ser nordestino é ser diferente. 8 de outubro é o Dia do Nordestino. O povo do Nordeste vai à luta no seu torrão ou fora dele. O Nordeste do qual faço parte lá de Campo Maior, no meu sofrido e lindo Piauí, completa-se por milhares de municípios e habitantes, trabalhadores, humildes, solidários e de caráter. Ser nordestino não é se submeter a migalhas, mas, sim, ao trampo. Ser nordestino é ter, é falar seu dialeto próprio. Ser nordestino é nunca ser comparado, humilhado ou enxotado. Ser nordestino é se vangloriar do pouco que tem e ainda ajudar o próximo. Ser nordestino é ter orgulho de ir procurar uma melhoria em outro local pois nunca se inferioriza. Ser nordestino é nunca perder as raízes. É ser orgulhoso da sua terra amada, sofrida e teimosa. Obrigado meu Nordeste, pois estou longe de ti, mas bem pertinho do teu coração. Amo meu Nordeste.

» **José Monte Aragão**
Sobradinho

Crise fiscal

Infelizmente, o governo Lula não tem uma política fiscal, e, sim, uma política de arrecadação. A ideologia petista está penalizando o trabalhador brasileiro, que é quem paga impostos. As classes mais abastadas sempre vão pagar menos impostos. Isso é um fato histórico. A questão do ajuste fiscal é uma coisa que tem que acontecer agora. E não depois das eleições!

» **Carlos Alberto do Nascimento**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O que é a soberba, hein? Ruas manda para rua o ex-prefeito da cidade maravilhosa do Rio de Janeiro!

Jadir Maia de Almeida — Guará I

Eleito senador por Mato Grosso, Mauro Mendes defende a jornada diária de até 16 horas. Alguém precisa avisá-lo de que a Lei Áurea foi sancionada em 13 de maio de 1888.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Bateu dúvida: se Flávio Bolsonaro tiver direito a nomear quatro ministros do Supremo Tribunal Federal, por que ele vai querer reformar o Judiciário?

Juliana Barbosa — Brasília

Cerrado perdeu quase 14 milhões de hectares de vegetação nativa perto dos rios: depois reclamam que não chove ou dá enchente!

Yara Barros — Brasília

No Dia das Crianças, deem livros junto com um brinquedo. Livro é viajar para sair do lugar! A leitura é uma porta aberta para um mundo de descobertas sem fim...

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Erramos

Na matéria *Meta do MEC é ampliar o ensino em tempo integral*, publicada na editoria de Brasil, página 6, da edição desta quinta-feira (8/10), saiu publicado que "apenas na educação, entre 2016 e 2022, o ministério perdeu mais de R$ 10 bilhões". Na verdade, são R$ 120 bilhões.

» correiobraziliense.com.br

ARTIGO

No artigo *Quando o Tesouro e Wall Street dizem a mesma coisa*, Ricardo Rocha, economista e professor de finanças do Insper, analisa como o risco brasileiro está sendo percebido dentro e fora do país a partir do conteúdo de dois relatórios técnicos recentemente divulgados. Confira no site do **Correio**

BLOCO DE NOTAS

O jornalista Carlos Alexandre de Souza comenta a investida do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas redes sociais, com uma campanha focada em uma maior aproximação com o eleitorado, e como o adversário do petista nas eleições, Flávio Bolsonaro, tem justificado a sua proposta de mudar a Constituição Federal.

Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Viver é bom!



» JOSÉ SARNEY
ex-presidente da República, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras

Antigamente, o velho era objeto de respeito e reverência. Veja-se o culto que a eles faziam, e ainda fazem, os índios, sendo parte de sua cultura essa marca. Estudando a História, vamos encontrar essa quase divinização dos velhos no fato de serem eles a memória dos povos. Sem escrita, a única maneira de guardar o passado era a memória, e esta, quanto mais antiga, mais longe ia no conhecimento de tudo, dos fatos cotidianos até todos os ramos dos acontecimentos.

Vemos isso no *Fedro*, de Platão, em que Sócrates conta que o deus Thot levou ao rei do Egito, Thamus, a escrita, remédio contra a dificuldade de aprender e recordar. O rei Thamus reagiu: "O que será de nossas memórias, de tudo que temos na cabeça, se o homem vai ter tudo isso armazenado na escrita? Ela só produzirá nas almas o esquecimento dos que a aprenderem, fazendo com que deixem de exercitar a memória; confiando nesse auxílio a escrita, eles deixarão a caracteres materiais o cuidado de recordar as lembranças de que seu espírito terá perdido o traço".

Os velhos, então, eram os verdadeiros sábios: eram os guardiões da experiência e testemunhas do passado.

Assim, a velhice foi tema constante desde o começo da literatura e continua sendo objeto de reflexão, associada à morte, por parte de filósofos e pensadores.

No tempo bíblico, se vivia muito. E não são poucos os personagens que viviam séculos, o maior deles, Matusalém, avô de Noé, 969 anos, e não sabia quantos filhos, netos e bisnetos tinha, porque todos eram avós e bisavós e já tinham morrido. Até 187 anos, procriou, e Noé, seu neto, até 500 anos. Todos os patriarcas, segundo a *Bíblia*, viveram muito e funcionaram demais.

Há alguns anos, li uma pesquisa sobre a maneira de os brasileiros encararem o envelhecimento, que revelou que apenas 9% dos entrevistados afirmaram não ter nenhum receio do envelhecimento, ou seja, a maioria receia essa fase da vida. O paradoxo é que todos querem envelhecer, desejando chegar, uns, mais pessimistas, aos 76 ou 85 anos, outros, mais otimistas, aos 96, e ainda outros até 120 anos. Todos acreditando nos novos medicamentos, na medicina preventiva e no progresso das técnicas de cirurgia.

A verdade é que é muito bom fazer aniversário e assistir à mudança de ano. Bobbio, o grande politicólogo italiano, ao definir sua velhice, disse: "A velhice é muito boa, mas com um grave defeito: dura muito pouco".

Mas o tempo é uma invenção dos homens. O que existe é a eternidade, sem começo nem fim. O homem resolveu marcar a vida pelos anos. Nós, cristãos pelo nascimento de Cristo, há 2026 anos, menos que uma gota de água na imensidão dos dias e das noites. Os judeus têm o seu calendário; os chineses, idem; e nós este que seguimos, chamado de gregoriano, porque foi São Gregório que conseguiu essa fórmula de 28 dias em fevereiro; de quatro em quatro anos, 29; e com meses de 30 e de 31 dias — tudo de modo a fechar a rotação da Terra em torno do Sol, nos 365 dias de um ano.

Envelhecer é bom, como dizia Saulo Ramos, meu amigo que em 2013 levou: "A outra solução é pior. Melhor é confessar!". Concordo. A outra solução é não envelhecer, levado por aquele esqueleto com foice na mão, inspirado em Plutão, ou pela velha Morta, a terceira das Parcas, que cortava o fio da vida tecido por Nona e controlado por Décima, velhas memórias dos romanos.

Jorge Amado me dizia: "Até hoje não encontrei nenhuma vantagem na velhice". E terminava contando seu encontro com Pablo Neruda depois da separação de longos anos de exílio. Quando Jorge lhe perguntou sobre determinado amigo comum, Neruda respondeu-lhe: "Não me pergunte por ninguém, todos já morreram".

Isso eu considero o pior de envelhecer: perder todos os amigos de sua geração, um a um, ver indo embora todas as referências da infância, da mocidade, da maturidade e do nosso universo sentimental.

Ainda bem que Deus, como o bondoso Pai que é, nos deu o conforto de nunca os esquecer.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Fim da escala 6 x 1: bala de prata?



» JOSÉ PASTORE
Professor titular aposentado de relações do trabalho da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo (USP)

Folgar dois dias por semana é a parte mais atraente da PEC 221 que acaba com a escala 6 x 1. Pelos mais diferentes motivos, grande parte dos brasileiros sonha em dobrar os dias de descanso na semana. Alguns almejam simplesmente "curtir" mais a família, outros têm planos de estudo e há ainda os que pretendem fazer um bico para aumentar a sua renda.

No mundo desenvolvido, a jornada semanal de trabalho é mais curta — 40 horas e até menos —, mas não se tem notícia que dois dias de folga são garantidos por Constituição, como se pretende no Brasil. Ocorre que isso tem um grave impacto no sistema produtivo e, por consequência, na empregabilidade e na remuneração dos trabalhadores. Veja as consequências abaixo.

A PEC 221 acaba com a escala 6 x 1 e impõe a escala 5 x 2 para todo o Brasil. Isso terá um forte impacto econômico, porque as empresas terão de remunerar dois dias de descanso semanal e não um, como fazem hoje na escala 6 x 1. Só essa despesa encarecerá as folhas de salário em 9,1%, que é um aumento fortíssimo. Os que acompanham as negociações coletivas nas datas-bases sabem que os aumentos de salário, quando ocorrem, ficam entre 1% e 3% acima da inflação.

Para cerca de 1/3 da força de trabalho, haverá uma redução das horas trabalhadas de 44 para 40 horas por semana pelo mesmo salário. Muitas empresas terão de contratar mais empregados para manter as atividades atuais. Assim é o caso dos hospitais, farmácias, supermercados, postos de gasolina etc. Essa despesa encarecerá as folhas de salário em mais 9,1%, que, novamente, é um aumento fortíssimo.

Para essas empresas, os dois aumentos serão somados, chegando a 18,2% sobre as folhas de salário, que é um incremento salarial estratosférico. As empresas serão forçadas a fazer ajustes que podem ser de quatro tipos. Repasse do aumento da folha de salários para os preços, o que gera inflação e reduz o poder de compra dos trabalhadores. Isso porque eles trabalharão menos, mas continuarão com o mesmo salário. Com tudo mais caro, para eles, será mais dispendioso fazer as compras de alimentos, pagar tarifas de ônibus, e honrar os boletos de condomínio.

Troca gradual de empregados que ganham mais por empregados que ganham menos, o que fará aumentar a rotatividade no trabalho. A rotatividade agrava as condições de incerteza dos trabalhadores e reduz o seu salário em pouco tempo (cinco-seis meses). Substituição de empregados por máquinas e sistemas digitais, o que gera perda de função e desemprego. Muitos perderão os empregos fixos e serão obrigados a fazer "bicos" que não garantem uma renda estável.

Redução do tamanho das empresas e fechamento de filiais, o que comprometerá o crescimento do PIB. Com PIB menor, haverá menos arrecadação dos governos. Faltarão recursos para a educação, saúde, segurança e outros serviços públicos, o que prejudicará os trabalhadores e suas famílias. É evidente que esses quatro tipos de ajustes recairão inteiramente em cima dos trabalhadores, tornando ilusória a promessa de trabalhar menos e viver melhor. Ao contrário. Eles viverão muito pior.

Os que reconhecerem a inevitabilidade desses ajustes do lado das empresas descobrirão que o fim da 6 x 1 é uma promessa ilusória e que interessa apenas aos políticos que precisam buscar os votos de milhões de trabalhadores. E essa mudança não tem volta, porque será executada por uma emenda à Constituição do Brasil e, como tal, não pode ser revogada por leis ordinárias, medidas provisórias, decretos, portarias etc. Ou seja, será muito difícil reverter essa mudança.

Os senadores estão com uma responsabilidade gigantesca, pois, com uma canetada, podem desorganizar todo sistema produtivo nacional e jogar os prejuízos nas costas dos trabalhadores. Redução de jornada é viável e praticável e vem sendo feita no Brasil, mas ela deve estar ancorada em ganhos de produtividade do trabalho e na prática de negociações coletivas que levam em conta as peculiaridades dos diversos setores. Uma coisa é reduzir a jornada de trabalho das manicures, que desfrutam de grande liberdade, outra coisa é fazer o mesmo com os ordenhadores de lei cujos horários de trabalho têm de seguir o ritmo da natureza.

Aprovar a PEC 221 pode ser uma bala de prata para a disputa eleitoral do segundo turno. Mas é evidente que isso exige um estudo profundo do Senado Federal, assim como testes e projetos piloto (experimentais) para não prejudicar exatamente os que mais sofrem — os trabalhadores de baixa renda e que já trabalham muito.

A direita que dividiu o Centrão



» KAROLINA ROEDER
Cientista política, professora de ciência política e relações na Uninter e pesquisadora do INCT ReDem (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Representação e Legitimidade Democrática)

O primeiro turno de 2026 confirmou algo que vinha se desenhando desde 2018. A extrema-direita se consolidou como força eleitoral no Brasil, com quadros, eleitorado e um partido que, mesmo com uma organização frágil, dispõe da maior fatia individual do fundo eleitoral. O capital político de Jair Bolsonaro foi transferido para os filhos, especialmente Flávio, cuja candidatura presidencial funcionou como motor das candidaturas do PL ao Legislativo. O PL elegeu 121 deputados, a maior bancada de um único partido na Câmara desde a redemocratização, e terá a maior bancada do Senado a partir de 2027, com 28 senadores.

Do outro lado, os seis partidos do Centrão — União Brasil, PP, PSD, Republicanos, MDB e Podemos — elegeram juntos 13 deputados a menos que em 2022. Isso chama atenção porque parte desses partidos passou os últimos anos ao lado do bolsonarismo em pautas como a anistia aos condenados do 8 de Janeiro e a oposição sistemática ao governo. Com isso, perderam espaço justamente para o campo político que ajudaram a fortalecer.

O Centrão não é sinônimo de centro ideológico. Os pesquisadores que fazem estudos sobre partidos políticos Bruno Bolognesi, Ednaldo Ribeiro, Adriano Codato e Bruno Fernando da Silva mostram que o centro praticamente desapareceu do sistema partidário brasileiro, e que a direita é predominantemente fisiológica, orientada à obtenção de cargos e recursos mais do que à defesa de programas.

A composição do Centrão não tem uma definição e muda a cada legislatura, os partidos se alinham conforme a matéria em votação. União Brasil, PP e MDB perderam juntos 22 cadeiras, a maior parte delas na federação União Progressista, que, em setembro de 2025, anunciou a saída do governo Lula e o apoio à anistia. PSD, Republicanos e Podemos, por outro lado, ganharam nove cadeiras. O Republicanos merece atenção porque, mesmo próximo do bolsonarismo, tem base própria no eleitorado evangélico e em Tarcísio de Freitas, e por isso não dependeria do PL para ter identidade. Portanto, a disputa no Legislativo de 2026 se deu dentro da própria direita, direita fisiológica x direita bolsonarista, e quem venceu foi o partido que deixou de ser Centrão para se tornar a agremiação da extrema-direita.

Parte do Centrão que mais se aproximou do bolsonarismo e do PL foi vítima de uma estratégia que parecia racional no curto prazo. Esses partidos buscaram ampliar seu poder de barganha diante do Executivo e se proteger de ataques pela direita em suas bases. O custo foi legitimar uma pauta que pertence a outro campo. Experiências de outros países mostram que, quando partidos tradicionais adotam o discurso da direita radical para disputar seus eleitores, raramente são bem-sucedidos. Porque o eleitor que prioriza esses temas tende a preferir o original à cópia.

A força do Centrão sempre esteve nos recursos locais e lideranças regionais, como mostraram as eleições municipais de 2024. Em 2026, a disputa foi mais nacionalizada e polarizada, e tudo indica que o eleitor votou mais por pertencimento político, em boa medida mobilizado pelas redes sociais. Nesse cenário, a direita bolsonarista levou vantagem sobre a direita fisiológica.

O resultado é que os seis partidos terão 234 deputados, cerca de 45% da Câmara e quase o dobro da bancada do PL. E continuarão com mais dinheiro. Como o fundo eleitoral é distribuído conforme o resultado da última eleição geral, o PL deve ficar com cerca de um quarto dos recursos nas eleições municipais de 2028, e o Centrão somará cerca de 40%. É justamente no plano municipal, em suas redes locais, que esses partidos teriam a chance de se recompor e fazer a diferença. O PL segue longe da maioria e precisará desses partidos para qualquer agenda.

Agora, o que muda é a posição de negociação, e o segundo turno vai defini-la. Se a extrema-direita vencer a Presidência, o Centrão tende a se tornar sócio menor de um projeto que não é originalmente seu. Se Lula vencer, o Centrão volta a ser o fiel da balança. É muita ironia do destino a democracia brasileira em 2026 depender do Centrão para sobreviver.

Em qualquer cenário, a parte do Centrão que aderiu ao bolsonarismo parece ter trocado sua autonomia, e a proteção do próprio sistema democrático, por vantagens imediatas. Os partidos tradicionais têm a função de filtrar lideranças e agendas que desafiam as regras do jogo democrático. Quando abrem mão desse papel em troca de ganhos de curto prazo, quem costuma pagar a conta são eles próprios. Em 2026, a fatura chegou nas urnas.

O EL NIÑO mais INTENSO da HISTÓRIA

Relatório da Organização Meteorológica Mundial (OMM) alerta que o fenômeno está perto de se intensificar e deverá ser o mais severo de todos os tempos. É possível que a temperatura média fique 3,7°C acima do esperado para o último trimestre do ano

» PALOMA OLIVETO

O El Niño deve ganhar força nos próximos meses e atingir, em dezembro, uma intensidade que poderá superar qualquer episódio registrado desde o início das observações. A previsão é da Organização Meteorológica Mundial (OMM), que estima que a temperatura da superfície do Pacífico Equatorial central e leste fique, em média, 3,7°C acima do normal entre outubro e dezembro. Se confirmado, será um novo recorde, acima dos 2,6°C registrados entre novembro de 2015 e janeiro de 2016.

O organismo das Nações Unidas também considera praticamente certa a permanência do fenômeno até fevereiro de 2027. Segundo a secretária-geral da OMM, Celeste Saulo, a probabilidade de persistência é próxima de 100%. O evento poderá estar entre os mais fortes desde pelo menos 1950. "El Niño está firmemente estabelecido e se fortalecendo rapidamente. As previsões da OMM indicam uma probabilidade próxima de 100% de que ele persista até fevereiro de 2027, podendo ser um dos mais fortes desde pelo menos 1950", afirmou.

O fenômeno acontece em um momento de temperaturas já excepcionalmente elevadas. Não porque o El Niño adiciona calor ao planeta, mas devido às alterações nas correntes atmosféricas. Na apresentação dos dados, em Bangkok, Celeste Saulo lembrou que o oceano nunca esteve tão quente. "Há simplesmente mais calor disponível para ser liberado", disse.

Trimestre

O relatório da OMM revela que o fortalecimento do El Niño vem sendo observado nos últimos meses. A anomalia de temperatura da superfície do mar na região Niño 3.4, do Pacífico Equatorial, passou de 1,6°C acima da média em junho para 2,5°C em agosto. Para o trimestre outubro-novembro-dezembro, a previsão é a de um planeta 3,7ºC mais quente, com o pico do aquecimento previsto para dezembro.

Segundo o organismo da ONU, o El Niño não atua isoladamente. Outro componente da previsão é o Dipolo do Oceano Índico, que deverá permanecer positivo e atingir seu máximo em outubro, antes de perder força. Também conhecido como "Niño Indiano", o fenômeno é uma oscilação irregular e natural da temperatura da superfície do Oceano Índico. Para o trimestre outubro-dezembro, a anomalia média prevista é de aproximadamente 0,5°C. No Atlântico equatorial, as águas também deverão permanecer mais quentes do que o normal.

A combinação desses fatores contribui para alterações na distribuição das chuvas em diferentes partes do planeta. O episódio atual do fenômeno já está afetando gravemente algumas regiões, entre elas a América Central, onde animais e plantações estão morrendo em razão da seca. Em outras partes do globo, a OMM alerta que haverá aumento do índice pluviométrico.

Preparo

No mesmo dia em que a Organização Meteorológica Mundial anunciou a intensificação sem precedentes do El Niño, pesquisadores da Universidade de Bristol, no Reino Unido, publicaram um artigo na revista *The Lancet* destacando a necessidade da implementação de medidas preparatórias com meses de antecedência, para mitigar o impacto do fenômeno, especialmente em países mais vulneráveis.

A equipe identificou cinco estratégias principais: campanhas das Nações Unidas e outros organismos internacionais quando o El Niño for oficialmente declarado; apoio técnico para avaliar os efeitos do fenômeno na saúde da população; mais estudos sobre a associação do evento com impactos na saúde; análise contínua dessa relação, e avaliação de tecnologias como sistemas de alerta precoce. "Essas medidas exigirão maior colaboração entre pesquisadores das áreas de clima e saúde e, igualmente fundamental, uma ação conjunta entre financiadores de pesquisa, a Organização Mundial da Saúde (OMS), o sistema das Nações Unidas em geral, o Banco Mundial e organizações não governamentais", diz Ruby Lieber, pesquisadora senior em Ciências Climáticas da Universidade de Bristol e autora principal do estudo.

» Cenário brasileiro

No Brasil, o boletim mais recente do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) estima 95% de probabilidade de o El Niño atingir intensidade muito forte no trimestre outubro-novembro-dezembro. Caso a previsão se confirme, o episódio poderá estar entre os mais intensos desde 1950. O país deverá experimentar dois padrões distintos: no Centro-Norte, a combinação de menor ocorrência de chuva e temperaturas elevadas tende a agravar a seca e aumentar o risco de incêndios. No Sul, a previsão é de chuva acima da média e possibilidade de cheias. As temperaturas deverão permanecer acima da média em grande parte do território nacional.

Rawpixel/Divulgação



Incêndio florestal na Espanha no verão do hemisfério Norte: ondas de calor recorde poderão ser superadas com a aproximação do pico do fenômeno El Niño

Palavra de especialista

Tyndall Centre for Climate Change Research/Divulgação



Mais extremos prejudiciais

"O super El Niño que está se desenvolvendo no Pacífico provavelmente será o maior já registrado, atingindo ou superando os níveis do El Niño de 1877-1878, que causou impactos generalizados, incluindo fomes e cerca de 50 milhões de mortes (3-4% da população mundial), principalmente na Ásia e na América do Sul. Embora o El Niño seja um fenômeno natural que ocorre a cada dois a sete anos, ele está acontecendo em um clima já propenso a ondas de calor extremas, como vimos no verão europeu (inverno no Hemisfério Sul). As mudanças climáticas, resultantes da queima de combustíveis fósseis — petróleo, gás e carvão — já elevaram as temperaturas globalmente, com os últimos três anos, atingindo o limite inferior do Acordo de Paris, de 1,5°C. O El Niño elevará ainda mais as temperaturas, o que significa que provavelmente teremos o ano mais quente já registrado, por uma margem significativa, e os extremos prejudiciais aumentarão ainda mais."

HAYLEY FOWLER, professora de Impactos das Mudanças Climáticas e diretora do Centro de Resiliência Climática e Ambiental da Universidade de Newcastle. no Reino Unido

CÃES

Características do envelhecimento remodelam DNA canino

Tutores de cães sabem que raças maiores tendem a crescer mais rápido e morrer mais jovens, comparado a cachorros de porte pequeno. Agora, um estudo liderado por pesquisadores da Universidade Estadual do Arizona, nos Estados Unidos, oferece a primeira explicação molecular convincente para isso: a resposta pode estar em como as características do envelhecimento remodelam o DNA canino. O estudo foi publicado na revista *Science*.

Utilizando dados de 864 cães inscritos no Projeto de Envelhecimento Canino, uma equipe de cientistas mapeou padrões de metilação do DNA em todo o genoma. Esse processo faz parte do epigenoma, que influencia o grau de ativação ou desativação dos genes sem alterar a sequência de letras (A,G,C e T) em resposta a estímulos ambientais, como dieta e estresse. "Crucial para esse trabalho, a metilação do DNA é um marcador químico bem estabelecido do envelhecimento e da regulação dos genes", afirmou o autor senior do estudo, Noah Snyder-Mackler, em nota.

As descobertas da equipe revelam que o envelhecimento está associado à perda generalizada dessas marcas regulatórias ao longo do tempo, particularmente em regiões do genoma conhecidas como "genes saltadores" ou elementos transponíveis. Uma classe deles, chamada LINE1, mostrou ser um componente-chave das diferenças biológicas relacionadas à senescência.

Salto

As LINE1s podem se copiar e se inserir por todo o genoma, saltando de cromossomo para cromossomo e danificando o DNA no processo. Embora geralmente mantidas sob controle pela metilação, sua atividade pode aumentar quando essas marcas regulatórias são perdidas — um processo que tem sido associado à instabilidade genômica, câncer e outras doenças relacionadas à idade. "O que descobrimos é que a regulação epigenética de elementos transponíveis — especialmente LINE1s — parece ser um fator importante que determina a velocidade com que diferentes cães envelhecem", disse Snyder-Mackler.

Deanna Dent/Universidade Estadua



Noah Snyder-Mackler, mapeou padrões de metilação do DNA em todo o genoma canino

O estudo descobriu que mais de 40% das regiões associadas ao LINE1 no genoma perdem metilação com o envelhecimento, tornando-as a classe de elementos transponíveis mais afetada. Essa perda não é distribuída uniformemente entre os cachorros: raças maiores apresentam declínios significativamente mais rápidos.

Em média, cães gigantes perderam aproximadamente 35% mais metilação da linhagem LINE1 por ano do que raças pequenas. "Essa é uma das assinaturas moleculares mais claras que vimos, que se alinha com a conhecida relação inversa entre tamanho e expectativa de vida em cães", disse o coautor Blaise Mariner. "Isso sugere que o envelhecimento mais rápido em cães maiores pode ser impulsionado, pelo menos em parte, por um controle reduzido sobre esses 'genes saltadores'."

Os autores do estudo publicado na revista *Science* afirmam que as descobertas podem ter implicações que vão além do melhor amigo do homem, podendo ser aplicadas aos companheiros humanos. "Nosso trabalho sugere que os elementos transponíveis podem ser uma parte fundamental do processo de envelhecimento em mamíferos", disse Snyder-Mackler. "Se for esse o caso, o direcionamento desses elementos ou dos mecanismos que os regulam pode ser uma via promissora para futuras terapias que visem prolongar a vida saudável em humanos."

Embora sejam necessárias mais pesquisas para determinar se a atividade do LINE1 é causa ou consequência do envelhecimento, o estudo fornece fortes evidências de que as alterações epigenéticas nessas regiões genômicas são uma característica do envelhecimento biológico — e um fator potencial de sua variabilidade, concluíram os autores.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br



Estratégias para uma disputa polarizada

A 16 dias do segundo turno entre Celina Leão e Leandro Grass, campanhas calibram o peso das redes e da rua para convencer os mais de 426 mil eleitores que faltaram às urnas no primeiro turno. Especialistas sugerem ações pontuais

» IAGO MAC CORD

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Primeira colocada no 1° turno, Celina Leão intensifica o corpo a corpo para mostrar projetos de governo



Leandro Grass aposta nas conversas com eleitores para ampliar número de votos

A corrida eleitoral para o segundo turno entre Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT) para o Palácio do Buriti está acelerada. Restam 16 dias para a votação e o grande desafio das duas campanhas é mobilizar os 426.067 eleitores que não compareceram às urnas no último dia 4 — o equivalente a uma taxa de abstenção de 18,99%. Somados ao universo de indecisos, esse contingente forma uma parcela determinante no resultado final nas urnas.

Nesse cenário, Celina aposta na manutenção da vantagem conquistada no primeiro turno, destacando ações da gestão, sem se esquecer dos novos votos. Grass trabalha para construir uma narrativa de virada, apresentando um modelo diferente de governo para o Distrito Federal. O dilema central colocado para ambas as forças políticas é acertar a dose entre a força de alcance do marketing digital e o calor do olho no olho nas ruas das cidades do DF.

Primeira colocada na etapa inicial, ao alcançar 49,93% dos votos válidos e ficar a pouco mais de mil votos da vitória em turno único, a governadora pontuou, ontem, que recebeu o resultado das urnas com responsabilidade, mas enfatizou que o segundo turno reabre a disputa do zero e exige paciência para dialogar também com quem optou por outros nomes ou se absteve.

De acordo com Celina, o afunilamento facilita para a população a comparação direta entre duas visões opostas para a cidade, ressaltando que o contato presencial no cotidiano das pessoas não pode ser substituído pelas telas das redes sociais. "Eu gosto de gente e gosto de rua. Não existe rede social que substitua o olho no olho, ouvir uma mãe, conversar com um comerciante ou entrar numa cidade e entender o que ainda precisa melhorar. Brasília não cabe numa tela de celular", ponderou.

A respeito dos eleitores que votaram em Paula Belmonte (PSDB) e Kiko Caputo (Novo) no primeiro turno, Celina disse que enxerga esse grupo com profundo respeito, lembrando que nenhum candidato é dono de votos e que combater a abstenção exige conscientizar o cidadão sobre o peso decisivo de cada voto.

Grasss, segundo colocado com 34,47% dos votos válidos, afirmou que a tática da oposição focará em caminhadas intensas e no impulsionamento digital para evidenciar o contraste de propostas. O candidato do PT apontou convergência programática com o eleitorado de candidaturas derrotadas em pautas essenciais como mobilidade, transparência e creches públicas, destacando a urgência de trazer os eleitores desiludidos de volta às urnas.

Ao definir o tom da disputa e o ambiente de polarização na capital, Grass posicionou o embate para além de siglas partidárias, direcionando o foco do eleitor para a integridade da gestão pública e a solução dos problemas essenciais do DF. "Não é mais sobre partidos ou sobre ideologias apenas, é sobre o futuro de Brasília. Essa é a dualidade, essa é a diferença entre as duas candidaturas: entre quem é suspeito, quem não conseguiu resolver os problemas e quem tem um projeto e um programa para resolver", ressaltou.

Pragmatismo

Especialista em relações governamentais e professor do Ibmec Brasília, Eduardo Galvão argumenta que as redes sociais e a presença física nas ruas cumprem papéis diferentes e fundamentais no DF. O analista destacou que a velocidade do ambiente digital garante escala e alcance diário, mas ponderou que apenas o contato físico presencial cria laços de confiança com as lideranças e o comércio nas cidades.

"No DF, os dois canais cumprem funções diferentes. O digital dá escala, frequência e velocidade. Ele permite repetir mensagem, reagir rapidamente aos acontecimentos e alcançar o eleitor várias vezes ao longo do dia. A presença física ajuda a construir vínculo, especialmente nas regiões administrativas, onde lideranças comunitárias, comércio local, feiras e redes de bairro ainda têm peso", explicou Galvão.

O especialista ressaltou o desafio adicional que o segundo turno impõe às candidaturas majoritárias diante da ausência dos candidatos a deputado nas ruas, exigindo o acionamento direto de parlamentares eleitos e lideranças comunitárias para manter a militância ativa nas redes e nos territórios. Ele observou que o segundo turno estimula o voto defensivo, em que a rejeição ao adversário e a percepção de risco costumam pesar mais do que a simples adesão programática.

O eleitor indeciso em Brasília não é homogêneo, segundo especialistas, exigindo das campanhas leituras atentas sobre a realidade e as demandas cotidianas de cada região. Membro fundadora da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), a cientista política Gabriela Rollemberg aponta que a dúvida se divide entre a desilusão nas periferias e o cálculo pragmático nos bairros de maior renda.

"Nas regiões administrativas de menor renda, vemos uma indecisão muito ligada à apatia e ao custo de vida — é o jovem ou o eleitor de menor escolaridade que sente que a política não resolve seus problemas imediatos. Por outro lado, no Plano Piloto e no Lago Sul, a indecisão costuma ser estratégica: é aquele eleitor de classe média alta que rejeita os nomes do topo e calcula muito bem onde vai colocar o seu voto", destacou.

Ao avaliar o tom da comunicação e das abordagens nesta reta final, a especialista alertou que campanhas ostensivamente negativas podem provocar um efeito reverso no eleitor moderado, empurrando-o direto para o voto nulo ou para a ausência no dia da votação. "A ciência política nos mostra que a campanha negativa é uma faca de dois gumes no segundo turno".

Estratégias

No campo do marketing eleitoral e da comunicação política, especialistas avaliam que dialogar com quem votou em outros candidatos exige sensibilidade para não passar a ideia de oportunismo de ocasião. Doutorando em comunicação pela Universidade de Brasília (UnB) e professor de publicidade e propaganda, Lucas Jansen explicou que as campanhas precisam identificar em que ponto do espectro político o cidadão está para focar onde há mais afinidade temática e ideológica.

"Nesse sentido, é mais adequado falarmos em propaganda política, centrada no debate de ideias. Um dos termos que está na moda para explicar isso é o espectro político. De forma ilustrativa, podemos pensá-lo como uma régua em que candidatos e eleitores estão posicionados a partir de suas visões políticas. Portanto, dialogar com o eleitor de candidatos derrotados no primeiro turno exige responder à pergunta: 'Diante desta régua, qual eleitor queremos atingir?'", ponderou.

Sobre o alcance das redes sociais, o professor alertou para o risco de restringir a comunicação a grupos de militantes no WhatsApp, o que frequentemente confina a mensagem na armadilha da bolha. Para ele, o impulsionamento de mídia paga dirigida tem mais eficiência para dialogar com eleitores neutros do que correntes agressivas de mensagens. Jansen acrescentou que a decisão de voto reflete a busca por pertencimento social e que mostrar a rejeição do adversário ajuda a criar senso de urgência sem soar de forma autoritária.

Analisando o planejamento de mídia e campo na reta final, o doutor em estratégia de marketing e professor do Ibmec Brasília Bruno Saboya explicou que rua e internet precisam caminhar de forma integrada, respeitando os momentos e as necessidades distintas de cada candidato.

"Na reta final, digital e rua precisam funcionar juntos. O digital dá escala e velocidade, a rua dá presença, proximidade e mobilização, além de gerar conteúdo para o próprio digital. É importante não tratar os dois candidatos presentes no segundo turno da mesma forma. Quem terminou o primeiro turno na frente parte de uma posição de liderança e precisa preservar e ampliar sua base. Quem terminou atrás precisa necessariamente conquistar votos que não teve no primeiro turno", observou Saboya.

Para convencer quem está em dúvida, Saboya destacou que o caminho mais eficiente é conectar a narrativa do candidato aos valores e sistemas de crenças que o cidadão valoriza no seu cotidiano. "As pessoas não interpretam uma mensagem política de maneira neutra: elas utilizam valores, crenças e estruturas mentais que já possuem para dar sentido àquilo que estão ouvindo", disse.

"Por isso, principalmente em uma eleição polarizada, não adianta simplesmente despejar propostas ou informações. A comunicação precisa conectar a eleição aos valores que o eleitor considera importantes", acrescentou.

O marqueteiro enfatizou que as coordenações de campanha não devem confundir o engajamento entusiasmado de militantes nas redes com intenção real de voto no eleitorado indeciso, sendo indispensável acompanhar pesquisas qualitativas e quantitativas para medir a real percepção entre os segmentos não posicionados.

Guia do 2° turno no DF

- **» 9/10:** Início da veiculação da propaganda eleitoral gratuita relativa ao segundo turno no rádio e na televisão
- **» 12/10:** Data-limite para reinício da emissão da certidão de quitação pela internet
- **» 19/10:** Último dia para registro de pesquisas relativas ao segundo turno no sistema do TSE
- **» 22/10:** Último dia para a realização de comícios
- **» 25/10:** Segundo turno das eleições

O que pode e o que não pode

Permitido: Manifestação individual e silenciosa do eleitor (com bandeira, broche, adesivo ou camiseta); uso de passe livre no transporte público municipal e intermunicipal no dia da votação (conforme decisão do STF na ADPF 1013); propaganda orgânica nas redes sociais oficiais dos candidatos até a véspera do pleito.
Proibido: Impulsionamento pago de novos conteúdos na internet no dia do pleito; prática de boca de urna, panfletagem e uso de alto-falantes no domingo de votação; aglomerar pessoas com vestuário padronizado ou caracterização de militância até o término do horário de votação; veiculação de conteúdos manipulados por inteligência artificial (IA) sem aviso explícito de modificação sintética.

Fique atento

Quem faltou no 1º turno pode votar no 2º turno?
Sim. Cada turno é uma eleição independente. A ausência em 4 de outubro não impede o voto em 25 de outubro, desde que a inscrição eleitoral estivesse regular.

A ausência do 1º turno cancela o título antes do dia 25?
Não. Mesmo que a falta no 1º turno represente a terceira ausência consecutiva, o título não será cancelado antes do segundo turno, estando o eleitor apto a votar normalmente.

Ainda dá para alterar o local de votação ou regularizar o título?
Não. O cadastro eleitoral está fechado para novos requerimentos desde 7 de maio. Não é mais possível mudar o local de votação, transferir o domicílio ou regularizar títulos cancelados a tempo do 2º turno. O prazo para solicitar transferência temporária ou voto em trânsito também já se encerrou.

Quais são os prazos para justificar a ausência?
O prazo para justificar a falta no 1° turno vai até 3 de dezembro de 2026 (60 dias após o pleito) e até 8 de janeiro de 2027 para quem faltou no 2°.

Locais e horários de votação permanecem os mesmos no dia 25?
Sim. A votação ocorre novamente das 8h às 17h nos mesmos locais e seções do primeiro turno.

Como fica quem votou em trânsito no 1º turno?
Quem solicitou voto em trânsito apenas para o primeiro turno vota em sua seção de origem no segundo turno. Quem solicitou a transferência temporária também para o segundo turno votará no local indicado para 25 de outubro.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Retrato dramático

Na década de 1980, o artista plástico Wagner Hermusche realizou uma série memorável de gravuras sobre as noites brasilianas. Era uma visão lírica e bucólica da abóbada celeste, com os sinais elétricos, o lugar do sertão, as antenas parabólicas em cima dos prédios e as luzes refratadas pelos carros ou pelos outdoors do Conjunto Nacional.

Eu acho que em Brasília somos tomados por uma força gravitacional que nos leva a olhar para o alto e a contemplar o firmamento. Raramente, miramos o chão esturricado. Talvez em nenhuma outra cidade as pessoas mantenham uma interação tão próxima e tão intensa com a esfera celeste. Em vez da transparência diurna, Hermuche prefere a magnitude das noites brasilianas, com seu silêncio espacial.

O shopping Conjunto Nacional, as avenidas largas, os postes de iluminação brancas, os painéis luminosos, os viadutos monumentais e a vastidão azulada do céu se estilhaçam em uma visão lisérgica. Se Renato Russo tivesse habilidade plástica, ele se expressaria com essa linguagem elétrica. Hermusche insinua rock'n'roll no concreto e no vazio de Brasília.

Hermusche pinta como se fizesse um solo de guitarra da Legião Urbana ou do Led Zeppelin. As gravuras projetam uma infinidade de gradações de cores do firmamento no Planalto Central. O talento de Hermusche é de desenhista e de colorista. As suas gravuras transmitem uma radiação de alegria e um traço nervoso, inconcluso e rasurado.

Na passagem de um ano novo, muito antes da pandemia, Hermusche foi convidado por amigos a passar a noite de ano-novo numa casa em Búzios. Chegou à noite, entrou na sala devagar, com o senso de observação oriental ligado e, de repente, levou um susto.

O pai dos donos da casa havia morado em Brasília e formado uma coleção de oito gravuras sobre a cidade. Ninguém acreditou quando Hermusche anunciou: "Mas essas gravuras são minhas!" As noites brasilianas cintilavam nas paredes.

Hermusche sempre viveu meio confinado em uma chácara próximo ao Paranoá. Mas, nos últimos tempos, ele pôde trabalhar mais concentradamente e retomou a série *Ruídos Contemporâneos*, em que Brasília não é mais abordada de um ponto de vista lírico. A cidade aparece como cenário para as grandes questões contemporâneas encenadas em alta voltagem dramática.

A política de desinformação é revelada nas avenidas sob o sobrevoo dos drones e satélites. Uma figura rodopia no espaço sugado pelo vórtice das logomarcas das grandes corporações. Atiradores de elite se posicionam em pontos estratégicos no alto dos prédios ao lado dos urubus. Os índios são armados de fuzis de alto calibre andando pelas florestas. Excelências vestidas em ternos e tailleurs impecáveis desfilam de motosserras possantes pela Esplanada dos Ministérios, indicando a ameaça ao desmatamento.

Tudo tem o ritmo nervoso, visceral e sensorial das narrativas de histórias em quadrinhos ou dos grafites. Hermusche sempre infiltra um sinal da destruição da natureza nas ficções encenadas no espaço urbano. As peles de animais reaparecem nos casacos das madames. As pinturas de Hermusche nos revelam a representação da loucura que vivemos no instante de maior distopia do Brasil e, por consequência, de Brasília. A série é um retrato estilhaçado e dilacerado da anti-Brasília e o anti-Brasil.



Disputas ao Buriti entre Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT) e ao Palácio do Planalto entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Fávio Bolsonado (PL) ocorrem daqui a 16 dias. Faltosos no 1º turno podem votar. Prazos de justificativa estão mantidos



Quem não votou pode participar

» CARLOS SILVA

O Distrito Federal entra na reta final para o segundo turno das Eleições Gerais de 2026 com 2.253.132 eleitores aptos a votar. A estrutura preparada pela Justiça Eleitoral terá de atender novamente mais de 2,2 milhões de pessoas, que escolherão os próximos chefes dos Executivos local e nacional. Parte desse eleitorado que não compareceu à primeira etapa poderá participar normalmente do segundo turno. Assim, quem deixou de votar em 4 de outubro não fica impedido de comparecer às urnas.

No DF, a disputa pelo Palácio do Buriti será entre Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT), e pela presidência da República entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). A votação está marcada para 25 de outubro.

Do total de eleitores do DF, 2.126.894 (94,4%) possuem biometria cadastrada na Justiça Eleitoral, enquanto 126.238 (5,6%) ainda não têm. Em relação à obrigatoriedade, 2.021.133 eleitores estão sujeitos ao voto obrigatório e 231.999 têm voto facultativo (pessoas acima de 70 anos e jovens de 16 e 17 anos).

No primeiro turno, realizado em 4 de outubro, Celina Leão terminou na primeira colocação, com 825.530 votos (49,93%), enquanto Leandro Grass recebeu 569.930 votos (34,47%). Ao todo, 6.969 seções eleitorais foram totalizadas no DF. A votação teve comparecimento de 1.831.396 eleitores, o equivalente a 81,1% do eleitorado apto. A abstenção chegou a 426.924 pessoas, ou 18,9%.

O eleitor que não compareceu ao primeiro turno e também faltar ao segundo terá de justificar as duas ausências separadamente. A justificativa referente à votação de 4 de outubro poderá ser apresentada até 3 de dezembro de 2026. Quem não votar em 25 de outubro terá até 8 de janeiro de 2027 para justificar a ausência.

O procedimento pode ser feito pelo aplicativo e-Título, pelo Autoatendimento Eleitoral (Título Net) ou presencialmente em um cartório eleitoral. A Justiça Eleitoral reforça que a justificativa não é automática e deve ser apresentada dentro do prazo correspondente a cada turno.

Esquema

No transporte público, a programação do segundo turno no DF seguirá o mesmo esquema adotado na primeira etapa das eleições. Segundo a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF), os ônibus circularão com a tabela de horários de dias úteis no domingo, para garantir oferta gratuita de transporte compatível com a demanda de um dia de votação. O metrô está também incluído no programa Vai de Graça, que garante a circulação sem cobrança de tarifa aos domingos e feriados.

A medida atende a uma solicitação do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) e está prevista na regulamentação da Justiça Eleitoral para as eleições. A exceção fica para as linhas que atendem à Esplanada dos Ministérios, ao Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) e ao Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte (SAAN), que manterão a programação habitual de domingo.

O esquema de segurança para o segundo turno ainda está sendo elaborado pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). A pasta informou que deverá reunir, nos próximos dias, as forças para reavaliar o planejamento adotado no primeiro turno e definir o efetivo e a estrutura necessários para a nova votação. As informações serão divulgadas assim que o planejamento estiver concluído.

Na área da saúde, a programação específica para o segundo turno também ainda não foi divulgada. A Secretaria de Saúde do DF informou que as orientações sobre o funcionamento da rede serão apresentadas mais próximo da data da votação.



Sem título, sem voto

Para quem pretende regularizar a situação eleitoral, porém, o prazo para fazer alterações no cadastro terminou em 6 de maio para a organização do atual pleito. Com isso, pedidos de emissão do primeiro título, transferência de domicílio, revisão de dados e regularização de pendências ficam suspensos durante o período eleitoral.

Na prática, quem não providenciou o título ou não resolveu eventuais pendências dentro do prazo não poderá votar nas eleições deste ano. A suspensão vale tanto para o atendimento presencial da Justiça Eleitoral quanto para os serviços de alistamento e regularização disponíveis pela internet.

Apesar do fechamento do cadastro, alguns serviços continuam acessíveis ao eleitor. É possível, por exemplo, consultar a situação eleitoral, emitir certidões, pagar eventuais multas e imprimir o título por meio do Autoatendimento Eleitoral, disponível nos sites do TSE e dos tribunais regionais eleitorais.

Quem perdeu o prazo e, por isso, não poderá votar em 2026 também deve ficar atento às consequências da irregularidade. Além das questões relacionadas ao exercício do voto, o eleitor pode enfrentar restrições em situações como emissão de passaporte, posse em cargo público e matrícula em instituições públicas de ensino.

Voto em trânsito

Outro ponto que merece atenção na preparação para o segundo turno é o voto em trânsito apenas para o cargo de presidente da República. A modalidade permite que o eleitor vote temporariamente em uma cidade diferente daquela onde mantém o domicílio eleitoral, desde que tenha feito a solicitação dentro do prazo estabelecido pela Justiça Eleitoral.

Para as Eleições de 2026, o período para pedir a habilitação ocorreu entre 20 de julho e 20 de agosto. O eleitor podia solicitar a modalidade para o primeiro turno, para o segundo ou para as duas etapas da eleição. Como o prazo já terminou, não é mais possível fazer novas solicitações nem alterar ou cancelar uma habilitação já realizada.

Quem foi habilitado para votar em trânsito e não puder comparecer ao local indicado no segundo turno deverá justificar a ausência. A regra também vale, caso o eleitor esteja na cidade onde originalmente vota: depois de habilitado para o voto em trânsito, ele fica impedido de votar na seção de origem, a menos que tivesse cancelado a transferência temporária dentro do prazo.

A abrangência da votação também depende do deslocamento. Quando o eleitor escolhe uma cidade localizada no mesmo estado de seu domicílio eleitoral, pode votar para presidente, governador, senador, deputado federal e deputado estadual ou distrital. Se estiver em outro estado, a votação fica restrita à Presidência da República.

No caso do DF, por não haver divisão em municípios, o eleitor que tiver domicílio eleitoral na unidade federativa e estiver habilitado para votar em trânsito dentro das localidades autorizadas poderá participar da votação conforme as regras estabelecidas pela Justiça Eleitoral.

Também é importante lembrar que o voto em trânsito não funciona fora do território brasileiro. A modalidade é destinada a quem estará em deslocamento dentro do país no dia da eleição. Depois do fim do processo eleitoral, o título retorna automaticamente à seção de origem, sem necessidade de o eleitor fazer qualquer solicitação.

Para votar em trânsito, a habilitação deve ter sido feita pelo próprio eleitor, pelo Autoatendimento Eleitoral ou presencialmente em uma unidade da Justiça Eleitoral. No dia da votação, é necessário apresentar documento oficial de identificação com foto.

Eleições 2026

Celina prioriza cirurgias

Em agenda de campanha, a governadora Celina Leão (PP) afirma que o DF é a unidade que mais cresceu em número de procedimentos eletivos no país, com 31% de alta. Candidata à reeleição recebe apoio de Maria de Lourdes Abadia (PSD)

» MILA FERREIRA

Durante agenda de campanha em Planaltina, ontem à tarde, a governadora e candidata à reeleição Celina Leão (PP), informou que o Distrito Federal é a unidade da Federação que mais cresceu em número de cirurgias eletivas no país. Mais cedo, em Ceilândia, ela recebeu o apoio da ex-governadora Maria de Lourdes Abadia (PSD).

"Crescemos 31%", destacou Celina, sobre o aumento nas cirurgias. "Isso é fruto do nosso esforço da saúde, de projeto que a gente está fazendo de complementaridade na rede pública. Mas, ao mesmo tempo, a gente continua construindo hospitais para reforçar a nossa estrutura física, para as pessoas que estavam na fila há 10 anos. Essa semana agora nós assinamos R$ 50 milhões para cirurgias ortopédicas", completou, sublinhando que há quase 4 mil pessoas na fila de cirurgias ortopédicas.

Sobre as propostas para a região Norte, a candidata à reeleição prometeu ampliação do transporte público e dos atendimentos em saúde e eduacação. "A gente está fazendo um investimento muito grande. Estamos construindo uma UPA e temos mais médicos para reforçar a área da saúde. Estamos construindo UBSs aqui também. Tem construção de escolas. Então, é uma região que vai ter muito a minha presença", prometeu.

Celina também pediu aos eleitores que se abstiveram de votar para irem às urnas no segundo turno. "Eu acho que, por ser mais votação mais rápida, vai ter uma um engajamento maior", relatou.

A candidata comentou, ainda, a disputa com Leandro Grass (PT) no segundo turno. "Temos duas opções: ou o retrocesso do PT ou a gente continua avançando na nossa cidade. Sabemos que ainda tem muita coisa que precisa melhorar e ser resolvida, mas tenho enfrentado todas elas de frente. Eu acho que é essa postura que vai contar agora no segundo turno", destacou.

À noite, Celina se reuniu com empresários representantes do setor produtivo para ouvir demandas e falar sobre o desenvolvimento do DF. Segundo ela, o principal pedido do setor é o não reajuste de impostos. "Este já é um compromisso nosso que está no nosso plano de governo. A gente não vai reajustar impostos. A gente quer que as pessoas, inclusive, tenham condição de empregar mais pessoas, de gerar mais empregos, de gerar mais renda. Então, esse é o primeiro primeiro pedido deles. O segundo é a segurança jurídica. E isso a gente está muito comprometido", garantiu.

Ela afirmou que a digitalização do governo vai ajudar os empresários. "Dará agilidade cada vez mais para o cidadão e para o empresário", ressaltou.

Mila Ferreira/CB/D.A Press



Celina Leão visitou a Feira de Planaltina e prometeu melhorias na mobilidade e saúde da região Norte

Governadoras aliadas

Mais cedo, em frente à Caixa D'água de Ceilândia, durante o encontro entre a primeira governadora do Distrito Federal e a atual governadora, Maria de Lourdes Abadia (PSD) declarou o apoio a Celina: "Tive o privilégio de ser convidada pela Celina para fazer parte da equipe com o compromisso da construção do Hospital do Idoso, do Hospital do Câncer e do Centro de Convivência do Idoso".

Celina agradeceu o apoio recebido. "A gente sabe onde está o coração da governadora Abadia, é em cuidar das pessoas", afirmou a candidata, em vídeo divulgado nas redes sociais da ex-governadora, que também foi a primeira administradora regional de Ceilândia.

Proteção contra a violência, atendimento especializado, moradia e autonomia econômica estão entre as políticas públicas destacadas pela candidata à reeleição. Entre as iniciativas citadas estão o Viva Flor, o Aluguel Social, as Casas da Mulher Brasileira e o aplicativo Mulher Segura DF. "Eu saí de 14 equipamentos públicos de atendimento às mulheres e fui para 31. Criei quatro Casas da Mulher Brasileira. Agora temos um aplicativo que junta todos esses programas, que se chama Mulher Segura DF", pontuou Celina Leão.

Agenda de hoje

12h30 | Visitas a Sobradinho e Sobradinho II
15h30 | Encontro com tabeliães (Lago Sul)
17h15 | Reunião com prefeitos, vice-prefeitos e vereadores do Entorno (SIA)
18h | Evento com Cláudio Abrantes e amigos (Granja do Torto)
19h | Reunião com presidente do Republicanos DF e candidatos do partido (Asa Sul)
21h | Onda Roxa com a Leoa, com líderes de Ceilândia

Grass busca força das ruas

Com apoio do PSB formalizado em ato público, Leandro Grass (PT) foca em quem votou branco ou nulo e em candidatos que ficaram fora do segundo turno. Em Santa Maria, o petista destaca políticas para mulheres no transporte público

» BEATRIZ MASCARENHAS
» DARCIANNE DIOGO

Em ato de apoio do PSB à candidatura de Leandro Grass (PT) ao Governo do Distrito Federal, ontem, na sede nacional do partido, o petista afirmou que pretende ampliar o diálogo com eleitores que não compareceram às urnas no primeiro turno ou optaram por outros candidatos.

Ao falar sobre a nova dinâmica da campanha, Grass afirmou que a estratégia será buscar eleitores que votaram em branco ou nulo e também aqueles que escolheram candidatos que ficaram fora do segundo turno. "Não é mais sobre a esquerda ou a direita, não é mais sobre um partido ou outro, é sobre o futuro de Brasília", declarou. O candidato defendeu uma campanha baseada em conversas presenciais, redes sociais e diálogo com diferentes grupos.

Grass também afirmou que pretende apresentar propostas para áreas como educação, saúde, transporte, segurança, gestão pública e geração de empregos. Segundo ele, a campanha precisa mostrar "o que está em jogo" no segundo turno e convencer os eleitores por meio da escuta. "Agora é rua, agora é presença na rua, nas redes e muito diálogo, muita mensagem para a gente apresentar o nosso projeto", afirmou.

Sobre o peso do apoio do PSB, o candidato classificou a adesão como "imensa" e "gigantesca" e destacou o histórico de atuação da legenda na gestão pública. Grass também pretende incorporar ao seu programa propostas apresentadas pelo candidato do PSB no primeiro turno, Ricardo Capelli, especialmente medidas voltadas aos trabalhadores e entregadores de aplicativos.

Entre as ideias citadas pelo petista estão mudanças na tributação e uma proposta relacionada ao IPVA para trabalhadores que utilizam carro ou motocicleta como instrumento de trabalho. "A gente vai incorporar algumas dessas propostas no programa e mostrar que a nossa identidade é também programática, ela também traz um projeto, não apenas partidário", afirmou.

Ed Alves CB/DA Press



Leandro Grass panfletou no BRT de Santa Maria e defendeu políticas de proteção às passageiras no DF

Mobilidade urbana

Mais cedo, o combate ao assédio e a segurança das mulheres no transporte público ganharam protagonismo na campanha do petista, que citou a lei sancionada em 2019 que destina carros exclusivos para mulheres no BRT Sul nos horários de pico, de autoria dele quando era deputado distrital.

Durante panfletagem no BRT de Santa Maria, Grass defendeu o fortalecimento de políticas de proteção às passageiras — incluindo a fiscalização rigorosa da lei de sua autoria que garante ônibus exclusivos nos horários de pico. "Nós vamos combater o assédio no transporte público e em qualquer outro lugar", disse, pontuando que pretende ampliar políticas voltadas às mulheres nas áreas de segurança pública, saúde e educação.

Leandro também apresentou uma proposta de reformulação da mobilidade que prevê expansão sobre trilhos, integração com o Entorno e implementação da tarifa zero. As propostas fazem parte de um programa de mobilidade urbana que pretende, segundo ele, "colocar Brasília no século 21".

Por fim, o candidato ao GDF criticou os institutos de pesquisa eleitoral ao comentar os levantamentos divulgados antes do primeiro turno. Segundo ele, as projeções indicavam uma vantagem de Celina Leão (PP) suficiente para encerrar a disputa ainda na primeira etapa, o que não se confirmou. "Praticamente todos os institutos de pesquisa erraram. Erraram em Brasília, feio", concluiu.

Hoje, Leandro Grass e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidatos do PT, respectivamente, ao governo do Distrito Federal e à reeleição na Presidência da República, fazem caminhada com apoiadores em Ceilândia. A concentração será na Feira Central, a partir das 8h, com saída prevista para as 9h. De lá, os dois seguirão com a militância pelas vias da região.

Agenda de hoje

8H| Caminhada Lula e Leandro Grass com concentração na Feira Central de Ceilândia
9H| Saída da caminhada com apoiadores pela cidade
17h30| Panfletagem na Estação Águas Claras e comércio da região

MARATONA BRASÍLIA 2027

No dia **21 de abril de 2027**, a maior celebração do esporte retorna à Esplanada dos Ministérios, em Brasília. **Dos 3km ao desafio supremo dos 42km**, estaremos juntos, mais uma vez, para irmos além.

FAÇA A SUA INSCRIÇÃO!

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Distritais devem aprovar mudança na Lei Orgânica para permitir mais de uma reeleição na presidência da Câmara

Minervino Júnior/CB



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A Câmara Legislativa deve aprovar ainda nesta legislatura uma mudança na Lei Orgânica do Distrito Federal para permitir uma terceira reeleição dos membros da Mesa Diretora. O art. 66, § 2º da Lei Orgânica estabelece mandato de dois anos, permitida uma única reeleição para o mesmo cargo, na mesma legislatura ou na seguinte. Com essa regra, o deputado Wellington Luiz (MDB) não poderia ser reconduzido a um terceiro mandato como presidente, já que ele comandou a Câmara nos últimos quatro anos. Há um entendimento inclusive com os deputados da oposição a Celina Leão (PP) para manter Wellington na presidência, e Ricardo Vale (PT) como vice-presidente.

União contra o PL

A atual oposição a Celina deve se unir a Wellington Luiz (MDB) e outros emedebistas para barrar um movimento dos deputados do PL. Os distritais bolsonaristas querem excluir da Mesa Diretora da Câmara na próxima legislatura os sete deputados do PT, PSol e PSB.

Ed Alves CB/DA Press



Cotação para o STF

Procuradora aposentada, a deputada federal e senadora eleita Bia Kicis (PL) entrou na bolsa de apostas para uma das indicações de Flávio Bolsonaro (PL) no Supremo Tribunal Federal (STF), caso ele seja eleito presidente da República. Bia quer viver a experiência parlamentar no Senado. Se a indicação for na vaga de Cármen Lúcia, Bia poderá exercer o mandato de senadora por mais de dois anos já que a ministra deve se aposentar compulsoriamente ao completar 75 anos em abril de 2029. E, se sair do mandato, Bia será substituída pelo primeiro suplente, o filho Samuel Kicis.

Ed Alves CB/DA Press



De olho nos gabinetes

Mais um deputado distrital eleito passou pela Câmara Legislativa do Distrito Federal para conhecer a estrutura dos gabinetes, nesta quinta-feira. Desta vez, foi André Kubitschek, do PL, que percorreu os espaços da Casa de olho na instalação de seu futuro gabinete. A visita antecipa os preparativos para o mandato que começa em janeiro de 2027.

Divulgação



Hora de reconstruir

A presidente do PSDB-DF, Paula Belmonte, reuniu na última quarta-feira a equipe que esteve nas ruas durante a campanha ao Governo do Distrito Federal. O encontro serviu para fazer um balanço da eleição e começar a traçar os próximos passos. Na avaliação do grupo, o resultado das urnas foi positivo e abre caminho para uma nova fase da legenda no DF. "Agora é hora de reconstruir o PSDB no Distrito Federal", afirmou a deputada distrital. Paula recebeu 140.765 votos na disputa pelo Buriti, o dobro dos votos que o partido conseguiu em 2022, quando Izalci Lucas se candidatou ao governo.

Fora da militância tradicional

Um movimento fora das estruturas tradicionais dos partidos começa a chamar atenção neste segundo turno. Pessoas de perfil progressista que até então mantinham distância da militância política, eram discretas ou raramente se manifestavam publicamente passaram a ocupar redes sociais e grupos de WhatsApp em defesa da candidatura de Lula e de Leandro Grass, ambos do PT.

Divulgação



Apoio de tucanos

Um grupo de empreendedores e professores que foram candidatos do PSDB e estavam na campanha de Paula Belmonte declarou apoio a Leandro Grass (PT) neste segundo turno. Eles pediram que o candidato petista reforce a pauta da transparência, do combate à corrupção e do apoio a microempreendedores e empreendedores. Grass disse que esses temas já fazem parte de seu programa de governo e serão cumpridos.

Ex-governadora apoia governadora

A ex-governadora Maria de Lourdes Abadia (PSD) declarou apoio à reeleição de Celina Leão (PP). O anúncio foi feito durante agenda em Ceilândia, cidade que Abadia ajudou a fundar. Celina destacou a relação que mantém com Abadia desde sua passagem pelo GDF e afirmou que os compromissos apresentados pela ex-governadora estão alinhados às propostas que pretende implementar no DF. "Eu estou muito feliz porque eu tive a oportunidade de ser secretária de Estado do governador Roriz e da governadora Maria de Lourdes Abadia, e a gente sabe onde está o coração da governadora Abadia, é em cuidar das pessoas", afirmou Celina Leão.

Divulgação



Parceria

A ex-governadora Maria de Lourdes Abadia, primeira administradora de Ceilândia, apresentou durante sua campanha a deputada federal pelo PSD projetos para a construção do Hospital do Idoso, do Hospital do Câncer e de um Centro de Convivência do Idoso. Ela recebeu o convite de Celina para integrar a equipe e tirar do papel os projetos de construção.

Divulgação



ExpoJud reúne robótica e IA, em Brasília, para debater futuro da Justiça

A 10ª edição do ExpoJud, maior congresso brasileiro de inovação e tecnologia aplicada ao ecossistema de Justiça, trouxe a Brasília o robô Arcanjo — um robô humanoide desenvolvido pela IPQ Tecnologia. Ele possui capacidades como monitoramento, reconhecimento facial e apoio à vigilância de ambientes, demonstrando, na prática, a aplicação da robótica às estratégias de segurança institucional, inclusive de magistrados. O evento está sendo realizado no CICB. Ao todo, são quatro palcos simultâneos de tecnologia, gestão e inovação com renomados especialistas, um palco jurídico e 30 salas de treinamento simultâneas das mais diversas áreas, além de feira de exposição com 120 expositores, entre eles tribunais, órgãos de controle e empresas privadas, que apresentam soluções de IA usadas no dia a dia das instituições.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

Eleições 2026

» *CB.Poder* | **CHICO VIGILANTE (PT)** | DEPUTADO DISTRITAL

Aponte a câmera para assistir à entrevista

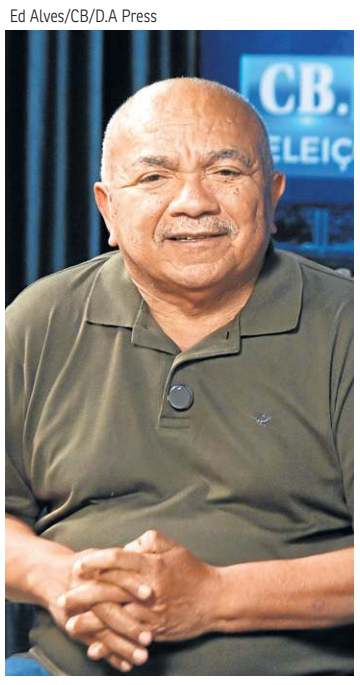
Rumo ao sexto mandato, parlamentar falou sobre buscar soluções para a população de rua e fez duras críticas à extrema direita

"Idosos são prioridade"

» IAGO MAC CORD

Reeleito para o sexto mandato como deputado distrital com mais de 50 mil votos, Chico Vigilante (PT) foi o convidado do programa CB.Poder — *parceria do* **Correio** *com a TV Brasília. Aos jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre de Souza, o parlamentar com quase cinco décadas de trajetória na capital abordou a presença de Lula no DF, criticou o avanço do bolsonarismo e cobrou a CPI do BRB, além de defender pautas para idosos e a população de rua.*

Ed Alves/CB/D.A Press



O senhor vai ser o cicerone do presidente Lula na passeata desta sexta-feira em Ceilândia. E conhece a história de Brasília como poucos, desde 1977.

Exatamente. É a segunda vez nesta campanha que o Lula vai a Ceilândia. E ele escolheu essa segunda vez. Tem um momento muito bonito, do encerramento da campanha de 1989, quando nós ganhamos a eleição em Brasília. Se dependesse daqui, o Lula teria sido presidente já em 1989. Fui o coordenador da campanha. Quando subi naquele palanque na cerca do Itamaraty, vi aquele palanque tremer e vi aquele mar de gente. Tinha mais gente do que na vinda do papa! Fico com saudade e emoção lembrando disso. Fomos a pé da Esplanada até o aeroporto para levar o Lula.

Como o senhor avalia a eleição de jovens deputados de extrema direita, bolsonaristas radicais, que colocam o PT como o "grande demônio"?

Esses bolsonaristas tiveram uma vida muito confortável no Plano Piloto. Minha vida política foi para mudar a realidade dos trabalhadores. Pegamos uma categoria que nem existia, a dos vigilantes, e fizemos a primeira greve em 1979, há 45 anos. Transformou-se numa profissão respeitada. Fui presidente da CUT e do PT. Foi o PT que levou a UnB para o Gama e para a Ceilândia, com o curso de medicina. Eu lamento que esses jovens não estudem a história do Brasil, não conheçam nada da realidade. As redes sociais foram dominadas pela extrema direita e ali não se informa nada. As pessoas perderam o hábito de ler, vivem num mundo paralelo. Uma dizendo que não tem feminicídio, e outra dizendo que é para sair para a rua com chibata, chicotear as pessoas. É esse mundo que a gente encontra hoje... E a gente precisa aprender a lidar com as redes sociais.

Qual é o cenário que o senhor vislumbra para o Brasil diante de declarações como as do Flávio Bolsonaro?

Se você prestar atenção numa coisa que ele disse, de que se ganhar a eleição eles vão dominar por décadas, a ditadura militar durou duas décadas e meia, 25 anos de ditadura. Se o cara está dizendo que se ganhar a eleição vai dominar o país por décadas, ele tá dizendo que vai implantar uma nova ditadura! Porque na democracia tem a possibilidade da alternância de poder. Para mandar por décadas, só implantando uma ditadura, e é isso que eles querem. Tentaram um golpe, e para quem diz que não teve tentativa de golpe, eu afirmo, como presidente da CPI que investigou os atos do 8 de janeiro: era golpe! E os caras planejaram matar o Lula, matar o Alexandre de Moraes e matar o Alckmin.

Quais são as prioridades que o senhor pretende levar para a Câmara Legislativa no próximo mandato, considerando os problemas atuais do DF, especialmente a situação do BRB?

A primeira questão que tem que ser imediatamente apresentada é o balanço do BRB. A governadora uma hora falou que ia buscar dinheiro no BID, agora está dizendo que vai buscar dinheiro no BNDES. Não sabe o que fala! Como é que vai colocar dinheiro dentro do BRB sem saber qual é o balanço? Alguém bota dinheiro num banco sem saber? A história do BRB, que tá mal contada ainda e precisa ser contada no seu todo, é o maior assalto da história do mundo todo! (...) Na hora que eu tomar posse, já estou pronto. Já estou com o requerimento, vou buscar assinatura de quem quer o bem do Distrito Federal para a gente instalar a CPI do BRB na próxima legislatura.

Mas a maioria dos deputados que votou a favor da operação de compra do Master se reelegeu. O senhor acha que vai conseguir as assinaturas necessárias para a CPI?

Espero que eu consiga. Nós vamos ter 7 deputados de oposição, precisamos de mais um que assine, e aí quem for o presidente vai ter que instalar a CPI.

Além do BRB, quais outras pautas o senhor pretende focar na CLDF?

Temos hoje 520 mil idosos no DF sem nenhum atendimento especial. As calçadas são armadilhas: a pessoa cai, quebra o fêmur e morre no hospital por não ter como operar. Temos que ter calçadas, iluminação e academias de verdade. Outra situação é a população de rua. Falam em três mil, mas são muito mais de 12 mil espalhados por aí. Internação compulsória não resolve. Vamos cuidar dos animais, mas vamos cuidar dos seres humanos também, que sequer têm onde tomar um banho.

O senhor acredita na virada de Leandro Grass no segundo turno e no diálogo com o eleitor de direita?

Eu acredito na virada e na capacidade de convencimento. Temos cerca de 400 mil eleitores que não compareceram para votar, vamos chamá-los.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



A melhor maneira de começar alguma coisa é parar de falar e dar o primeiro passo

Walt Disney

Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Inadimplência e endividamento das famílias brasileiras recuam em setembro

Reprodução redes sociais



Proporção de endividados no país caiu pela primeira vez no ano, mas tempo médio de atraso, de 65 dias, atingiu o maior patamar desde novembro de 2024. O percentual de famílias brasileiras com dívidas a vencer recuou para 81,7% em setembro de 2026. Acompanhando esse movimento, a taxa de inadimplência — que mensura a proporção de famílias com alguma parcela em atraso — também cedeu, com uma redução de 0,3 ponto percentual em relação a agosto, marcando 29,6%, o menor patamar desde o mês de março. Os dados são da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Os analistas apontam que a continuidade da trajetória de queda na inadimplência exige medidas que favoreçam o acesso ao crédito em condições mais adequadas, com juros mais compatíveis com a realidade das famílias e das empresas.

MP das Bets

A Medida Provisória que impediu a operação das bets virtuais no Brasil, anunciada pelo governo federal no fim de setembro ainda não teve seu efeito econômico refletido na Peic de setembro. Mas poderá ser aferido em outubro, caso se mantenha. Parte do endividamento das famílias era atribuída aos gastos dos brasileiros com os jogos de azar on-line.

Flávio Bolsonaro e Daniella Marques participam do Grande Encontro do Associativismo

Ed Alves/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O Sistema do Associativismo recebe, na próxima terça-feira, 13 de outubro, o candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro para o Grande Encontro do Associativismo, no Clube Monte Líbano, em São Paulo. O evento começará às 17h e contará com a porta-voz econômica da campanha, Daniella Marques. As senadoras eleitas do DF Michelle Bolsonaro e Bia Kicis estão confirmadas, além de Damares Alves. O candidato apresentará propostas para o governo, em uma agenda voltada ao diálogo com o setor produtivo e o associativismo.

Divulgação



Lideranças empresariais e políticas

Participarão do encontro o presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, da Federação das Associações Comerciais de São Paulo e da Associação Comercial de São Paulo, Alfredo Cotait Neto (**foto**); a presidente do Conselho da Mulher Empreendedora, Ana Cláudia Badra; o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Paulo Skaf; o presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, Tirso Meirelles. Estão previstas as presenças do governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e do prefeito da cidade de São Paulo, Ricardo Nunes. "A ACSP, que sempre defendeu a livre iniciativa, reforça a importância de mantermos um diálogo aberto e direto com as lideranças políticas para garantir que a voz dos comerciantes, prestadores de serviços e pequenos empresários seja ouvida" , destacou Alfredo Cotait.

Juros ainda são maior vilão de indústria

Cerca de 76% das empresas do setor que tiveram dificuldade na obtenção de crédito de curto ou médio prazo (até cinco anos) apontaram os juros altos entre os principais entraves para o financiamento. Na busca por crédito de longo prazo(acima de cinco anos), a barreira foi mencionada por quase 69% dos empresários. O levantamento da CNI consultou 1.701 empresas industriais — 692 pequenas, 612 médias e 397 grandes — entre 3 e 12 de agosto de 2026. Os dados referem-se aos seis meses anteriores: entre fevereiro e julho de 2026.

Processo lento de redução

"A Selic iniciou o ano em 15% e, desde então, o Banco Central mantém uma postura bastante cautelosa nesse processo de corte dos juros. É importante lembrar que a queda dos juros leva um tempo para se refletir no custo do crédito, que ainda chega bastante elevado para as empresas", aponta Maria Virgínia Colusso, analista de Políticas e Indústria da CNI.

Brasília Shopping movimenta o mix com novas operações e reinaugurações

Até dezembro, o empreendimento prevê a chegada de duas operações: a Danki, que inaugura neste sábado, no primeiro piso, e a Farm Etc, prevista para novembro. A primeira é especializada em tênis premium, com curadoria de modelos unissex de marcas esportivas e de lifestyle como Adidas, VEJA, Puma, New Balance, Asics e On. Já a Farm Etc amplia o universo da Farm Rio para produtos que acompanham a rotina, com objetos, acessórios, presentes e itens para esporte, como pranchas, skates, bicicletas, patins e artigos para yoga.

Divulgação



Expansão da MAC

As novidades também incluem a reinauguração das lojas Loft Style, que reabriu as portas na última semana, e da Centauro, que passou por renovação no projeto, além da AD Lifestyle e a expansão da MAC Cosmetics, que deixará o formato de quiosque para ocupar uma loja.

Divulgação



Crescimento de 15%

"Estamos atentos ao comportamento do nosso público e buscamos manter o mix alinhado às suas preferências. Em um ano em que estimamos crescimento de 15% nas vendas em relação a 2025, seguimos fortalecendo a experiência no shopping com marcas, produtos e formatos que façam sentido para os nossos clientes", destaca Gilberto Azevedo, superintendente do Brasília Shopping.

Doces saudáveis

Ao longo de 2026, o Brasília Shopping já incorporou ao mix a Care Natural Beauty, referência em cosméticos sustentáveis; a Momma Doces Saudáveis, especializada em delícias zero açúcar, lactose e polióis; a Minisso, que apresenta uma curadoria de papelaria e itens de decoração; e o Brasília Receptivo, empresa especializada em city tours e experiências pela capital.

» Entrevista | **IBRAIM VIEIRA** | OFTALMOLOGISTA

Ao *CB.Saúde*, especialista comenta casos de perda de visão em usuários de canetas emagrecedoras, o uso exagerado de celular e defende brincadeiras ao ar livre para a saúde ocular das crianças. "É importante fazer uma consulta no primeiro ano de vida", destaca

Todo cuidado para proteger os olhos

» GABRIELA CIDADE*

Riscos na perda da visão pelo uso de canetas emagrecedoras e costumes que protegem a saúde ocular foram tema do CB.Saúde, *parceria entre o* **Correio Braziliense** *e a TV Brasília. As jornalistas Sibele Negromonte e Carmen Souza receberam Ibraim Vieira, oftalmologista e cirurgião de catarata do CBV Hospital de Olhos de Brasília.*

Ed Alves/C.B/D.A Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

Tem se falado que o nervo óptico sofre uma espécie de infarto que causaria a cegueira para quem está usando as canetinhas, é isso mesmo?

Esses 13 casos que foram relatados pela Anvisa são de uma doença que se chama neurite óptica isquêmica anterior, que a gente resume com o nome "noia". É uma doença que existe e que realmente tem tido um aumento da frequência recentemente, e em alguns desses casos está ligado ao uso das canetas emagrecedoras. Mas não existe uma comprovação da relação entre a caneta, entre as medicações.

E o que é essa doença?

A neurite é uma inflamação do nervo óptico, em que existe uma redução da vascularização do fluxo de sangue, de oxigênio, para o nervo. É uma doença mais grave, porque quando o nervo ou qualquer tecido para de receber oxigênio, nutrientes, algumas das células ali se perdem, e perder a visão pode ser uma sequela.

Pensando na "noia", alguém que tem alguma complicação é mais vulnerável?

Em casos ligados à caneta, a gente não tem estudos suficientes. Em casos habituais, pacientes de maior risco são do sexo feminino, idade entre 40 e 70 anos. Hipertensão é um fator de risco também, mas como é uma doença relativamente rara, a gente tem poucos estudos que conseguem discriminar fatores de risco dos menores.

Uma preocupação cada vez mais recorrente é o uso exagerado de celulares para a visão das crianças. Essas complicações estão mais precoces?

Existe um aumento no mundo todo. E existem vários trabalhos correlacionando com o aumento do uso de telas, mas não existe ainda uma relação causal de que a tela em si é o que causa a miopia, e sim, uma relação entre o aumento da miopia e menor exposição a ambientes ao ar livre e ao Sol. É importante estimular a criança a sair para atividades ao ar livre, brincar, jogar bola no Sol, porque isso aí é um fator protetor conhecido da progressão da miopia.

E a exposição ao sol? Qual é a relação entre a proteção e as lentes, protetor solar, óculos escuros.

O principal problema é a exposição à radiação solar. Usamos o protetor solar para reduzir a exposição da radiação solar nas células da pele, mas a luz entra dentro do olho também. É importante a gente lembrar de protegê-lo. Os óculos escuros com proteção ultravioleta vão prevenir o desenvolvimento e a progressão de doenças.

E as crianças? Há a necessidade de procurar um oftalmologista anualmente. A partir de que idade isso deveria acontecer?

É importante passar no oftalmologista no primeiro ano de vida. Existem algumas doenças como a catarata congênita, que o ideal é ser diagnosticada logo no início da vida. A criança terá menor ou nenhuma sequela visual. Existem outras doenças, o retinoblastoma, a famosa campanha do olhinho. Aí o oftalmologista consegue perceber ainda nesse primeiro ano de vida. É uma avaliação importante e é recomendável que também se mantenha esse acompanhamento de ano em ano.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Obituário / Sepultamentos realizados em 8 de outubro de 2026

» Campo da Esperança

Afonso Alves dos Santos, 81 anos
Anália Cordeiro Leão Paula, 98 anos
Antonize Guimarães Viana, 77 anos
Aurora Pereira da Silva, 81 anos
Carlos Alberto Costa Dias, 59 anos
César Divino Almeida Brito, 72 anos
Cipriana Vieira da Silva, 66 anos
Cláudio David Sonntag, 72 anos
Daniel Miranda Correia, 75 anos
José Gomes Rodrigues, 78 anos
Laurinda Costa Vilas Boas, 98 anos
Lourdes Gomes Gonçalves, 82 anos
Luiz Alberto da Silva, 80 anos
Maria de Lourdes Oliveira da Silveira, 10 anos
Marluce de Sousa Monteiro, 83 anos
Rogério Antônio Moura Guedes, 66 anos
Sebastião Benício Torres, 86 anos

» Taguatinga

Ademaur Gonçalves de Oliveira, 66 anos
Helena Maria dos Reis Rosa, 87 anos
Júlio César Gonçalves, 73 anos
Maria Alves, 85 anos
Maria Conceição da Silva, 81 anos
Maria das Neves Ferreira Galiza, 76 anos
Maria do Socorro Oliveira, 80 anos
Maria Espíndola Lopes, 86 anos
Wilian Henrique Moreira Gomes, 29 anos

» Gama

Eduardo Félix da Silva, 77 anos
Emerson Pacheco de Souza, 47 anos
Lucy Machado de Souza Camelo, 64 anos
Osvaldo Ferreira Souto Sobrinho, 69 anos
Rafael Silva de Morais, 47 anos
Valéria Maria da Silva, 44 anos

» Brazlândia

Antônio Pinto Guimarães Filho, 65 anos
Eleonor Alves dos Santos, menos de 1 ano

» Planaltina

Deuseles Dias de Miranda, 64 anos
Izaltina Fernandes dos Santos, 97 anos
Maria Eloísa Batista Farias, 40 anos

» Sobradinho

Jadilson Menezes Machado, 59 anos
Maria da Paz Costa Lemos, 70 anos
Raimundo Soares de Moura, 50 anos

» Jardim Metropolitano

Estevão Cordeiro Damacena, 70 anos
Sérgio Lopes, 84 anos (cremação)
Aparecido Tavares Mendes, 77 anos (cremação)

Evento será realizado nesta segunda-feira (12/10), Dia das Crianças, no Eixo Cultural Ibero-Americano. Os kits começaram a ser distribuídos e seguem até amanhã, na Faculdade Upis. Corredores mirins falam da expectativa da corrida

Esporte, inclusão e hábitos saudáveis

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Maria Eduarda Lavocat



O pequeno Emanuel com o treinador, Halley Cunha (E), a mãe, Mayara Lima, e o pai, Everton de Oliveira

A Marotinha 2026 está se aproximando e promete reunir pequenos atletas em uma manhã de esporte, diversão e inclusão. O evento, criado para incentivar hábitos saudáveis desde a infância, será realizado nesta segunda-feira, 12 de outubro, em celebração ao Dia das Crianças. Os atletas mirins de 4 a 13 anos se concentrarão a partir das 7h, no Eixo Cultural Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV, onde as provas terão início às 8h.



A entrega dos kits começou ontem e segue até este sábado (10/10), na Faculdade Upis, localizada na 712/912 Sul. Neste sábado, a retirada ocorre das 10h às 16h.

Para buscar o kit, é necessário que os pais ou responsáveis apresentem um documento de identificação com foto, que pode ser original, digital ou cópia, além do comprovante de inscrição, impresso ou em formato digital. A organização orienta os participantes a conferirem a documentação antes de se dirigirem ao local, a fim de evitar imprevistos.

Treinos

O clima entre os pequenos atletas é de animação e expectativa para as provas. Emanuel Lima de Oliveira, 7 anos, é um dos participantes que aguardam ansiosamente a largada. Ele começou sua trajetória no esporte aos 4 anos, idade mínima para participar da Marotinha, inspirado pela irmã mais velha, que também pratica corrida.

Emanuel, que tem transtorno do deficit de atenção com hiperatividade (TDAH), e sua irmã, Maria Cecília Lima de Oliveira, portadora de deficiência intelectual, participam de um projeto social coordenado por Halley Pereira Cunha, treinador de atletismo com foco no esporte paralímpico. Atualmente, Halley atua como treinador na Associação Brasileira de Corredores, onde acompanha atletas com diferentes deficiências e necessidades, incluindo paralisia cerebral, deficiência visual, deficiência intelectual e transtorno do espectro autista (TEA).

Mariana Campos/CB/D.A Press



A edição de 2025 da Marotinha reuniu 2 mil participantes

Os treinos são realizados às terças e quintas-feiras, em diferentes horários: das 8h às 9h e das 16h às 18h. O projeto conta com 15 crianças, que irão participar da Marotinha, e cerca de 30 adultos. Está com vagas abertas e busca ampliar o acesso ao esporte, promovendo o desenvolvimento, a autonomia e a inclusão por meio da atividade física.

Além de Emanuel, os gêmeos Pedro Augusto da Silva e Marcos Augusto da Silva, 13 anos, também participarão da Marotinha. Os dois têm paralisia cerebral e estarão acompanhados da irmã mais nova, Maria Cecília da Silva, 7 anos, que faz questão de estar ao lado deles.

Pedro e Marcos começaram a praticar atletismo em julho de 2024, quando foram matriculados pelos pais no Centro Olímpico. Inicialmente, a proposta era incentivar a prática de exercícios físicos para melhorar a qualidade de vida dos irmãos: Pedro enfrentava crises de ansiedade, enquanto Marcos precisava de estímulos para avançar no desenvolvimento da marcha. A atividade também foi pensada como uma forma de fortalecer a autonomia e a independência dos dois.

Experiência inédita

A participação na Marotinha será uma experiência inédita para a família. Por serem católicos e costumarem frequentar a igreja aos domingos, os irmãos ainda não haviam participado do evento. Neste ano, porém, decidiram encarar o desafio e conciliar a corrida com a participação na Missa das Crianças, na Esplanada dos Ministérios. Ao receberem a notícia de que participariam da prova, ficaram muito entusiasmados.

Para Maria Valeniza, mãe dos gêmeos e de Maria Cecília, o atletismo representa uma transformação que vai além dos resultados esportivos. Segundo ela, as condições físicas dos filhos, por vezes, fizeram com que fossem desencorajados a praticar determinadas atividades. Com o esporte, no entanto, eles têm descoberto novas possibilidades e desenvolvido mais confiança em suas próprias capacidades.

"É importante incentivar as crianças a praticarem esportes e fazerem algo diferente. Deveria haver mais eventos como esse, para que elas criem gosto pela atividade física e para que as crianças com alguma limitação física também possam mostrar o quanto são capazes", destaca.

Saiba mais

A história do evento

A Marotinha foi criada em 12 de outubro de 1992, com o objetivo de incluir as crianças na programação da Maratona Brasília, competição voltada inicialmente apenas para adultos. A primeira fase do evento chegou ao fim em 1998, quando foi realizada a última edição.

Após um hiato de quase 10 anos, a iniciativa foi retomada sob um novo nome: Candanguinha, denominação adotada entre 2007 e 2010. Em fevereiro de 2023, o **Correio Braziliense** *voltou a presentear o público infantil da capital com a Corrida Kids. No entanto, a memória afetiva falou mais alto e, no Dia das Crianças de 2024, o tradicional nome Marotinha foi resgatado, marcando o retorno da identidade que atravessa gerações de brasilienses.*

CORREIO INSIDE

FRANQUIAS EM EXPANSÃO:

SEGURANÇA JURÍDICA NO FORTALECIMENTO DO ECOSSISTEMA DE FRANCHISING BRASILEIRO

O mercado de franquias vive um momento de forte expansão, mas o crescimento sustentável exige bases sólidas. Ciente desse cenário, o Correio Braziliense discutiu como a segurança jurídica é o pilar fundamental para atrair investimentos de qualidade e impulsionar a expansão do franchising no Brasil.

Assista e antecipe-se às tendências que vão moldar o futuro do setor.

Apoio: ABF Associação Brasileira de Franchising

Realização: Correio Braziliense

Produção: CB Brands Estúdio de Conteúdo



ESPAÇOS COM ALMA E MEMÓRIA

Com mais de 14 mil votos do público e análise de júri técnico, a 9ª edição do Prêmio **Correio Braziliense** e CasaCor Brasília consagrou projetos que unem funcionalidade, conforto, requinte e ousadia. Confira os vencedores

» GIOVANNA KUNZ
» EDUARDO FERNANDES

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O Bar Ocelo conquistou o Melhor Uso Comercial e Projeto Mais Ousado



O Melhor Projeto foi a Casa Caju, de Hélio Albuquerque (1ª à esq.)



O público escolheu a Suíte Origem como melhor Sonho de Quarto e de Banheiro



Espaço São Geraldo ganhou em duas categorias do Júri Popular

A arquitetura e o design de Brasília foram celebrados na noite de ontem, durante a entrega do 9º Prêmio **Correio Braziliense**, em parceria com a CasaCor Brasília 2026. Dez categorias reconheceram profissionais e projetos que se destacaram na mostra, em uma disputa que reuniu 14.712 votos do público e a avaliação de um júri técnico. Entre os destaques da edição, estão a Casa Caju, de Hélio Albuquerque, eleita Melhor Projeto; o Bar Ocelo, de Orestes Blanco e Rosa Maranini, vencedor em duas categorias técnicas; e a Suíte Origem, de Palloma Meneghello Arquitetos e Associados, premiada em duas categorias populares.

Na escolha do público, a Suíte Origem conquistou os troféus de Sonho de Quarto e Sonho de Banheiro. O projeto foi concebido para transformar o espaço de descanso em um ambiente de desaceleração, no qual o quarto e o banheiro integram uma experiência de relaxamento.

Para a arquiteta Palloma Meneghello, a identificação dos visitantes com a proposta foi determinante para o resultado. "Era um espaço onde eu tinha que pensar em como desacelerar para ter um bom momento de sono. E o que eu entendi disso é que o sono não é apenas você chegar na sua cama e dormir. A gente precisa pensar no espaço de uma forma de desacelerar, e aí entra o banheiro, que seria a parte de relaxamento, e todo o restante", destacou.

Outro vencedor em duas categorias do Júri Popular foi o Espaço São Geraldo, assinado por Alessandra Lima Oliveira, da Tudo Arquitetura e Construção, em parceria com a Construtora Aluner. O espaço recebeu os prêmios de Sonho de Cozinha e Sonho de Sala. A proposta buscou aproximar os visitantes do espaço por meio de materiais e escolhas que evocassem conexão e afetividade, em sintonia com o tema da mostra deste ano, "Mente e Coração".

Identificação

No Júri Técnico, o Bar Ocelo conquistou os prêmios de Melhor Uso Comercial e Projeto Mais Ousado. Assinado por Orestes Blanco e Rosa Maranini, o ambiente foi pensado para conciliar a funcionalidade exigida por um estabelecimento comercial com uma proposta estética marcante. Na visão de Blanco, o reconhecimento representa a realização de um objetivo: criar um lugar que não apenas agradasse aos visitantes, mas também permanecesse na memória.

"A gente está muito feliz, porque era isso que queríamos: fazer um projeto não só que as pessoas ficassem satisfeitas e gostassem de estar no lugar, mas um projeto de que as pessoas fossem lembrar da gente, com personalidade e um ambiente legal", afirmou.

O arquiteto considera que a mostra permite experimentar soluções que vão além das exigências comerciais. "Não adianta a gente fazer uma coisa comercial demais, sendo que não tem lazer, glamour. Penso que a CasaCor é isso: poder brincar e levar para as pessoas um pouco de felicidade também", diz. Segundo Rosa Maranini, "ocelo" é o nome dado ao desenho que lembra um olho nas penas do pavão, elemento que inspirou a identidade visual do ambiente.

Além da identidade visual, a equipe precisou integrar o projeto à operação do estabelecimento. Para Maranini, a parceria com os responsáveis pelo bar foi fundamental para unir estética e funcionalidade. Blanco acrescenta que o resultado veio da combinação entre a história que queriam contar, o design e a praticidade necessária para o funcionamento do espaço.

Arte

O prêmio de Melhor Projeto ficou com a Casa Caju, de Hélio Albuquerque, que também venceu a categoria Melhor Uso de Obras de Arte, em empate com "Entre", de Alex Claver e Wilker Medeiros. A proposta reúne referências de diferentes trabalhos desenvolvidos pelo arquiteto ao longo de 23 anos de trajetória. Objetos e elementos que marcaram projetos anteriores foram incorporados, recuperando lembranças que permaneceram com os clientes. Entre elas, estão um piso vermelho, um teto verde e um galo de briga, detalhes que se tornaram parte da memória afetiva de quem passou por seu escritório.

"No meu espaço, tinha sempre objetos ou elementos que já usei nessa história. O que eu procurei foi aquilo que cada cliente chegava no meu escritório falando: 'Eu não esqueço o piso vermelho', 'Eu não esqueço o teto verde', 'Eu não esqueço o galo de briga'. Tudo isso estava nesse ambiente, que é o que ficou na mente e no coração das pessoas", ressaltou o profissional.

O arquiteto afirma que receber o prêmio por um projeto que recupera essa trajetória torna a conquista ainda mais significativa. "A arte, como sempre presente no meu trabalho, é uma coisa que eu valorizo e que sempre digo que todo mundo tem que buscar, porque a arte é tudo, ela levanta qualquer ambiente. Eu estou muito feliz com os dois prêmios", completou.

Lista dos vencedores

JÚRI POPULAR:
- Sonho de Quarto: Suíte Origem — Palloma Meneghello
- Sonho de Banheiro: Suíte Origem — Palloma Meneghello
- Sonho de Cozinha: Espaço São Geraldo — Alessandra Lima Oliveira (Tudo Arquitetura e Construção) em parceria com Construtora Aluner
- Sonho de Sala: Espaço São Geraldo — Alessandra Lima Oliveira (Tudo Arquitetura e Construção) em parceria com Construtora Aluner

JÚRI TÉCNICO:
- Melhor Projeto: Casa Caju — Hélio Albuquerque
- Melhor Uso Comercial: Bar Ocelo — Orestes Blanco e Rosa Maranini
- Projeto Mais Ousado: Bar Ocelo — Orestes Blanco e Rosa Maranini
- Melhor Uso de Obras de Arte (Empate):
- Casa Caju — Hélio Albuquerque
- Entre — Alex Claver e Wilker Medeiros
- Projeto Mais Original (Empate):
- O Avesso do Chão — Estúdio Solo
- Entre — Alex Claver e Wilker Medeiros
- Melhor Uso Público: Limiar — Três Arquitetura

Reconhecimento

A importância da premiação também foi ressaltada por Eliane Martins, diretora da CasaCor. Para ela, o reconhecimento contribui para estimular os profissionais a aprimorarem seus trabalhos e amplia o envolvimento com a mostra. "O prêmio é o reconhecimento do profissional, e todo mundo gosta de ter reconhecimento. Então, toda vez que você faz uma premiação, as pessoas correm atrás, elas querem ser sempre melhores", avaliou.

Ela considera que a parceria com o **Correio Braziliense** fortalece a iniciativa e incentiva o engajamento dos participantes. "Esse reconhecimento do **Correio Braziliense** é muito importante para o profissional. Eu acho que eleva o nível do evento, as pessoas ficam mais envolvidas e mais engajadas", afirma.

A avaliação técnica ficou sob responsabilidade de uma comissão multidisciplinar formada pela decoradora Denise Zuba; por Ricardo Meira, arquiteto e presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal (CAU/DF); pela decoradora de eventos Valéria Leão; pela arquiteta especialista em iluminação Simone Turibio; pelo arquiteto Eduardo Estrela; por Pedro Ariel, diretor de Conteúdo e Relacionamento da CasaCor; por Livia Pedreira, diretora superintendente da CasaCor; pela arquiteta Ângela Borsoi; e pelas jornalistas Sibele Negromonte e Cilene Vieira, ambas do **Correio Braziliense**.

Nesta edição, as peças entregues aos vencedores foram assinadas pelo artista visual Toys Daniel. Para ele, a oportunidade de desenhar a premiação representa um marco importante em sua trajetória de difusão de mensagens positivas por meio do design e da arte urbana. "Ser convidado para criar e desenvolver a premiação deste ano da CasaCor Brasília foi incrível. Fiquei muito feliz e honrado com o convite."

ESPORTES

BRASILEIRÃO Rubro-Negro abre 2 x 0 na Vila Belmiro contra o Santos, tem Jorginho expulso, sofre dois gols de pênalti de Neymar na etapa final, mas mantém a liderança

Flamengo joga pontos fora

FÁBIO VASCONCELOS
DA RÁDIO TUPI

Raphael Campos do Prado/Estadão Conteúdo



Neymar comemora e alfineta o Palmeiras. "Um grande jogo para quem gosta de ver futebol. Hoje, no Brasil, são os dois melhores times", disse

Santos e Flamengo empataram por 2 x 2 ontem, na Vila Belmiro, pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro. Depois de um primeiro tempo eficiente, o Rubro-Negro abriu dois gols de vantagem com Danilo e Lucas Paquetá. Entretanto, a expulsão de Jorginho na etapa final mudou o cenário da partida. Com um jogador a mais, o Peixe reagiu e chegou ao empate com dois gols de Neymar, ambos em cobranças de pênalti.

O Flamengo começou a partida buscando o ataque. Aos seis minutos, Carrascal invadiu a área pela direita e cruzou para trás, mas Lucas Veríssimo interceptou a bola antes da chegada de Pedro.

Pouco depois, Samuel Lino tabelou com Carrascal e finalizou dentro da área, porém a defesa santista conseguiu bloquear o chute. Na sequência, o Santos respondeu com Barreal, que recebeu de Escobar e finalizou cruzado para defesa segura de Rossi.

Aos 12 minutos, o Peixe quase abriu o placar. Gustavinho recuperou a bola e iniciou um contra-ataque para Gabigol. O atacante avançou pela esquerda e bateu cruzado, mas a bola passou muito perto da trave.

O Flamengo também desperdiçou boas oportunidades. Aos 13 minutos, Emerson Royal cruzou rasteiro para Samuel Lino, que finalizou por cima mesmo livre dentro da área. Além disso, Paquetá tentou uma tabela com Pedro, mas Willian Arão conseguiu interceptar o passe.

Enquanto isso, o Santos continuou explorando os contra-ataques. Aos 23 minutos, Bontempo aproveitou uma sobra na área e arriscou de fora, mas mandou por cima. Quatro minutos depois, Gabigol recebeu novamente e finalizou de canhota, porém a bola saiu à esquerda do gol.

Aos 31 minutos, Philippe Coutinho recebeu de Gabigol na entrada da área, conduziu entre os marcadores e finalizou por cima do travessão.

Entretanto, o Flamengo foi mais eficiente na reta final do primeiro tempo. Aos 35 minutos, Danilo arriscou de longe e acertou a trave após desvio em Lucas Veríssimo. No rebote, Pedro ficou cara a cara com Diógenes, mas finalizou em cima do goleiro e desperdiçou uma grande oportunidade.

Aos 43 minutos, porém, o Rubro-Negro abriu o placar. Danilo avançou pelo meio, tocou para Pedro e recebeu a devolução dentro da área. Na sequência, o zagueiro finalizou de primeira e venceu Diógenes para fazer 1 x 0.

O Flamengo ainda ampliou antes do intervalo. Aos 47 minutos, Paquetá invadiu a área e finalizou. Diógenes fez a defesa, e Samuel Lino cabeceou no rebote, mas Escobar salvou em cima da linha.

No escanteio seguinte, Carrascal cruzou para Lucas Paquetá, que ganhou pelo alto e desviou de cabeça para marcar o segundo gol rubro-negro. Dessa forma, o Flamengo foi para o intervalo com uma vantagem de 2 x 0.

Reação

O Flamengo voltou do intervalo buscando ampliar a vantagem. Logo no primeiro minuto, Samuel Lino recuperou a bola e iniciou uma boa troca de passes com Pedro e Carrascal. Paquetá recebeu em condições de finalizar, mas pegou mal e mandou por cima.

Pouco depois, Lino encontrou Léo Pereira em profundidade. O zagueiro invadiu a área e tentou tocar para Paquetá, porém o passe saiu forte demais.

Enquanto isso, o Santos tentava se reorganizar defensivamente e encontrar espaços para atacar. Aos oito minutos, Bontempo avançou em velocidade e acionou Rony, que cortou para o pé direito e finalizou sem direção.

Aos 26 minutos, o Peixe quase diminuiu. Bontempo arriscou de fora da área, e a bola explodiu no travessão após desvio em Léo Pereira. No rebote, Gabigol cabeceou, mas Rossi conseguiu defender.

Com um jogador a mais, o Santos aumentou a pressão nos minutos finais. Aos 40 minutos, o Peixe construiu uma bela jogada ensaiada em cobrança de falta. Neymar tocou para Bontempo, que encontrou Gabigol dentro da área. O atacante acabou derrubado por Luiz Araújo, e a arbitragem marcou outro pênalti.

Dois minutos depois, Neymar voltou a cobrar. O camisa 10 deslocou Rossi e marcou seu segundo gol na partida, deixando tudo igual na Vila Belmiro.

Depois que a gente fez o primeiro gol, acho que a gente tomou conta do jogo. A gente poderia ter feito um resultado melhor, obviamente. Mas se trata de Flamengo do outro lado, é a melhor equipe do país, não tem jeito. A forma com que eles jogam, a facilidade com que eles acham espaço. Realmente é diferente", elogiou o camisa na saída do gramado da Vila Belmiro.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	61	29	18	7	4	57	25	32
	2º Palmeiras	60	29	17	9	3	48	21	27
	3º Fluminense	51	29	14	9	6	48	36	12
	4º Athletico-PR	50	29	14	8	7	45	34	11
	5º Cruzeiro	48	29	14	6	9	44	40	4
	6º Bahia	46	29	12	10	7	43	36	7
	7º Atlético-MG	44	29	12	8	9	39	34	5
	8º Santos	42	29	11	9	9	45	43	2
	9º Coritiba	38	29	10	8	11	37	47	-10
	10º Bragantino	37	29	10	7	12	34	33	1
	11º São Paulo	36	29	10	6	13	33	34	-1
	12º Vitória	36	29	10	6	13	32	42	-10
	13º Botafogo	35	29	9	8	12	42	47	-5
	14º Vasco	34	28	9	7	12	36	42	-6
	15º Mirassol	33	29	8	9	12	34	43	-9
	16º Corinthians	32	29	8	8	13	30	34	-4
REBAIXADOS	17º Internacional	31	29	7	10	12	32	37	-5
	18º Grêmio	30	29	7	9	13	31	39	-8
	19º Remo	24	29	5	9	15	33	48	-15
	20º Chapecoense	18	28	3	9	16	29	57	-28

29ª RODADA

Quarta

Bragantino 1 x 1 Mirassol
Internacional 2 x 1 Corinthians
Remo 1 x 1 Grêmio
Vitória 4 x 0 Chapecoense
Botafogo 1 x 2 Vasco
Cruzeiro 2 x 0 São Paulo

Ontem

Santos 2 x 2 Flamengo
Athletico-PR 2 x 2 Atlético-MG
Fluminense 4 x 0 Coritiba
Palmeiras 1 x 0 Bahia

Galo empata com o Furacão

Em jogo com roteiro impressionante, o Atlético arrancou empate do Athletico-PR nos acréscimos graças a "arco da redenção relâmpago" do zagueiro Lyanco. Ontem, as equipes fizeram um dos melhores duelos do Campeonato Brasileiro na Arena da Baixada, em Curitiba, pela 29ª rodada da Série A.

Os melhores jogadores em campo foram Mycael, goleiro do Athletico-PR, e Gabriel Delfim, que defendia a meta do Galo. Ambos empilharam grandes defesas, já que os dois times apresentaram alto volume ofensivo e fizeram muitas finalizações, especialmente de longa ou média distância. O Furacão totalizou 35 chutes — sete deles defendidos por Delfim; o alvinegro totalizou 15 finalizações, oito delas defendidas por Mycael.

O Furacão abriu o placar logo aos sete minutos de jogo, com o atacante colombiano Vargas. Aos 26, o centroavante colombiano Kevin Viveros, artilheiro do Brasileiro, empurrou contra a própria meta após cruzamento de Bernard em falta, e o Galo empatou.

O jogo ganhou ritmo de "trocação" a partir do empate e se manteve assim até os minutos finais. Aos 27 do segundo tempo, o volante argentino Tomás Pérez — que havia entrado cinco minutos atrás, no lugar de Maycon — foi expulso diretamente por impedir que Viveros chegasse à cara do gol.

Aos 48 minutos, o zagueiro Lyanco, que fazia boa partida, tentou afastar com chutão. A bola acertou Viveros e entrou na meta alvinegra. Quatro minutos depois, contudo, o defensor se redimiu do erro – apareceu como elemento surpresa na grande área ofensiva e acertou finalização digna de centroavante para empatar o jogo novamente na Arena da Baixada.

Palmeiras fica a um ponto do Fla. Flu goleia

Renato Padalka/Estadão Conteúdo



O centroavante Flaco López comemora o gol decisivo para o Verdão

Após duas semanas de pausa para a Data Fifa, o Palmeiras voltou a campo ontem, dominou o Bahia e venceu por 1 x 0, no Nubank Parque, com gol de Flaco López. O resultado também aproximou o Verdão da liderança. O Flamengo empatou com o Santos e viu a vantagem cair para apenas um ponto (61 x 60), restando nove rodadas para o fim do Brasileirão. O Tricolor, por sua vez, estaciona nos 46 pontos, em sexto.

Com a informação de que o Flamengo empatou na rodada, o Verdão entrou em campo e abriu o placar logo aos seis minutos. Andreas Pereira cobrou escanteio na cabeça de Barboza, que escorou para Flaco López superar o goleiro Ronaldo e estufar a rede.

"A gente tem muito respeito pelo Bahia, que tem um time forte, foi um jogo duro. Eles são bons com a bola, mas batalhamos hoje, fizemos o que o professor Abel pediu e deu certo, ganhamos. Temos 15 finais pela frente, domingo é um jogo especial, um dérbi, vamos nos preparar e seguir focados para domingo, analisou o meia Andreas Pereira no gramado depois do triunfo.

Na próxima rodada, o Alviverde mede forças com o rival Corinthians, no domingo, às 17h30, no Nubank Parque. O Esquadrão Tricolor, por sua vez, enfrenta o Mirassol no mesmo dia, às 19h30 (de Brasília), na Arena Fonte Nova.

Savarino

No Maracanã, o Fluminense mostrou que segue respondendo muito bem ao trabalho de Marcão. No Maracanã, o Tricolor viu o treinador apostar em Savarino e ser premiado com uma noite especial do venezuelano. O camisa 11 marcou três vezes e comandou a vitória do Flu por 4 x 0 sobre o Coxa, ontem. Lucho Acosta marcou o quarto e último gol tricolor.

Foi a primeira vez que Savarino balançou a rede três vezes em uma partida. Emocionado, o meia-atacante venezuelano agradeceu aos companheiros pelas assistências em uma exibição de gala do time na volta da Data Fifa.

Com o resultado, o Fluminense aproveita o tropeço do Athletico-PR – que empatou em casa com o Atlético Mineiro – e volta a ser o terceiro colocado do Brasileirão, com 51 pontos. Já o Coritiba, por sua vez, segue no meio da tabela, na 9ª colocação, com 38 pontos.

Destaque do dia



Divulgação/Grêmio

Preso no aeroporto

O braço direito de Renato Gaúcho na comissão técnica, Alexandre Mendes, foi preso no início da tarde de ontem, no Aeroporto Salgado Filho, quando a delegação desembarcou em Porto Alegre após o empate contra o Remo. A ação foi por descumprimento de uma medida protetiva à sua ex-companheira. Ele tentou a liberação, mas segue preso na Penitenciária Estadual de Canoas (RS).

NBA

Tiago Splitter começou com vitória à trajetória no comando do Chicago Bulls. Na estreia da equipe na pré-temporada da NBA, o treinador brasileiro viu os jogadores superarem o Phoenix Suns por 124 x 117, no United Center. O resultado marca o primeiro triunfo de Splitter pela franquia, que o contratou após sua passagem pelo Portland Trail Blazers.

NBB

Depois de vencer o Fluminense por 87 x 68 e o Cruzeiro por 80 x 71, o Brasília Basquete volta à quadra, hoje, pelo Torneio de Abertura do Novo Basquete Brasil, contra Caxias-RS, às 14h, com transmissão do canal do YouTube do NBB. Um novo triunfo pode levar o time às semifinais da competição disputada por oito equipes.

FIFA

O futuro de Gianni Infantino na presidência da Fifa ganhou novos capítulos nessa quinta-feira, 8 Enquanto a Uefa e suas associações nacionais defenderam uma ampla reforma na entidade e afirmaram ter perdido a confiança na atual liderança, a Confederação Africana de Futebol (CAF) declarou apoio unânime e incondicional à reeleição do dirigente.

TÊNIS

Luísa Stefani e Gabriela Dabrowski venceram um confronto entre candidatas ao título e avançaram à semifinal do torneio de duplas do WTA 1000 de Pequim. A brasileira e a canadense derrotaram as italianas Sara Errani e Jasmine Paolini, campeãs olímpicas em Paris-2024, por 2 sets a 0. Segundas cabeças de chave, elas seguem sem perder sets na competição.

MARTA

Eleita seis vezes melhor jogadora do mundo em 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2018, Marta terá a rotina contada nas telas. A Netflix iniciou as gravações de um documentário que acompanha a preparação da Marta para a última participação com a Seleção Brasileira em uma Copa do Mundo e, dessa vez, em casa, no país dela em 2027.

VÔLEI

O Praia Clube levou a melhor sobre o Brasília na estreia no Campeonato Mineiro Feminino de Vôlei. A equipe triunfou por 3 sets a 0, com parciais de 25/23, 25/18 e 25/23, na Arena UniH, em Belo Horizonte. Mesmo que o placar final da partida possa transparecer domínio do Praia, o primeiro e o último set foram truncados para o time de Uberlândia.

ESPORTES

Regentes da dança

Responsáveis por gerir a progressão das jogadas ofensivas de Minas e Cresspom, Manu e Sâmia entram em campo na final do Candangão para corar boa temporada com título local

Divulgação/Cresspom @me_sports_2021



Sâmia Priscila usa da experiência para controlar o meio do Cresspom

Patricy Albuquerque/Minas Brasília



Manu Balbinot vive fase mais madura na segunda passagem pelo Minas

MEL KAROLINE*
RAFAEL LINS*

Em um esquema tático, o meio-campista funciona como o cérebro e o motor do time. Neste setor, Minas Brasília e Cresspom estão muito bem servidos. No Campeonato Candango Feminino, Manu Balbinot e Sâmia Priscila são as maestras responsáveis por dar ritmo ao jogo, conectar a defesa ao ataque e serem as mentes pensantes dentro das quatro linhas. No domingo, às 10h30, no Bezerrão, com transmissão da *TV Brasília*, as armadoras entram em campo com o mesmo objetivo: conquistar o título local.

Emanuela Balbinot, a Manu, é um daqueles exemplos nos quais o futebol está inserido no DNA. Natural de Concórdia, em Santa Catarina, a jogadora de 24 anos nasceu rodeada pela modalidade. Desde cedo viu a família se envolver com o esporte. O avô Tranquilo jogava bola e a mãe Roselaine também seguiu os mesmos passos. Antes de migrar para os gramados, a catarinense mostrou talento nas quadras de futsal. Ali, estava o divisor de águas: entrou para a escolinha e começou a competir pela cidade, chamando a atenção de clubes rivais.

Ainda adolescente, Manu deixou a casa dos pais para viver do futebol. Em Chapecó, fez as categorias de base na Chapecoense e deslanchou. Passou pelo Atlético-MG e, em 2020, chegou ao Distrito Federal para a primeira passagem pelo esporte local. Em 2021, viu o clube cair da Série A1 do Campeonato Brasileiro e, no ano seguinte, foi para o Grêmio. Porém, Brasília cruzaria mais uma vez o caminho da atleta ao receber o convite para jogar pelo Real Brasília.

Depois de duas temporadas e o fim da categoria feminina no clube, Manu retornou para o Minas. Desta vez, para a campanha do acesso à Série A1. "Eu era muito nova, não tinha essa responsabilidade. Mas eu sempre me entrego muito. Em todos os lugares que já fui, visto a camisa. Mas eu acredito que tudo foi necessário. Precisávamos disso para amadurecer", avaliou. "É muito gratificante olhar para trás e lembrar daquele sentimento de impotência e falar que conseguimos depois de muito aprendizado, lágrimas e risadas", celebrou.

Pelo Cresspom, Sâmia Priscila não se prende em apenas uma faixa do campo. Aos 40 anos, a experiente atleta joga nas posições de marcação e armação. No Candangão, no 3-4-3 de Janaína Queiroz, faz um papel de controle da posse e de presença mais defensiva no meio, mesmo vestindo a camisa 10: "Tenho um papel bem versátil na equipe. Atuo mais como volante, mas já fiz a meia mais avançada e até no miolo da zaga", revelou.

A carreira de Sâmia foi uma verdadeira montanha-russa. Começou aos 13 anos e ficou até os 26 jogando futsal. A transição para o campo veio tarde, mas o talento perdurou. "Cresci em Canutama, no interior do Amazonas, mas comecei minha carreira em Manaus. Aos 13 anos, já jogava, mas me profissionalizei no futsal. Ganhei títulos e me destaquei. Fui para São Paulo jogar no Jaguaré e depois passei cinco anos no Palmeiras. Minha transição para o campo veio no Avaí Kindermann. Não senti dificuldades na mudança", contou.

"Quando comecei no campo, voltei para São Paulo. Passei em algumas equipes, cheguei no Flamengo, mas retornei ao Palmeiras. Fui muito feliz. Vencemos a Libertadores e o Campeonato Paulista. Ainda passei na Bahia até voltar ao Amazonas, onde conheci a Jana (técnica do Cresspom). Agora, neste ano, ela me chamou para fazer parte da equipe", afirmou.

Sâmia chegou ao Cresspom no meio do ano para jogar o Candangão. Com longa bagagem, exerce uma posição de liderança. "Eu gosto muito das meninas justamente porque elas entedem esse meu papel de líder experiente no campo. Fico muito feliz que elas me escutam, perguntam quando têm dúvidas e isso é muito gratificante", ressaltou.

No quesito regência, Minas Brasília e Cresspom estão bem servidos na final do Campeonato Candango. Quando a bola passar pelo meio-de-campo, Manu e Sâmia saberão bem os caminhos na tentativa de guiar as Minas na busca ao pentacampeonato e as Pumas do Cerrado na luta pelo octa da elite.

***Estagiários sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Cinco perguntas para...

KETHLEEN AZEVEDO, treinadora do Minas Brasília

O que aprenderam do duelo da 1ª fase que pode fazer diferença?

Nós já esperávamos um jogo bem disputado, porque sabemos que clássico é um jogo diferente, onde a motivação, a entrega e o detalhe são importantes. Fizemos um bom jogo, assim como o Cresspom. Mas agora é final, é totalmente diferente, esperamos levar um pouco mais de concentração.

O que você espera que a equipe faça diferente nesse jogo?

Trata-se de uma equipe bem treinada e com uma defesa bem sólida. Segundo nossos scout, nós tivemos mais finalizações, chutes a gol e posse de bola. Mas foi um jogo muito equilibrado. Temos que continuar criando oportunidades que a bola vai entrar. Vamos ser mais agressivas e finalizar mais para que possamos sair com o resultado positivo.

Como transformar a experiência de jogos grandes em confiança, sem deixar que ela vire pressão?

Ano passado foi importante para nós conquistarmos, porque o Real vinha há seis anos ganhando. O título nos deixou fortes para a disputa do Brasileiro. Fizemos uma campanha incrível. Estamos muito felizes com a nossa temporada. Eu sempre falo para elas que pressão é um privilégio de quem busca algo grande. Títulos são coisas que marcam a nossa carreira e essa é uma pressão gostosa.

Até que ponto ter diferentes jogadoras decidindo ajuda?

Infelizmente, perdemos a Rayla (artilheira ao lado de Jayane, com cinco gols). Ela passou por uma cirurgia no tendão e só retorna em fevereiro. Mas temos um elenco forte, qualificado e a Jay merece terminar como artilheira. Faz muita diferença ter jogadoras desse nível, decisivas e eu espero que elas estejam em um bom-dia.

O que mais te deixa confiante?

Eu tenho muita confiança no grupo. O jogo vai ser no Bezerrão, um local que nós não perdemos esse ano. Porém, final é diferente. Temos que respeitar o Cresspom, é uma referência. Vamos, sim, com confiança, mas sempre com humildade e pés no chão. Espero conquistar mais um título para coroar nosso trabalho.



CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**



Reprodução/Instagram

Menina de ouro

Na foto ao lado, a brasiliense Ágatha Amaral mostra com orgulho a mascote dos Jogos Sul-Americanos de Santa Fé e o meior orgulho> um das duas medalhas douradas conquistadas na competição disputada na Argentina no início do mês passado como convocada para a Seleção Brasileira de natação do head ccoach Felipe Vaz Domingues no evento continental.



Reprodução/Instagram

Continue a nadar...

NATAÇÃO

Protagonista de três medalhas nos Jogos Sul-Americanos de Santa Fé, na Argentina, Ágatha Amaral fala ao Correio da Carolina do Norte nos EUA, onde estuda e treina, sobre a evolução rumo ao sonho olímpico

"Está sendo bem legal morar aqui, demorei um pouco para me adaptar, mas agora está tudo certo. É uma experiência muito diferente"

Ágatha Amaral, nadadora, ao **Correio**

MEL KAROLINE*

O futuro da natação do Time Brasil nos Jogos Olímpicos passa pelas braçadas de Ágatha Amaral. Aos 18 anos, a brasiliense criada em Águas Claras conquistou duas medalhas de ouro e uma de prata nos Jogos Sul-Americanos de Santa Fe-2026, na Argentina. Ela subiu ao pódio nos 200 e nos 400m medley e nos 200m peito nas competições disputadas em Rosário.

De Columbia, nos Estados Unidos, onde estuda na Universidade da Carolina do Sul, a nadadora falou ao **Correio** sobre a experiência no torneio e a experiência de morar fora do país. Na infância, os pais de Ágatha tomaram a decisão de colocá-la na natação para construir instinto de sobrevivência, aprender a nadar e não se afogar.

A irmã mais velha também entrou para a modalidade. Como ainda era pequena, começou a ver a irmã como uma inspiração na natação e uma motivação para seguir no esporte. Criada em Águas Claras, Ágatha cresceu dentro das piscinas e mergulhou no mundo das competições de forma gradativa, sem pressão.

Com o tempo, os resultados da brasiliense em campeonatos foi ligando sinal de alerta sobre como os feitos poderiam trazer frutos positivos no futuro. Quando analisou a natação por outra perspectiva, resolveu investir e se empenhar mais para entregar resultados.

Dito e feito. Ágatha começou a faculdade nos EUA com uma bolsa de 100% pela natação. "No segundo ano do ensino médio, a gente começa a entrar em contato com as faculdades, é muita incerteza do futuro. Eu foquei muito nos últimos seis meses para ter bons resultados e chegar aqui", explica a acadêmica.

No mês passado, Ágatha viajou para a Argentina. Foi disputar os Jogos Sul-Americanos de Santa Fé. Na competição, conquistou três medalhas: duas de ouro no 200m e 400m medley, e prata no 200m peito. Por conta da rotina bagunçada pela mudança, a brasiliense não quis se cobrar muito nem colocar expectativa para a disputa. Queria apenas se divertir.

"Mas eu posso dizer que meu objetivo era tentar buscar os meus melhores tempos e conseguir medalha também. Então, meio que dar o meu melhor, dentro do possível, e foi bem melhor do que eu esperava, mas foi muito legal", analisa.

Longe dos pais, a menina agora se dedica aos estudos e à natação fora do país. O período de Ágatha, agora, é de adaptação, assim descreveria a nova fase. São novos treinos, uma nova rotina e um novo ambiente. "Está sendo bem legal morar aqui, demorei um pouco para me adaptar, mas agora está tudo certo. É uma experiência muito diferente", compartilhou.

*** Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

5 curiosidades sobre a atleta

» Memória da mãe
Dona Adriana Marcondes Amaral conta que a filha ganhou a primeira medalha aos cinco anos.

» A inspiração
Manuella Lyrio, de quem ganhou uma touca nos Jogos Olímpicos do Rio-2016.

» Memória
"É muita coincidência eu ter jogado a touca para a menina de Brasília, que é a Ágatha, que coincidentemente nadava as mesmas provas que eu quando eu era mais nova e aí acabou batendo meu recorde", lembra Manuella Lyrio

» O recorde
Aos 12 anos, Ágatha bateu o recorde de Manu nos 400m no DF, que perdurava havia 17 anos.

» O sonho
Disputar os Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028 e/ou de Brisbane-2032.,

» Mestre
Antônio Henrique Barbosa foi um dos primeiros técnicos de Ágatha em Brasília.

» A profecia do treinador
"Acho que ela tem todas as características e perfil pra uma atleta de Seleção Brasileira"

» Vida acadêmica
Estudou nos colégios La Salle e no Ideal nos ensinos médio e fundamental.

» Dentro d'água
Treinou no Aquanaii, Iate Clube, Asbac, Esporte Clube Pinheiros e na Blue Dolphins

» Tempos das medalhas
Ouro em 2min15s25 nos 200m medely, 4min46s65 (400m medley) e 2min29s97 (200m peito).

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 9 de outubro de 2026

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES



R MACAÚBA sl 36m2 garagem nasc próx ao metrô R$ 230 mil. Financ.Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB

LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suííte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suííte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES



PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

706 REFORMADO 2qtos mobiliado. Tr: 99983-1953 c3149

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

J RIBEIRO VENDE

208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF

QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS



TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229



1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179



PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

lugarcerto.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

1.4 SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m² próximo QE 19 G II, nasc., canto R$ 240 mil, financio. Tr: 99985-7115

QI 31 Consei sala 40m² próximo QE 19 G II, nasc., canto R$ 240 mil, financio. Tr: 99985-7115

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

CABECEIRAS GO Propriedade c/ 50.4 hectares (30% formada de braquiara) rio (com água em toda seca) nascente na divisa, poço artesiano, 2 casas (sendo uma do caseiro) 20km da cidade de Cabeceiras do Goiás, 160km de Brasília, escriturada, registrada, Georeferenciada, inventariada pronta para transferência. (61) 99677-1514 / (61) 99606-7513.

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO CHÁCARA CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 205 - Condominio Espaço Línea 1qto sala cozinha americana, garagem, vista livre . Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

102 SUL Bloco K Apto 3qts sendo 1 suite, dce garagem, reformado, vista livre . Aluguel R$6.800,00 + Condominio R$ 1.600,00 Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.2 ASA SUL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

110 SUL Bloco C apto 3qts sendo 1 suite, reformado com garagem, vista livre. Aluguel R$ 6.800,00 + condominio R$ 1.600,00 . Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

LAGO NORTE

QUITINETES

CA 05 Green Hills - Kit Lago Norte Alugo 30m2 mobiliada com garagem coberta. Portaria 24h 99967-5350 Whatsapp

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QSE 19 AE 11 TAG SUL
COND Varandas do Parque Alugo apto 2qts suite arms, wc social, sala 2 ambts, varanda gourmet, porcelanato, coz americana, ár/serv , garagem, pisc churrasq. Qd poliesportiva etc Whatsapp: (61) 98127-1580

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de parea de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

QD 04 Alugo Excel Loja c/100mt. 2 banheiros, frente pista Ed. Serrano. Tr: 3322-2585/ 99554-8356 SPR Imóveis

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

3.1 CHERY

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

RENAULT

DUSTER/17 Manual, 1.6, prata. 115 mil km, DUT em branco, IPVA pago. Tr: 99116-2595

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

TOYOTA

HILUX 09/10 4X4, Branco, Diesel, câmbio manual, 508 mil km. R$ 89 mil. Tr: (81) 98288-1108

4 CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.6 SOM E IMAGEM

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ELETRÔNICA MAXWELL
QI 02 Conj K cs 15 Guará I - Assistência Técnica Especializada em TVs, Som, DVDs e Eletrônicos . Eng Eletrônico pelo ITA e MsC pela UnB, Técnico pelo CIB e Instituto Monitor Klaus Ribeiro Monteiro. WhatsApp (61) 99802-0201

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

EDITAIS E AVISOS

CARTA DE COMPARECIMENTO

A(O) SR(A) Elizabeth Fonseca dos Santos, Prezado Senhor(a), solicitamos seu comparecimento situado na: CLS 402 Bloco A, loja 9 - Asa Sul, Brasília - DF, no prazo de 48 horas, no intuito de justificar suas faltas que vem ocorrendo desde o dia 01/09/2026, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho conforme dispõe o artigo 482, letra "i "da CLT. Baronia Buffet e Serviços LTDA. Brasília-DF, 09 de outubro de 2026.

RECADOS

PRECISO DE AJUDA financeiro, estou passando por momentos muitos difíceis, tenho 02 irmãos especiais. Quem puder doar coisas de casas p/ bazer beneficente, tanquinho ou máquina usada, balcão ou uma cristaleiro usada p/ doar ou qualquer outros móveis estou necessitando muito.Tr. (61) 98672-3952 ou 98449-3157

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desconto em folha, déb em conta sem consulta Spc/Serasa 98449-3461

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desconto em folha, déb em conta sem consulta Spc/Serasa 98449-3461

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desconto em folha, déb em conta sem consulta Spc/Serasa 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

KATRINA MEL
20 ANOS seios furando blusa! Faço oral até o fim em homens!! 61 99848-3777

KATRINA MEL
20 ANOS seios furando blusa! Faço oral até o fim em homens!! 61 99848-3777

MASSAGEM RELAX

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO SRP nº. 22/2026

Processo 00055-00018818/2026-17. O Detran/DF torna pública a suspensão do Pregão Eletrônico SRP nº. 22/2026, para procedimentos de ajustes no Edital. Mais informações no e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília/DF, 08 de Outubro de 2026.
ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE
Pregoeiro

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Contratação nº 291/2026

OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviços de apoio técnico com dedicação exclusiva de profissionais na área de engenharia de software, DevOps, segurança da informação, usabilidade de aplicações e de portais, arquitetura e suporte a produtos de *business intelligence*, testes de *software*, com exigência de perfis profissionais com qualificação específica e com utilização de práticas e princípios de métodos ágeis, para a Secretaria de Tecnologia da Informação do Senado Federal.
ABERTURA: 27/10/2026, às 09H30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CÔRTES
Pregoeiro

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE COZINHA p/ self service c/ experiência em guarnições. Folga aos sábados domingos. CV: rhe4164@gmail.com

EMPRESA CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh@centrosulservicos.com.br

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE COSTURA e Costureira c/ experiência em costura reta . Local: Lago Sul. Informações: (61) 99304-1563

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE COSTURA e Costureira c/ experiência em costura reta . Local: Lago Sul. Informações: (61) 99304-1563

EMPRESA CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh@centrosulservicos.com.br

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA p/ casa de família em Taguatinga Norte QNG 42 Tratar (61) 99612-9123 ou 99988-0305 Urgente

DOMÉSTICA PARA DORMIR, de 2 a sábado. Jardim Botânico, c/ referências. 99885-5556 / 99994-9942

PRECISA-SE DE MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA p/ Asa Norte 99945-4041/ 3340-1332

AUXILIAR DE COZINHA p/ self service c/ experiência em guarnições. Folga aos sábados domingos. CV: rhe4164@gmail.com

DOMÉSTICA PARA DORMIR, de 2 a sábado. Jardim Botânico, c/ referências. 99885-5556 / 99994-9942

NÍVEL MÉDIO

AUX . Administrativo(a) c/ exper. e pacote office . Enviar currículo para: rde.imoveis@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO / Almoxarife com Experiência e c/ CNH. Enviar currículo: rh.escavo@gmail.com

CONTRATA-SE
COZINHEIRO (A) Para Restaurante na Asa Sul. CV: jijocacamarao@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO / Almoxarife com Experiência e c/ CNH. Enviar currículo: rh.escavo@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CASA DO VOVÔ CONTRATA-SE
CUIDADOR DE IDOSO Admissão imediata, CLT, Férias, 13º Salário 12X36, Salário de R$1.750,00 + Gratificação R$175,00, transporte e alimentação por serviços de restaurante ou cesta de alimentos. Apresentar-se de segunda a sexta-feira, 14h:30; Av. L2 Norte - SGAN 603 - Conj A, Brasília-DF. Em frente Supermercado Big Box 403 Norte. Ou enviar currícul para o e-mail: trabalheconosco casavovo@gmail. com

ELETRICISTA INDUSTRIAL, Mecânico de Ar Condicionado e Pedreiro. CV p/ administrativo @protieng.com.br

SUBGERENTE, ATENDENTE , Cozinheira e sushimam . Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R$ 1.750,68 podendo chegar até R$ 2.200,00 + comissão . Enviar curriculo para email: curriculum.guara@gmail.com

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Excelentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

SUBGERENTE, ATENDENTE , Cozinheira e sushimam . Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R$ 1.750,68 podendo chegar até R$ 2.200,00 + comissão . Enviar curriculo para email: curriculum.guara@gmail.com

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS *ONLINE* – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 19/10/2026, às 10h15 | 2º Público Leilão: 21/10/2026, às 10h15

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE ALPHAVILLE BRASÍLIA ETAPA II EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA.**, CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, o **IMÓVEL: LOTE Nº 23, DA QUADRA F, DO LOTEAMENTO DENOMINADO "ALPHAVILLE RESIDENCIAL 2 E 3"**, situado à Alameda Luxemburgo, Cidade Ocidental/GO. **Área Total: 481,80m².** Mat. nº 3.671 do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 977049 e Inscrição nº 1.437.0000F.00023.0. **Lances Iniciais: 1º Público Leilão: R$ 340.561,73. 2º Público Leilão: R$ 314.321,09.** **Ônus do Arrematante: i)** Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; **ii)** Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; **iv)** Observar as restrições urbanísticas/construtivas; **v)** Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; **vi)** Custas/despesas com eventual desocupação; **vii)** A Credora analisará propostas condicionais, na forma do artigo 27, § 2º, da Lei Federal 9.514/97, ficando a seu exclusivo critério a aceitação ou recusa; **viii)** Venda *ad corpus,* imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Fica a Devedora Fiduciante **ALINE SOUSA CARVALHO**, inscrita no CPF nº 933.371.323-91, comunicada dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, E-mail exclusivo para notificações e ofícios: juridico@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3794-2044. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

LJL UNIFORMES ESPORTIVOS

VAGA DE EMPREGO

A LJL esta contratando auxiliar de produção, salário, almoço e passagem. Local de trabalho Taguatinga Norte

(61) 99206-5236
3028-4569
Ljluniformes@gmail.com

ANUNCIE CONOSCO !

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões



ENTRE EM CONTATO :

(61) 98167-9999

(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE



DIVULGAÇÃO

MÚSICA

Célia Porto celebra o poeta do rock Renato Russo

PÁGINA 10



ENY MIRANDA

CINEMA

Curta *Se eu fosse você 3*, com Glória Pires e Tony Ramos

PÁGINA 20



@AMESCLICKPHOTO

ARTES CÊNICAS

Festival do Sesc apresenta oito peças do DF

PÁGINA 19

CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, sexta-feira, 9 de outubro de 2026

Dm Divirta-se mais

Restaurantes aproveitam o feriado do dia 12 para oferecer pratos kids, com sabores variados, além de brinquedotecas

Ao gosto da criançada

José Raimundo, chef do Gran Bier, com prato infantil

CARLOS VIEIRA CB/DA PRESS

CARTA DO EDITOR

Depois das eleições para o primeiro turno, temos uma programação marcada pela diversidade. Célia Porto celebra com um show o talento de Renato, poeta do rock. Na sequência de homenagens, Arat Cohen e Marcelo Gonçalves reverenciam Moacir Luz no Clube do Choro. No mesmo espaço, o projeto Querido Festival oferece uma programação, concebida especialmente para as crianças, com atrações musicais e circenses. Nas artes cênicas, o Festival do Sesc promove a apresentação de oito espetáculos produzidos no DF. No cinema, chega às telas Seu eu fosse você 3, comédia com Glória Pires, Cleo e Toni Ramos. E, na passagem do Dia das Crianças, selecionamos restaurantes que capricham, não apenas na comida, mas também nos espaços de lazer para a garotada. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO
Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR
José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR
Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO
Eliezer Santos

TELEFONES
3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL
cbdivirtase.df@dabr.com.br

ANDRÉ LINO



Engels Espíritos *mostra a arte da gaita na Infinu.*

MÚSICA, PÁGINA 11

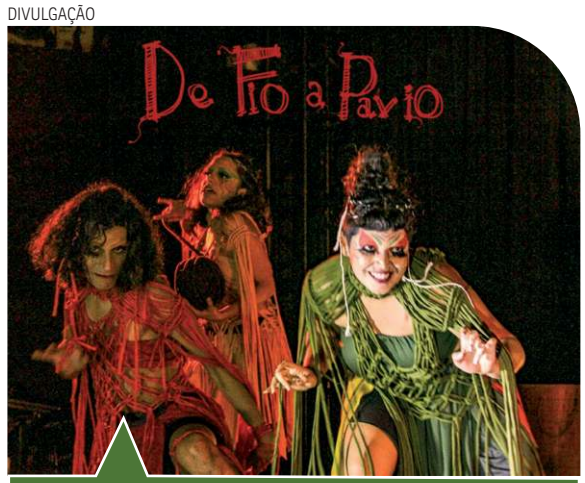
DIVULGAÇÃO



Festival de Games *promete muitas atrações para as crianças em Taguatinga.*

AGITE, PÁGINA 26

DIVULGAÇÃO



Festival Matilha *histórias da periferia e humor para bebês no Espaço Renato Russo.*

ARTES CÊNICAS, PÁGINA 18

Estupenda Trupe *(foto) e Querido Festival fazem a festa no Jardim Botânico e no Clube do Choro para festejar o Dia das Crianças.*

MÚSICA, PÁGINA 14

DIVULGAÇÃO

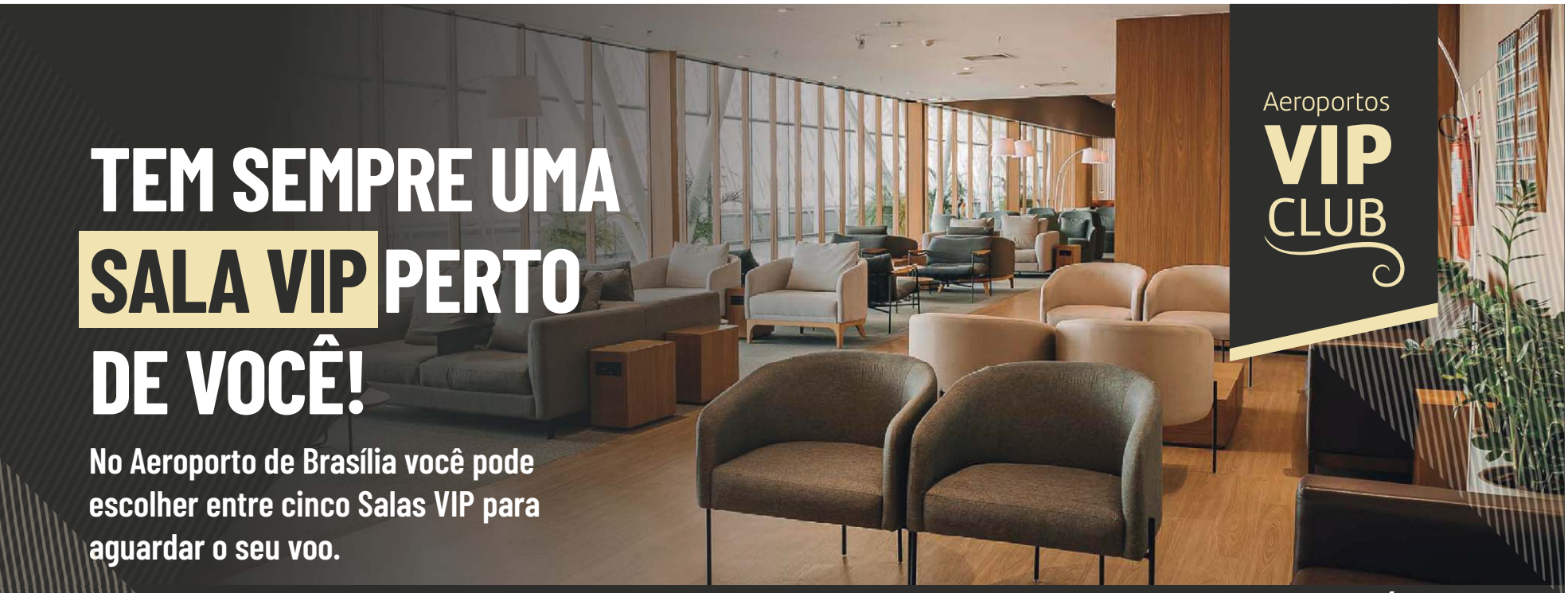


A PROGRAMAÇÃO CULTURAL É DE RESPONSABILIDADE DOS DIVULGADORES E ESTÁ SUJEITA A ALTERAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

Aeroportos VIP CLUB

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.



SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB *EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB*

Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

CARLOS VIEIRA CB/DA PRESS

Comer, brincar e celebrar

Restaurantes apostam em menus infantis, pratos para compartilhar e espaços de recreação para tornar o almoço em família mais divertido no feriadão



Isabela Berrogain

No feriadão do Dia das Crianças, o almoço pode ganhar ares de programa em família em restaurantes que oferecem opções pensadas para os pequenos. Além de pratos kids, com preparos que agradam ao paladar infantil, alguns endereços apostam em porções para compartilhar, ideais para reunir a família à mesa. Para completar a experiência, brinquedotecas, áreas de recreação e outros espaços de entretenimento ajudam a tornar o passeio mais divertido para as crianças e mais tranquilo para os adultos.

Para Ivone Carvalho, sócia do Gran Bier, quando os pais escolhem um restaurante para almoçar, eles não procuram apenas uma boa comida. "Eles querem poder conversar, relaxar e aproveitar o momento sabendo que os filhos também estão sendo acolhidos e têm um espaço para brincar e se divertir", pontua. André D'Alessandro, um dos proprietários da Fazenda Churrascada, complementa: "Em datas como Dia das Crianças, por exemplo, essa estrutura ganha ainda mais importância, porque permite criar uma experiência que envolve toda a família".

Cássio Aguiar, sócio do Caminito, destaca que ser um restaurante que recebe famílias vai além do entretenimento. "Significa pensar na experiência desde o cardápio até a estrutura da casa. Queremos que os pais possam aproveitar uma boa refeição com tranquilidade e que, ao mesmo tempo, as crianças sintam que aquele também é um espaço pensado para elas", afirma o proprietário. "No fundo, hospitalidade é entender que pessoas diferentes têm necessidades diferentes, e fazer com que todas se sintam bem recebidas", finaliza Neira Berg, proprietária do Papaya.

Gran Bier, pratos infantil

A criançada é bem-vinda

Um dos pontos mais populares do Pontão, o Gran Bier defende que restaurante é lugar de família. A operação, construída entre parentes ao longo de várias gerações, entende o valor de reunir pessoas em torno da mesa, afirma a sócia Ivone Carvalho. A brinquedoteca e o espaço infantil, por exemplo, ajudam a transformar a casa em um lugar onde os pais possam permanecer por mais tempo, com a tranquilidade de saber que os filhos estão sendo bem recebidos.

No menu, a indicação para os pequenos é o prato kids de filézinho (R$ 58), que é acompanhado por duas guarnições, permitindo uma combinação mais próxima do que eles gostam de comer, explica Ivone. "A ideia do nosso menu infantil é, justamente, oferecer uma refeição gostosa, bem servida e com opções que façam sentido para o paladar das crianças, sem deixar de lado a qualidade que buscamos em todos as receitas da casa", afirma a sócia.



Além da carne


DIVULGAÇÃO/CAMINITO

Filé mignon picadinho é uma das opções infantis no Caminito

Com quatro unidades espalhadas pela cidade, o Caminito, batizado em homenagem à famosa rua de Buenos Aires, no bairro de La Boca, traz para a capital federal a cultura da típica parrilla argentina. O restaurante, porém, foi criado para ir além da carne, pontua Cássio Aguiar, um dos sócios: "Um dos nossos principais diferenciais é unir a boa experiência gastronômica a uma estrutura que recebe adultos e crianças".

Por isso, todas as unidades oferecem serviço de brinquedoteca com monitor e, no menu, há opções infantis, como o filé mignon picadinho (R$ 54,90 — 150g) e o filé de frango picadinho (R$ 39,90 — 150g). Ambos os pratos são acompanhados por duas guarnições, entre arroz branco, purê de batatas, fritas, feijão, salada e pasta na manteiga. Outro destaque é o burger kids (R$ 29,90), o tradicional pão, carne e queijo feito para crianças.

As sobremesas ficam por conta do sorvete de baunilha (R$ 9,90), e o potinho de doce de leite argentino (R$ 13,90). Aos que preferem dividir os pratos em família, o Caminito oferece opções que servem de três a quatro pessoas, com cortes de carne de 750g e quatro acompanhamentos. Aos sábados, o restaurante recebe a recreação do Trio Bagunça, na unidade de Águas Claras, das 13h30 às 15h30 e das 19h30 às 21h30. Aos domingos, a animação ocorre apenas no turno da tarde.

Na Asa Sul, o trio anima a criançada das 14h às 16h e das 19h30 às 21h30 aos sábados, enquanto aos domingos, as apresentações ocorrem das 14h às 16h. A unidade da Asa Norte, por sua vez, recebe a recreação aos sábados e domingos, das 14h às 16h.

Para toda a família


DIVULGAÇÃO/FAZENDA CHURRASCADA

O prato kids da Fazenda Churrascada leva paillard, arroz branco, feijão e purê de batata ou fritas

Em Brasília desde 2022, a Fazenda Churrascada, sob o comando do chef Andrey Angelim, tem como destaque cortes de carne premium, preparados em diferentes técnicas. A casa, porém, é pensada para ser uma experiência que vai além do prato — a proposta, detalha o sócio André D'Alessandro, é que a ida ao restaurante seja um programa para toda a família, e não apenas um lugar para almoçar ou jantar.

No Clube de Golfe, a casa oferece uma estrutura voltada para o público infantil, em parceria com a Jump Mania, com uma brinquedoteca (a partir de R$ 30) com diferentes atividades para as crianças. "Dessa forma, enquanto os adultos aproveitam a gastronomia e o ambiente, os pequenos também encontram um espaço pensado para diversão e convivência", explica o sócio.

Na gastronomia, os baixinhos também não ficam de fora: uma das opções pensadas para o público infantil é o prato kids (R$ 32), com paillard, arroz branco feijão e purê de batata ou fritas. "É uma combinação de sabores conhecidos e que costuma agradar ao paladar das crianças", afirma André.

Criança é prioridade

Inaugurado em abril, o Papaya surgiu da vontade de criar um lugar em que a gastronomia é o centro de partida de reuniões familiares ou encontros entre amigos. No menu, o restaurante oferece pratos autorais, carnes, frutos do mar e opções para compartilhar, além de uma boa carta de vinhos e coquetelaria. A casa, segundo a sócia Neira Berg, vai além da culinária: "Não pensamos apenas no que acontece à mesa, mas em tudo que acontece em volta dela".

Por isso, as crianças também são prioridade na casa e, no menu, estão presentes opções infantis. Um dos pratos que mais chama a atenção dos pequenos, segundo Neira, é o filé com fritas ou purê de batatas (R$ 35), arroz branco e feijão carioca com caldinho. "É uma receita com sabores que fazem parte do dia a dia deles, sem muita invenção, mas preparada com o mesmo cuidado que temos com todo o cardápio", garante.

"Pode parecer um detalhe, mas não é. Se uma família escolhe o Papaya para almoçar ou jantar, a criança também é nossa cliente. Ela precisa encontrar uma comida de que goste e ser tão bem recebida quanto os adultos", declara a sócia.

Paraíso infantil

MINERVINO JÚNIOR/CB/D.A.PRESS



No Dona Jú, há opções de pratos kids e para compartilhar

Em funcionamento desde 2016, o Dona Jú, em Águas Claras, é responsável pela maior brinquedoteca dentro de um restaurante no Centro-Oeste. Além da comida farta e do atendimento, o espaço dedicado às crianças é um dos principais atrativos para o público do Distrito Federal, conforme explica o proprietário Gabriel Picussa. "As famílias conseguem tomar uma cerveja e conversar com os amigos enquanto as crianças estão brincando", aponta.

O espaço infantil é monitorado por 20 supervisores e oferece opções de diversão, incluindo brinquedos físicos e eletrônicos. "Também temos campo de futebol e vôlei. Nas sextas, sábados e domingos, recebemos personagens como Stitch, Buzz, Pikachu e Homem-Aranha para passear no restaurante", acrescenta Gabriel. "Para o público infantil, aqui é o lugar perfeito", afirma o proprietário. O serviço sai por R$ 29,90 de terça a quinta e R$ 38,90 aos sábados, domingos e feriados.

A comida, é claro, é outro destaque da casa. No menu, há opções que servem toda a família, com pratos para quatro ou seis pessoas. O carro-chefe é a alcatra (R$ 259,60 — 800g), acompanhada por arroz branco, batata frita, feijão tropeiro, frango frito, maionese, mandioca cozida, risoto carreteiro e salada mista. Os pratos kids variam entre coxa e sobrecoxa desossada de frango (R$ 36,90) e filé argentino (R$ 43,90), ambos guarnecidos por arroz branco e fritas.

Diversão ao ar livre

ED ALVES/CB/DA.PRESS



O galeto completo do Alpinus é ideal para dividir em família

Tradicional entre os restaurantes de Brasília, o Alpinus, há 39 anos, é marcado pela proposta de oferecer "comida de verdade, feita na brasa, em um ambiente que parece uma extensão do quintal de casa", descreve o proprietário Eric Fialho. Para ele, a localização e a estrutura do restaurante são alguns dos principais diferenciais. "Nosso diferencial é justamente essa combinação que só nós temos: estar no meio do verde do Parque da Cidade, com espaço amplo, ao ar livre, pet friendly, playground para as crianças e o galeto mais suculento de Brasília acompanhado de um chope geladíssimo. Aqui, o almoço de domingo vira programa de dia inteiro", afirma.

O espaço dedicado aos pequenos é apontado por Eric como um dos atrativos do restaurante. Segundo ele, o playground é uma área "ampla e segura". "Elas podem correr e brincar enquanto os pais almoçam com tranquilidade, tudo em contato com a natureza do Parque da Cidade", diz o proprietário.

Para quem pretende reunir a família em torno da mesa, Eric recomenda o principal destaque do cardápio: o galeto completo (R$ 99,90 — de duas a três pessoas), servido com arroz branco, feijão tropeiro e batata frita. "É o prato que atravessa gerações aqui na casa. Para grupos maiores, a carne de sol, a picanha e o tambaqui na brasa também fazem muito sucesso na mesa", acrescenta.

Momentos compartilhados

Sob o comando do chef Ronny Peterson e do maître Aurelius Morais, a Cantina Gratinata, aberta desde janeiro de 2025, tem como objetivo resgatar a tradição das clássicas cantinas italianas, com comida farta, bons vinhos e tempo à mesa. Na cozinha, a prioridade é por molhos produzidos na casa, finalização em forno a lenha e pratos generosos para serem compartilhados.

Um dos destaques para toda a família é o conchiglione com lascas de filé mignon (R$ 198), com massa grano duro em conchas, servida no molho especial da Cantina, que mistura pomodoro e mornay. No cardápio, as crianças também têm vez e podem optar pelo espaguete a bolonhesa (R$ 54) ou filezinho picado com arroz e fritas (R$ 54).

A ideia, explica Aurelius, é que crianças e adultos possam aproveitar o momento juntos, "sem que a experiência gastronômica dos pais precise ser deixada de lado". Para isso, a casa oferece serviço de brinquedoteca, destaca o maître: "Receber famílias significa entender que o bom serviço precisa contemplar todos à mesa, inclusive os pequenos".

Sabor e entretenimento

Divulgação/Manati



O chapa Manati é uma opção para os que desejam pratos para compartilhar

Em Águas Claras, o Manati chama a atenção do público com a proposta de que diferentes gerações possam aproveitar juntas tanto o espaço da casa, que também acolhe o público infantil, quanto a variedade do cardápio. No bufê da casa, a clientela pode encontrar frutos do mar, carnes e saladas, além das opções à la carte.

Entre as opções kids, o restaurante trabalha com a isca de peixe crocante (R$ 44) e a isca de frango crocante (R$ 44), ambas guarnecidas por arroz branco e purê de batatas ou fritas. Para quem deseja compartilhar entre família, o carro-chefe é o chapa Manati (R$ 179 — três pessoas), que reúne picanha, camarão ao alho e óleo e frango ao molho pesto. O prato acompanha arroz, purê de batata, legumes e vinagrete.

O entretenimento da criançada, por sua vez, fica concentrado na brinquedoteca da casa, com monitores e atividades como pintura, desenhos e outras brincadeiras lúdicas acompanhadas pelos instrutores. A segurança e supervisão dos pequenos também se faz presente — eles só deixam o espaço mediante autorização do responsável.

Onde comer?

Alpinus Choperia e Galeteria
Estacionamento 5 do Parque da Cidade
De segunda a sábado, das 11h às 23h
Domingo, das 11h às 19h

Caminito Parrilla
Avenida das Araucárias, 635
SIG, quadra 8, lote 2375
De segunda a quinta, das 11h às 15h e das 18h à 0h
Sexta e sábado, das 11h à 1h
Domingo, das 11h às 22h30
CLS 404, bloco A, loja 13
CLN 403, bloco D, térreo
De segunda a quinta, das 11h à 0h
Sexta e sábado, das 11h à 1h
Dom, das 11h às 22h30

Cantina Gratinata
CLS 409, bloco C, loja 6 e 10
De terça a quinta, das 12h às 23h
Sexta e sábado, das 12h à 0h
Domingo, das 12h às 17h
Dona Jú Cozinha Bar
SHA Conjunto 6, avenida Vereda da Cruz, 529 — Arniqueira
De terça a sexta, das 16h às 22h30
Sábado, das 11h às 23h30
Domingo, das 11h às 17h

Fazenda Churrascada Brasília
Clube de Golfe de Brasília
De terça a quinta, das 12h às 23h
Sexta, das 12h à 0h
Sábado, das 11h30 à 0h
Domingo, das 11h30 às 19h
Grand Bier

Pontão do Lago Sul
De domingo a quinta, das 12h à 0h
Sexta e sábado, das 12h à 1h
Manatí Restaurante e Bar
QS 01, rua 210 — Águas Claras
Segunda, das 11h30 às 16h
De terça a domingo, das 11h30 à 0h

Papaya Gastronomia
CLS 215, bloco A, loja 3
De terça a sexta, das 12h à 0h
Sábado, das 11:30 à 0h
Domingo, das 11h30 às 22h



CORREIO INDICA

Liana Sabo

Tradição do Rio Grande do Sul

Galeto da Serra Gaúcha estreia à beira do lago Di Paolo, marca com mais de 30 anos

Fotos: Liana Sabo



Sopa de capeletti



Radicci



Polenta



Galeto

Quando o neto de imigrantes italianos Paulo Geremia, pertencente à mais importante constelação de restaurateurs gaúchos, manifestou o desejo de que "o brasiliense conheça o Di Paolo pela experiência completa", não duvide. O que se sucede à mesa é a mais rica sequência de iguarias da cozinha da Serra Gaúcha, que tem início com a icônica sopa de capeletti. Aquela massinha que parece um pequeno chapéu circular, como o nome sugere, recheada de carne e cozida em caldo básico (brodo, em italiano), cuja função é preparar o estômago para as outras delícias que virão.

Saladas, com destaque para o radicchio (no Sul se chama radicci) fresco pontilhado de bacon crocante, pão colonial, massas, molhos, polenta frita e brustolada e, não por último, o galeto ao primo canto, especialidade da grife, que desembarcou, ontem, em Brasília, inaugurando o 23º restaurante. Trata-se da primeira operação no Centro-Oeste do Di Paolo, presente no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro.

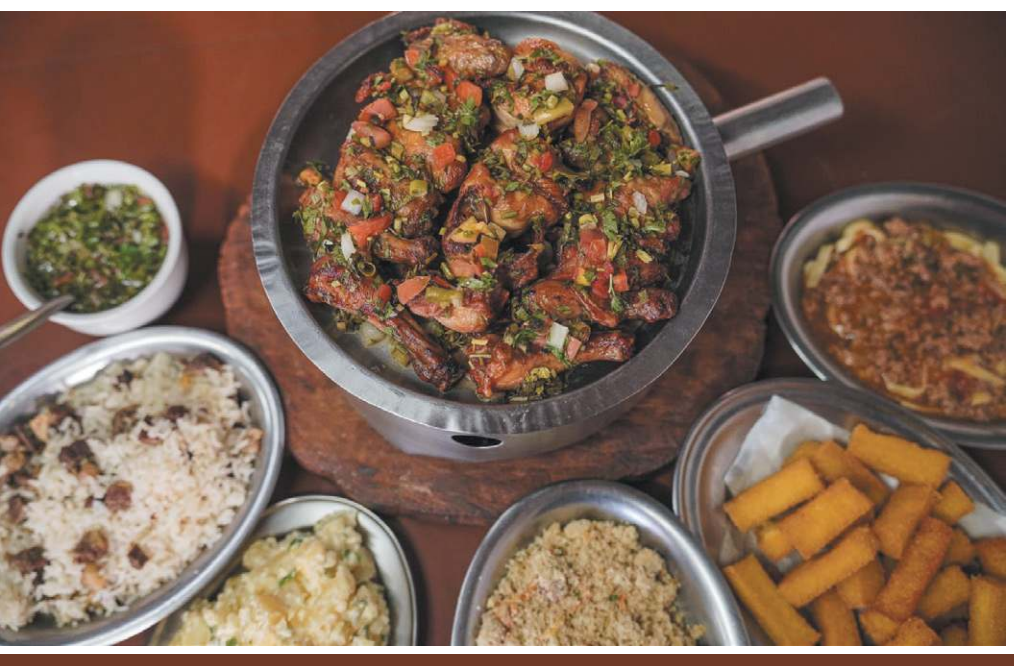
A nova casa ocupa memorável endereço do Clube de Engenharia à beira do Paranoá, ao lado da Bluefit, ponto estratégico no entroncamento entre Asa Sul e Lago Sul. Foram gastos R$ 8 milhões para trazer e montar a unidade na capital, com capacidade para 400 pessoas e espaços exclusivos para eventos numa área de 1.200m2. "O Di Paolo nasceu a partir dos costumes e das receitas da nossa família", lembra o fundador. Seus quatro avós vieram do Vêneto. Paulo Geremia é o 12º filho de uma família de 15. Dois irmãos são padres, e todos trabalharam na lavoura em torno da casa de madeira de dois andares, erguida pelo pai, numa pequena propriedade rural em Guaporé (hoje município de Dois Lajeados), próximo a Bento Gonçalves. Fotos dessa época decoram as paredes do restaurante com legendas explicando a saga familiar até culminar com o negócio de sucesso, cuja logomarca traz a data de fundação: 1994.

Novo capítulo

Após 32 anos como empreendedor no setor gastronômico, Paulo Geremia passa a se dedicar também à produção de vinhos, uma paixão que remonta à infância quando acompanhava a tradição familiar da bebida feita em casa. Daí surgiu a vinícola que leva o seu nome no Vale dos Vinhedos, primeira região brasileira a conquistar Denominação de Origem (DO) para vinhos finos.

É esse trunfo que o novo viniviticultor - depois de ser garçom, churrasqueiro, agricultor e empresário – busca agora para seus rótulos de Merlot com corte de Cabernet Franc e Chardonnay vinificados na Valmarino. Os vinhos acompanham o galeto servido ininterruptamente todos os dias, das 11h às 23h.

O sabor que é tradição em Brasília!



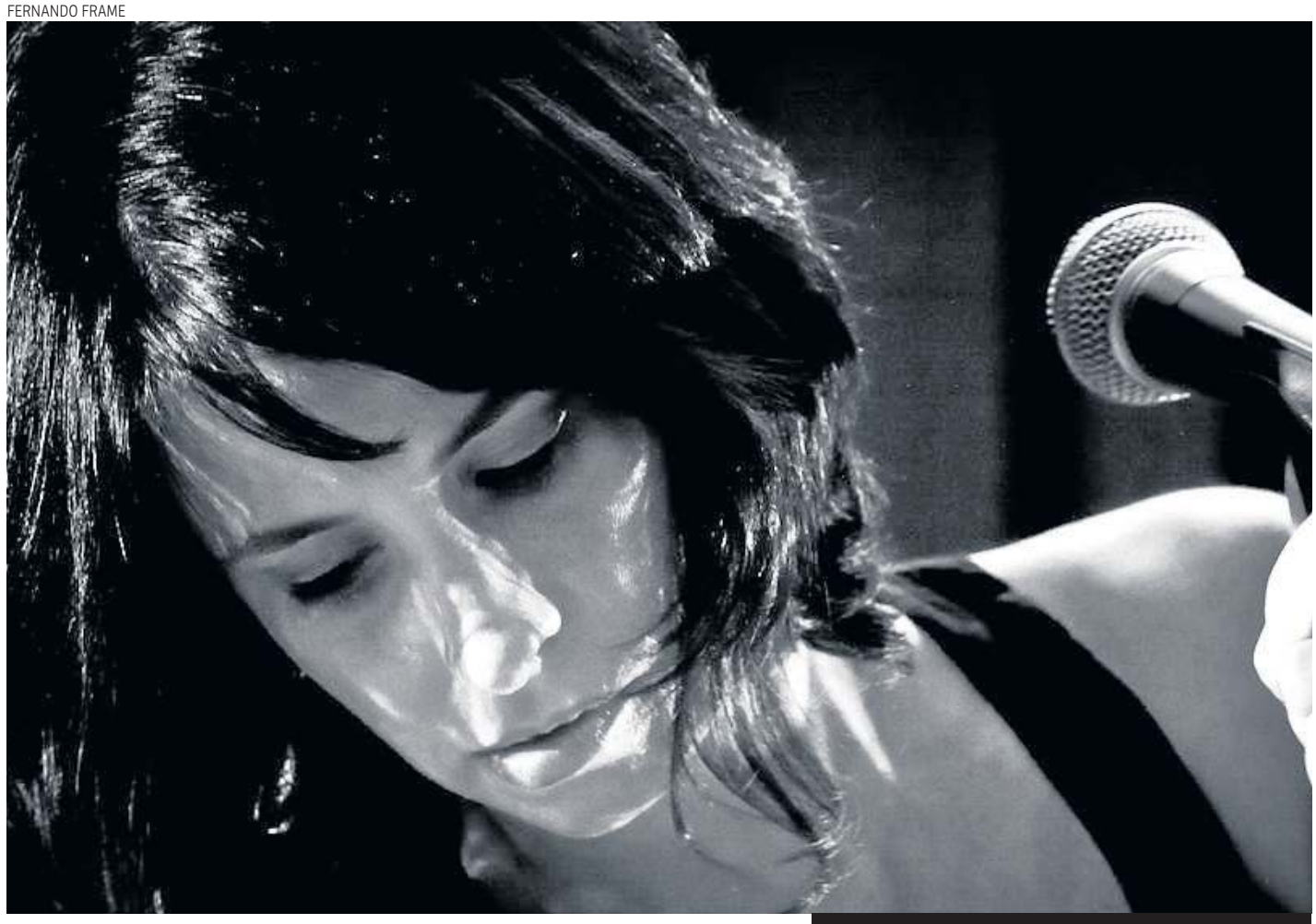
GALETERIA SERRANA

Tradição, sabor e
qualidade em cada refeição.

Na Galeteria Serrana, cada refeição é preparada para reunir família, amigos e bons momentos. Venha saborear o nosso tradicional galeto, acompanhado da famosa maionese da casa, que conquistou gerações de clientes.

404 Sul e 716 Norte

FERNANDO FRAME



Célia Porto: repertório afetivo que se mistura com histórias

Celebração ao poeta do rock

Célia Porto faz show intimista com repertório do seu disco em homenagem a Renato Russo, trinta anos depois da morte do artista

Mariana Reginato

Trinta anos após a morte de um dos maiores compositores da capital, Célia Porto apresenta show intimista em homenagem a Renato Russo. A cantora, que tem uma longa história com o artista, celebra três décadas do seu disco *Célia Porto Canta Legião Urbana* na Escola de Música MIFÁSOL-LÁ na 503 Sul.

Célia acompanhava a Legião Urbana desde os anos 1980, quando ainda tocavam na rua. Em seu primeiro CD, foi indicada a cantora revelação de pop rock no Prêmio da Música Brasileira. "O Rênio Quintas, meu diretor musical na época e atual marido, tinha proximidade com Renato Russo, tendo acompanhado a trajetória dele de perto. O Renato frequentava o bar do Rênio para ensaiar, o Cafofo, na 407 Norte, quando ainda era estudante de música na UnB e fazia parte da Aborto Elétrico", conta.

Na premiação, Célia Porto acabou sentando ao lado de Renato, que já havia ouvido seu novo disco que tinha uma gravação de Boomerang Blues, canção de Renato. "O Renato estava concorrendo com o disco solo *Equilíbrio Distante* contra o Caetano Veloso, que concorria com *Fina Estampa*. Ele brincou dizendo que quem ganharia era o Caetano e comentou sobre a minha gravação de *Bumerangue Blues,* notando que eu tinha alterado algumas estrofes", relembra.

A cantora conta que, nesse momento, Rênio Quintas, diretor musical, sugeriu que Célia gravasse um disco cantando as canções de Renato. "O Renato achou excelente, comparando ao projeto *Gal canta Caetano*", comenta. No ano seguinte, em 1996, Célia começou a gravar e ia até o Rio de Janeiro para mostrar as faixas para Renato.

Em seus shows, Renato sempre foi uma constante. "Nos meus shows, nunca pode faltar o Renato Russo, pois ele fez parte da minha história. Quando retorno a esse repertório afetivo, trago a ideia de lembranças e histórias, como na música Eu sei : 'honras e promessas, lembranças e histórias', que foi uma das canções que ele ouviu quando visitei a casa dele", ressalta Célia.

Além de um grande cantor, Renato Russo também brilhava como letrista. "Enquanto ensaiava recentemente, percebi o quanto as letras dele continuam atuais e atemporais. O Renato fazia parte de um grupo de poetas da cidade e percebeu que a sua poesia atingiria melhor as pessoas se fosse musicada. Suas canções cabem em diversos momentos da vida. Mais do que um cantor, ele era um poeta e cronista da palavra", finaliza.

SERVIÇO

Célia Porto canta Renato Russo

Domingo, às 17h, na Escola de Música MIFÁSOL-LÁ (503 Sul). Ingressos a partir de R$ 50 (meia entrada solidária) + taxa do Sympla.

Blues e rock na gaita

Victória Souza*

De volta à cidade onde nasceu e construiu parte da trajetória, Engels Espíritos se apresenta, amanhã, na Infinu Comunidade Criativa. A partir das 21h, o público vive a energia do blues e do rock na gaita. O cantor, compositor e gaitista e sua banda fazem show capital após uma temporada de três anos no circuito musical de Hollywood e Los Angeles, nos EUA.

Natural de Brasília, Engels Espíritos tem uma trajetória de mais de 25 anos e consolidou-se pela pesquisa de linguagens pouco usuais para a gaita. O cantor aproxima blues, rock e funk de ritmos brasileiros de forma singular. "Entendi que, se tocasse e compusesse da mesma maneira que os músicos e gaitistas estadunidenses, dificilmente conquistaria espaço e oportunidades. Como artista brasileiro e latino, precisava apresentar algo diferente do que eles já encontravam em sua cena musical", conta Engels, "Sempre enxerguei a gaita como um instrumento de possibilidades ilimitadas. Ao explorar encontros entre o blues, o rock e a música brasileira, descubro outras maneiras de compor e de me expressar com ela."

DIVULGAÇÃO



Engels Espíritos: blues e rock na gaita

O show na Infinu reúne composições autorais e referências que fizeram parte da formação do músico. "Para esse reencontro com Brasília, o repertório reúne releituras de clássicos do rock, do blues e de outros estilos, sempre com minha identidade musical. Também apresentarei composições dos meus álbuns já lançados e algumas músicas novas que farão parte do próximo álbum, que pretendo lançar em 2027", finaliza o gaitista.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Infinu apresenta Engels Espíritos & Banda

Amanhã, às 21h, na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506). Ingressos: R$40 (meia) e R$80 (inteira), pela plataforma Shotgun. Classificação indicativa: 18 anos



Moacir Santos entre cordas

Eduarda Brandão

DIVULGAÇÃO



Anat Cohen e Marcello Gonçalves

O centenário de Moacir Santos será celebrado no Clube do Choro com o encontro entre a clarinetista israelense Anat Cohen e o violonista brasileiro Marcello Gonçalves. Nos dias 9 e 10 de outubro, às 20h30, a dupla apresenta o espetáculo *Tributo aos Mestres*, dentro da programação do Complexo Cultural do Choro, com patrocínio master da Shell.

Indicados ao Grammy pelo álbum *Outra Coisa: The Music of Moacir Santos*, os músicos revisitam a obra do compositor em uma formação de clarinete e violão de sete cordas. Para Marcello, a adaptação das composições surgiu a partir do contato com o *Cancioneiro Moacir Santos*, organizado por Zé Nogueira e Mário Adnet.

"Eu já conhecia as gravações originais dos discos do Moacir, mas nunca tinha imaginado como todas aquelas informações poderiam caber no violão", conta. Segundo ele, as músicas se encaixaram de forma tão natural no instrumento que, em alguns momentos, os arranjos pareciam ter sido escritos originalmente para o duo.

Para o violonista, a permanência da obra de Moacir Santos está relacionada à capacidade do compositor de reunir diferentes referências musicais em uma linguagem própria. "Os elementos musicais estão todos lá, sintetizados de uma maneira muito rara", afirma.

A parceria entre Marcello e Anat, por sua vez, começou em 2000, quando a clarinetista esteve no Brasil pela primeira vez. Os dois já haviam tocado juntos informalmente antes de transformar a afinidade musical em um projeto dedicado à obra de Moacir.

Além do tributo, o público poderá ouvir pela primeira vez em Brasília o repertório de *Reconvexo*, segundo álbum da dupla. Gravado durante a quarentena, o disco reúne interpretações instrumentais de canções de nomes como Caetano Veloso, Milton Nascimento, Gilberto Gil, Dorival Caymmi, Tom Jobim e Luiz Bonfá.

Para Marcello, o ponto em comum entre as músicas está na maneira como elas retratam o país. "Nosso objetivo foi trazer essa visão, tão claramente expressa nas letras, para uma versão instrumental", explica. A dupla também prepara um songbook com os arranjos para clarinete e violão de sete cordas. A publicação, segundo Marcello, pretende ampliar a circulação da obra de Moacir e estimular novas interpretações de suas composições. "Esperamos que o público cante e se emocione conosco e que leve para casa um sentimento de orgulho pela riqueza e pela diversidade de nosso país", afirma.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Tributo ao Mestre — Anat Cohen e Marcello Gonçalves

9 e 10 de outubro, às 20h30, no Clube do Choro de Brasília — Setor de Divulgação Cultural, Eixo Monumental. Ingressos a partir de R$50 via Bilheteria Digital. Classificação livre.

A diversidade agita o fim de semana

Por Marina Borela*

LUIZ MAURÍCIO LEITE



Artistas que integram o Baile da Maisa



Fi Barreto chega à capital com show inédito

A Infinu recebe uma programação repleta de shows neste fim de semana. Hoje, a brasiliense Maísa Arantes estreia a lista de atrações na festa *Soxodó*, em lançamento oficial de seu novo álbum, *Baile da Maisinha*. Já amanhã, se apresenta o cantor mineiro de voz e violão Fi Barreto, desta vez com dois violões.

Maísa Arantes sobe ao palco ao lado do Trio Sambará, grupo carioca que participou do disco novo como banda base e coro, e de Marcelo Neder, violonista que colaborou com ela nas composições e direção musical. Em entrevista ao **Correio**, cantora conta que o show vai passear pelo repertório do novo lançamento, revisitar trabalhos antigos e trazer composições inéditas, além de fazer homenagens aos mestres do forró, que tanto a inspiram. O público também pode esperar participações especiais dos artistas brasilienses Pedro Ferreira e Nathália Marques.

Enquanto isso, Fi Barreto leva ao palco um repertório que reúne músicas de diferentes momentos da carreira, rearranjadas para dois violões. Entre as faixas escolhidas estão *O Último Xote do Ano*, *Meia Noite* e *Jazz e Bossa Escócia*, além de *Abrigo* e outras canções do álbum *Kéramos*. Ao **Correio**, o cantor explica que a nova formação evidencia o fio que conecta seus trabalhos antigos e os recentes. Brasília foi escolhida de propósito para receber o primeiro show dessa nova fase, que é marcada pela construção da identidade do cantor como um artista da MPB.

SERVIÇO

Sóxodó apresenta baile da maisinha + trio sambará (rj)

Hoje (9/10), às 20h, na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506), com abertura do DJ Firewalter às 19h. Ingressos podem ser adquiridos na bilheteria a partir das 19h ou pela plataforma on-line Shotgun a partir de R$ 30,00.

Infinu recebe fi barreto: show moderno br em brasília

Amanhã (10/10), às 18h, na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506). Ingressos podem ser adquiridos pela plataforma on-line Shotgun a partir de R$ 30,00 (meia-entrada).

encontro DELAS CAIXA

6ª EDIÇÃO - BRASÍLIA

UM ENCONTRO PARA CHAMAR DE NOSSO.

Movimento, **conexão** e aquela **energia** que acontece quando elas se encontram.

29/11

Shopping Pier 21

Chame as amigas e venha fazer parte.

INSCREVA-SE



Percursos de

2KM | **5KM** | **10KM**

CAMINHADA

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO

APOIO DE COMUNICAÇÃO

APOIO

Festa para a garotada

Mariana Reginato

Com o dia das crianças se aproximando, a capital se organiza para movimentar os eventos para os pequenos. No Clube do Choro, o Querido Festival reúne música, circo, literatura e contação de histórias em 11 e 12 de outubro. Além das apresentações artísticas, o festival terá ações recreativas em área externa arborizada, salas e estúdios, ampliando as possibilidades de convivência ao longo do dia.

Segundo Mariana Braga, uma das organizadoras do evento, o festival surgiu da vontade de criar um evento onde adultos e crianças pudessem aproveitar juntos. "A gente sentia falta de uma programação que reunisse cultura, diversão, brincadeira e convivência em um mesmo lugar, sem que os pais fossem apenas acompanhantes, sem interação. E que fossem atividades que realmente permitam e geram esse convívio", destaca.

Com diversas formas de arte, o Querido Festival é uma oportunidade para experimentação dos pequenos. "Quanto mais diferentes forem os estímulos e as experiências, mais possibilidades a criança tem de encontrar aquilo que desperta sua curiosidade e consome seu tempo com qualidade. Por isso, o Querido mistura música, teatro, mágica, literatura, oficinas, pintura, movimento e brincadeiras", comenta Mariana.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Querido Festival leva artes diversas para o Clube do Choro

Outra opção para aproveitar o mês das crianças são os projetos da Cia.Estupenda Trupe que realiza o Festival Teatro e Sustentabilidade na Infância" e o Memória Candanga – Teatro, Educação e História – Ano II. O Festival Teatro reune diversas peças como *João e o pé de feijão*, *Festa do sol*, *Os dedos da mão de João* e *Respeitável público*. Todas as sessões serão no Jardim Botânico de Brasília, às 10h e às 13h, em todos os sábados de outubro.

Já o projeto Memória Candanga – Teatro, Educação e História – Ano II traz o espetáculo *Festa do sol* em 16 apresentações com mediação, sessões para escolas públicas, casas de repouso, além das abertas ao público no Museu Vivo da Memória Candanga, entre 13 e 26 de outubro.

Ator e um dos fundadores da Cia, Carlos Valença, acredita que o teatro consegue sensibilizar os pequenos, antes mesmo de ensinar. "Uma criança pode ouvir alguém falar sobre preservação ambiental, mas quando ela vive uma história, se emociona, brinca, imagina e participa daquela experiência, essa relação acontece de outra forma. E o nosso objetivo não é transformar o espetáculo em uma aula sobre meio ambiente. É criar experiências que despertem curiosidade e pertencimento. A partir do momento em que a criança cria uma relação afetiva com aquele espaço e com a natureza, cuidar dele passa a fazer muito mais sentido", comenta.

Estupenda Trupe se apresenta no Jardim Botânico de Brasília

Festival em Pirenópolis

Júlia Harlley*

O Módulo Esportivo, em Pirenópolis, vira palco para a primeira edição do Fluir festival neste fim de semana, a partir das 16h. O projeto reúne 14 atrações em uma celebração da diversidade sonora. O público acompanha a união de nomes consolidados como Gloria Groove, Seu Jorge, BaianaSystem e Marcelo D2 com 10 projetos regionais selecionados entre mais de 250 inscritos.

Uma das atrações principais do evento, o cantor e compositor Seu Jorge ressalta a importância de descentralizar os grandes shows e valorizar os talentos locais na programação. "O que me atraiu foi essa ideia de encontro", comenta. "O Brasil tem uma riqueza musical enorme e muita coisa acontece fora dos lugares para onde a gente costuma olhar. Quando um festival abre esse espaço, ajuda essa música a circular e a chegar a mais gente."

A mistura de vertentes e de gerações no mesmo palco é outro ponto central destacado pelo artista. Segundo ele, a diversidade do line-up estimula a troca entre os artistas e incentiva o público a descobrir novas sonoridades. "A nossa música tem essa capacidade de misturar, conversar e transformar. Uma geração aprende com a outra. Às vezes a pessoa chega por causa de um show e acaba com a oportunidade de descobrir uma sonoridade que nunca tinha escutado com atenção", destaca.

A conexão direta com a plateia e o cuidado com a experiência coletiva completam a visão de Seu Jorge sobre o impacto do evento. Para ele, o diferencial do festival reside no afeto e na memória criada no espaço. "Quando existe esse cuidado com quem está ali, o público, artistas e equipes, a troca acontece, o festival vira uma lembrança que a gente leva para a vida. É isso que a gente quer construir quando sobe no palco", conclui.

SERVIÇO

Fluir festival

Neste fim de semana, a partir das 16h, no Módulo Esportivo (Pirenópolis - GO). Ingressos: R$ 300 e R$ 150 (meia-entrada), no site Ingresseiro. Crianças menores de 12 anos não pagam. Classificação: livre.

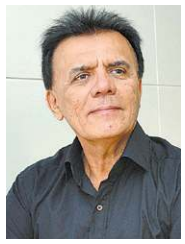
***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

DIVULGAÇÃO



Seu Jorge é uma das atrações do festival





SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

Divulgação



Celebração sonora

Cerrado Jazz Festival completa dez anos em 2025

Os 11 anos do projeto Cerrado Jazz, que será realizado neste fim de semana, no teatro da Caixa Cultural (Setor Bancário Sul), vai celebrar um dos grandes expoentes da música instrumental feita no Brasil, o pianista, compositor e maestro César Camargo Mariano, parceiro de Elis Regina por vários anos.

Hoje, a partir das 20h, haverá shows de Adil Silva Orquestra Noneto e do homenageado, tendo o contrabaixista André Vasconcellos como convidado; e do grupo Metá Metá. Amanhã, no mesmo horário, Cláudia Castelo Branco Trio convida o gaitista Pablo Fagundes; Tatiana Parra & Vardan Ovsepian e Sandra de Sá.

Escola campeã

Representantes da Viradouro, escola campeã do desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro deste ano, se apresentarão em Brasília durante a Semana de Inovação, na Escola Nacional de Administração Pública, de 10 a 12 de novembro.

Em homenagem

Banda que presta o maior tributo à Gypsy Kings, a Gypsy Experience é a atração do dia 17 próximo no Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental). O show,que faz conexão com a música cigana, vem de apresentações em cidades brasileiras e também na Argentina, Uruguai, Colômbia, Costa Rica e Madri.

Eu recomendo

Pela primeira vez em Brasília, a cantora e compositora Euterpe, de Roraima, se apresenta no dia 22 próximo, às 20h, no Teatro do Brasília Shopping, com o show Escrito em mim. Acompanhada pela pianista Bianca Gonçalves, ela vai levar ao público canções autorais e clássicos da MPB.

Samba brasiliense

Ellen Oléria, Majur, Larissa Umaytá, Fernanda Toledo, GG Tentação, Teresa Lopes, Cris Pereira, Kris Maciel, Carol Nogueira, Fernanda Jacob, Fanfarra Tropicaos e DJ Libertina são as participantes da primeira edição do festival Samba da Passarinha que ocupa o Estacionamento 10 do Parque da Cidade em 1º de novembro.

Na estrada

De volta aos palcos, Joana Duah faz, amanhã, às 20h30, no Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental) o show de estreia da turnê Estradeira que a levará a outras cidades. Acompanhada por Lula Galvão (violão), Rodrigo Bezerra (guitarra), Paula Zimbres (baixo) e Thanise Silva(flauta), a cantora vai interpretar composições de Chico Buarque, Edu Lobo, Sérgio Ricardo e Moraes Moreira, entre outros.



Diego Bresani

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK

CORREIO BRAZILIENSE

Consolidando-se como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, o Prêmio JK Correio Braziliense chega a sua segunda edição em 2026.

SAVE THE DATE

18 · NOVEMBRO

Patrocínio master:

Realização:

Realização:

Território, memória e palhaçaria

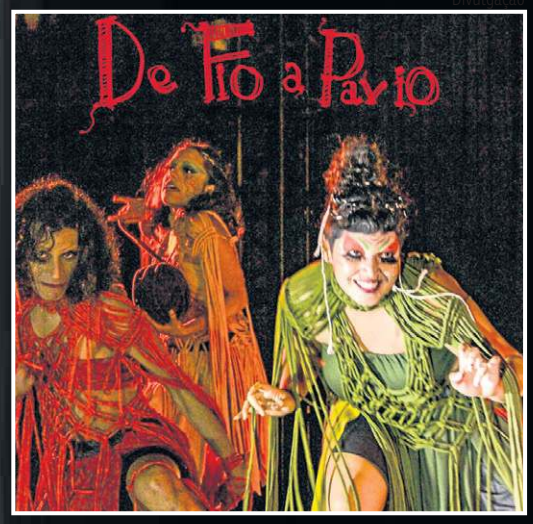
Espetáculos levam histórias da periferia e humor para bebês ao Espaço Cultural Renato Russo

Nahima Maciel



Ângelo Cattano

Espetáculo *Calcário* reúne atores da Fercal para falar de expriências vividas na região



Divulgação

***De fio a Pavio*, da Cumbuca Cia. Teatral: adaptação**



Divulgação

***Concerto para bebês*, do Celeiro das antas, está no festival no festibal matilha**

Fruto de uma reflexão sobre as contradições sociais de morar em uma região que produz riqueza, mas não a distribui, o espetáculo *Calcário*, parte da programação do Festival Matilha, leva ao Espaço Cultural Renato Russo uma produção nascida e criada na Fercal. No palco, os atores Thalisson Alaye, Kamila Rodriguez e Eduardo Gomes, sob a direção de Pedro Ribeiro, falam de suas vivências e das belezas e dificuldades da região administrativa cuja existência data de antes da construção de Brasília.

A peça nasceu durante aulas de teatro no Centro Educacional 02 de Sobradinho, no qual Pedro Ribeiro é professor de artes. "Calcário é uma peça que traz questões relacionadas à comunidade da Fercal e às contradições que permanecem nesse território, questões relacionadas ao modo de vida, à saúde e à educação", explica Ribeiro, que trabalhou com técnicas do teatro do oprimido. "A ideia é dar visibilidade para uma região esquecida. A Fercal é uma RA desde 2012, mas não tem hospital, delegacia nem cartório. É muito dependente de Sobradinho e o espetáculo é construído com pessoas que habitam o território, eu sou morador e todos os atores são de lá."

Também de uma região periférica, *De fio a pavio*, da Cumbuca Cia. Teatral, de Planaltina, será apresentado hoje no Espaço Cultural Renato Russo. A peça é uma adaptação de uma crônica de Marina Colasanti publicada no livro *A moça tecelã*. E amanhã, o Celeiro das Antas traz o *Concerto para bebês*, desenvolvido por Zé Regino especialmente para os pequeninos. "O espetáculo foi pensado para trabalhar o humor nessa idade usando a palhaçaria. Foi desenvolvido a partir de experiências dentro da creche, onde fui percebendo o que provocava o riso, como ele acontecia, a partir do quê", conta Zé Regino.

Concerto para bebês foi criado para crianças menores de 3 anos e tem a intenção de favorecer uma experiência estética para um público muito jovem. "Para bebês, por não terem a palavra ainda, a própria situação tem que ser um contexto. A ideia do espetáculo é aproximar essa figura do palhaço das crianças de uma forma afetiva", avisa o ator e diretor.

SERVIÇO

De Fio a Pavio
Hoje, às 20h.
Concerto para bebês
Amanhã, às 11h

Calcário
Domingo, às 20h
Espaço Cultural Renato Russo – W3 Sul, Brasília. Ingressos: R$ 60 e R$ 30 (meia), no Sympla

Prata da casa

Festival de Teatro do Sesc terá apresentação de oito espetáculos produzidos no DF



Humberto Pedrancini vive o rei Lear

@jamesclickphoto

Ph: @jamesclickphoto / Copyright 2024 ©

Nahima Maciel

A segunda edição do Festival de Teatro do DF tem início amanhã com uma programação que reúne oito espetáculos em apresentações em cartaz até 18 de outubro no Teatro Sesc Paulo Autran, em Taguatinga. A seleção foi feita entre 60 inscrições e a curadoria escolheu grupos que refletissem a diversidade da produção local. "Buscamos temáticas contemporâneas. Estamos falando da educação, do poder, das pessoas com autismo, do meio ambiente. Essa seleção tem a missão de buscar encontrar um termo que consiga permear essas especificidades todas", avisa Lucas Isaksson, diretor geral e idealizador do festival.

No programa, estão *Outro Lear*, de Humberto Pedrancini, *Enluarada: uma epopeia sertaneja*, de Caísa Tibúrcio, *Espectro de ser*, de Mattoso Ribeiro e Lidia Olinto, *Pedra p(Á)rida*, de Camila Guerra, *Aurora*, de Julie Wetzel, Entregador, de Rodolfo Godoi, *Atrás das paredes*, com texto de Santiago Serrano e direção de Sérgio Sartório, e *Galhada, em tempos de fissura*, de Alice Stefânia, do Teatro do Instante.

Mostrar a excelência e a qualidade da produção artística do Distrito Federal é um dos objetivos do festival, que, na primeira edição, em 2024, levou ao palco espetáculos de seis grupos. Amanhã, Humberto Pedrancini sobe ao palco com *Outro Lear*, uma versão adaptada para o clássico de William Shakespeare. Com dramaturgia de Yuri Fidelis, a peça, que no original conta com 11 personagens, tem agora apenas um, o próprio Lear, que contracena com imagens em vídeo e vive o rei despótico que quer provas do amor das filhas para escolher uma herdeira. "Esse homem tão altivo, tão tirano, vai ganhando camadas de vida por meio do sofrimento, percebe que as coisas às quais ele dava valor, na verdade, não tinham, que as filhas são cruéis", contou Pedrancini ao **Correio**, quando estreou a peça, em 2025. "É uma tragédia. A grande questão é o homem diante de si mesmo, quais são os valores verdadeiros, o que significa ter poder, riquezas, mas estar vazio de amor, afeto, compreensão do mundo."

No domingo, é a vez de *Enluarada: uma epopeia sertaneja*, um projeto antigo de Caísa Tibúrcio inspirado nos clássicos gregos Ilíada e Odisseia, na cultura popular mineira e nas histórias da própria família. A peça nasceu em 2019 e, desde então, a diretora e atriz emendou várias temporadas. "É uma história simples, uma história de amor, uma moça que se apaixona por um vaqueiro pobre e eles vêm para Brasília", contou Caísa. "Conto a história e, ao mesmo tempo, me misturo com ela."

SERVIÇO

Outro Lear
Com Humberto Pedrancini.
Amanhã, às 20h

Enluarada: uma epopeia sertaneja
Com Caísa Tibúrcio.
Domingo, às 20h
No Teatro Sesc Paulo Autran (Taguatinga - (CNB 12, Área Especial 2/3).
Entrada gratuita, com retirada presencial na bilheteria 1h antes de cada sessão

Diego Bresani

Caísa Tibúrcio se inspirou em histórias de família

Mudança de corpo e mente

Se eu fosse você 3, com Tony Ramos, Glória Pires, Cleo e Rafael Infante, explora mais do que apenas a troca corporal no terceiro longa da franquia

Mariana Reginato

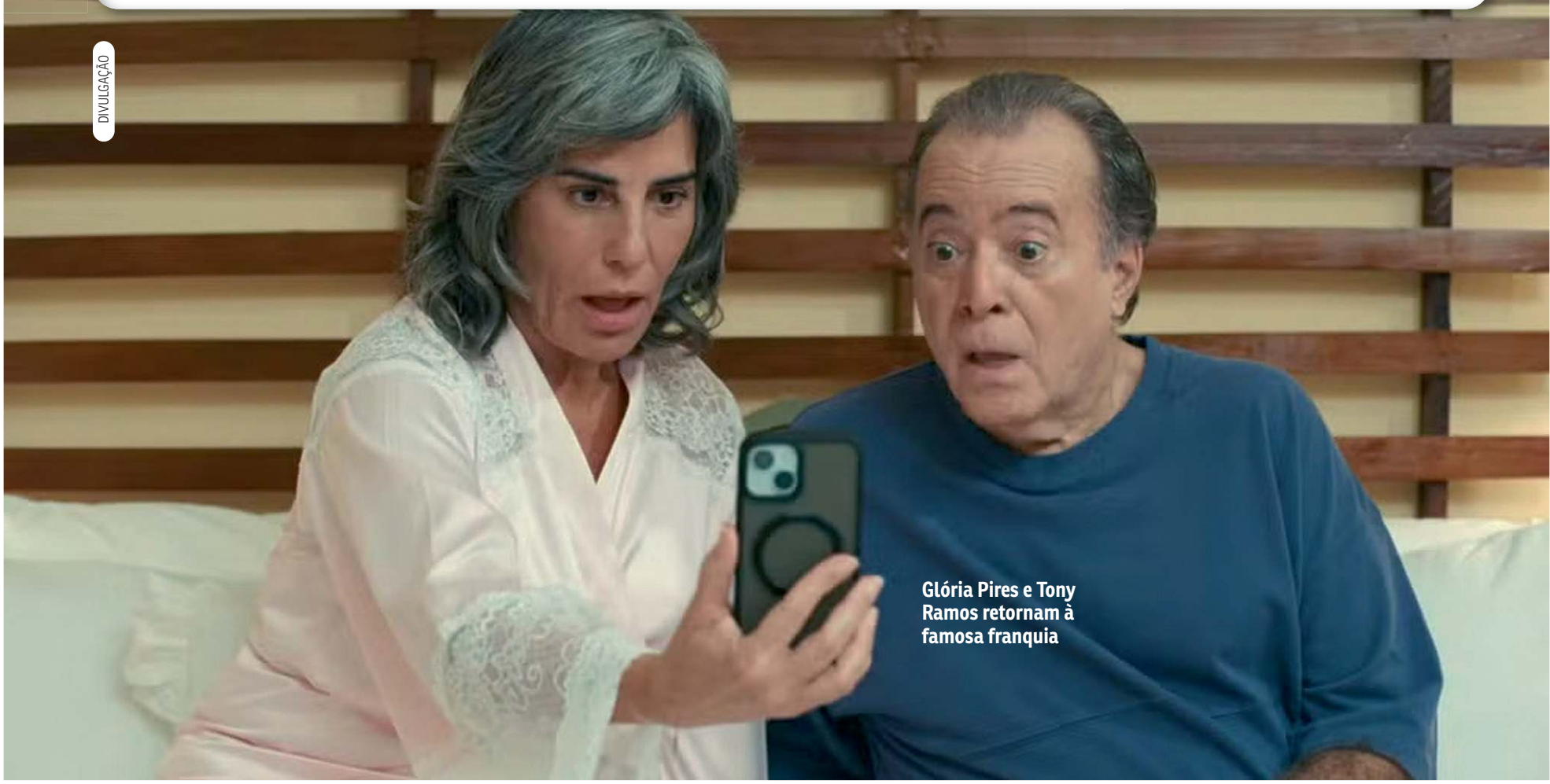
Depois de vinte anos das icônicas trocas de lugar vividas por Cláudio e Helena, personagens de Glória Pires e Tony ramos, a franquia *Se eu fosse você* retorna aos cinemas brasileiros com uma nova história. Com novos personagens, interpretados por Cleo e Rafael Infante, as trocas de corpo ficam em segundo plano, evidenciando a troca maior de posição na sociedade.

Na nova trama, Cláudio e Helena vivem uma nova fase, ao lado de sua filha Bia (Cleo Pires) que é casada com Aquiles (Rafael Infante) . Mas, dessa vez, o raio cai pela terceira vez e coloca Bia e Aquiles para entenderem o que é estar na pele do outro. A diretora Anita Barbosa afirma que, apesar de querer seguir a métrica dos filmes anteriores, a parceria e posição social foi um dos temas centrais.

"A gente decidiu não voltar agora a falar sobre os corpos, podemos voltar um dia, mas agora acho que já foi muito dito. A gente queria falar sobre uma troca de lugar, e não de corpo, e das dificuldades que isso traz. Como o Cláudio e Helena falam no filme, você tem que aprender alguma lição para poder destrocar. Essa é a moral da história", comenta Anita.

Para Tony Ramos, a realização do novo filme foi uma surpresa. "Nós sempre dissemos que não tínhamos nada contra uma continuação, mas quando uma franquia dá tão certo é importante você ter uma boa história para continuar. Sem uma boa história, não há um bom filme, nem uma boa peça, é fundamental. A equipe foi buscando uma história e vinte anos depois, essa história ressurge de uma forma inovadora com Rafael e Cleo. Quando dá certo, os dionísios agradecem, e a gente agradece", brinca o ator.

Com uma nova geração que irá aos cinemas, Glória Pires acredita que a mensagem do longa é a mesma desde o filme de 2006. "Eu acho que a franquia tem uma mensagem fundamental que é cada vez mais importante e atual, que é o acolhimento, a empatia, se colocar no lugar do outro. Aprender que nem sempre o que te parece fácil é de fato quando você está no lugar do outro. Essa mensagem permanece, mesmo que com outros contornos", destaca.



DIVULGAÇÃO

Glória Pires e Tony Ramos retornam à famosa franquia

UNIVERSAL



***Outra mamãe*: Jessica Chastain promete apavorar, na telona**

Não é a mamãe!

Ricardo Daehn

O coautor de episódios da série *Succession* Nathan Elston aposta, na nova incursão em cinema, nas ramificações e problemas de uma família ainda mais problemática, no longa-metragem *Outra mamãe*. Derivado do conto assombrado de Josh Malerman (o mesmo de *Bird box*, sucesso de 2018), o novo filme de terror é protagonizado por Jessica Chastain que dá vida para a mãe da pequena Bela (Arabella Olivia Clark) e ainda para uma terrível criatura.

Acatando o enredo do conto Incidents around the house, o diretor Rob Savage, aposta em fortes incidentes que rondam a casa de Bela. A persistente entidade que a acompanha se apropria da imagem da mãe da jovem. No conto, pesa a recorrente pergunta direcionada para a menina: "Posso entrar no seu coração?". A dúvida fragiliza a base e o apoio sentidos na segurança de Bela, atenta para o carinho de mamãe, papai e a vovó Ruth.

Pouco a pouco, ocorrências atravessam a felicidade do pai e da mãe de Bela, impactada pela convivência com a forte e abusada entidade, imantada por um quê de vingança. O diretor Rob Savage é lembrado por *Boogeyman: seu medo é real* (2023). A produção de *Outra mamãe* traz a assinatura de James Wan, nome associado à empresa Blumhouse, e profissional vinculado a obras como *Backrooms: um não-lugar*, a série *Invocação do mal*, *M3gan 2.0*, *Corra!* e *A entidade*.

Uma curiosidade no elenco do novo terror é a presença da veterana Karen Allen, que, no papel da avó, deve trazer novo brilho para a carreira de consagração, impulsionada pela presença na saga de *Indiana Jones*, com participação desde *Os caçadores da arca perdida* .(1981).

Uma pequena e complicada surpresa

H2O FILMES



***Um tio quase perfeito 3*: complicações, na porta de casa**

Uma pretende seguir para o Pantanal; o outro, ser cineasta e uma terceira parente, quer buscar nova vida em Minas Gerais: é neste cenário que o dedicado tio Tony antevê a casa vazia, numa nova sequência para a comédia de Pedro Antonio, agora batizada de *Um tio quase perfeito 3*. Marcus Majella novamente encabeça o elenco formado por Debora Lamm e José Rubens Chachá.

Independentes e descolados de Tony, os personagens de Patricia (Julia Svacinna), João (João Kalume) e Valentina (Sofia Monteiro), mesmo a contragosto, terão que dar respaldo ao tio, depois que ele recebe inusitado presente, deixado à porta de sua casa: a pequena Alice (Maria Eduarda Rodrigues).

A mãe de Tony, Cecília (Ana Lúcia Torre), poderá até se envolver na criação de Alice, mas, mesmo animado diante da agitada e nova rotina, o protagonista atenta para as responsabilidades, por causa da incógnita que ronda as identidades dos pais de Alice. Junto com mirabolantes planos para promover o reencontro da menina com os progenitores, Tony embalará a criança com o apoio do cunhado Beto (Danton Mello) e da irmã Angela (Letícia Isnard). Vale a lembrança de que Pedro Antonio, diretor da nova comédia de Majella, é o mesmo do sucesso *Tô Ryca!*, com Samantha Schmütz. (**RD**)

Crítica // Hope: o primeiro impacto ★★★

O céu não é o limite

Ricardo Daehn

MUBI/IMAGEM FILMES



Hope: o primeiro impacto traz corre-corre interminável e cômico

Para além da adrenalina, a complexidade inesperada reveste Hope: o primeiro impacto, filme que marca o retorno à direção de Na Hong-jin, conhecido por investir em tramas de serial killers e de fundo de investigação. Uma zona resguardada, entre as duas Coreias, na trama do novo filme, deixa de ser aquietada e sofre, para desespero dos moradores de uma vila, uma invasão progressivamente estrondosa.

Com o filme, pela primeira vez, Na Hong-jin competiu à Palma de Ouro, no Festival de Cannes. O longa de fantasia sul-coreano reposiciona Na Hong-jin, na escala de colegas consagrados como Park Chan-wook e Bong Joon-ho (vencedor do Oscar por Parasita).

Com cargas fortes de suspense, os primeiros 40 minutos do filme situam o espectador no plano em que os personagens estão perdidos: com bloqueio nas comunicações e absoluta falta de efetivo, a polícia, em especial, o detetive Bum-seok (Hwang Jung-min) e, em seguida, a policial Sung-ae (HoYeon, a mesma de Round 6) travam o embate com o desconhecido: não seria um tigre (a inicial desconfiança de todos) e, sim, extraterrenos os invasores que matam, a esmo, um punhado de moradores.

Pouco a pouco se estabelece a realidade: indícios de uma fuga cósmica despontam, pela descoberta de uma nave espacial, e, separados em pequenos grupos, moradores juntarão pistas das diferentes castas de forasteiros que incluem desde o guerreiro Ma'veyyo (Michael Fassbender) à ferida J´aur (Alicia Vikander). Nas várias frentes de conflito, caça e caçadores se alteram. Mesmo com o terror insinuado, Na Hong-jin não deixa de injetar visões cômicas, a exemplo do relato do idoso escondido de um urso ou ainda da cena de autópsia à la tubarão de O agente secreto.



ROTEIRO

QUEEN BUDAPEST (ESTREIA)
Cuidadosamente restaurado em 4K e com nova mixagem de áudio, este filme registra o show histórico do Queen em Budapeste, diante de 80 mil fãs em 1986. Além de ser o primeiro show de arena de um grupo de rock ocidental em um país sob regime comunista, a apresentação marcou a última turnê da banda com Freddie Mercury. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 97 min. Gênero: show. **Kinoplex ParkShopping 11** (legendado), sábado, às 13h. **Cinemark Pier 7** (legendado), sábado, às 12h.

AS AVENTURAS DE TADEO E A LÂMPADA MÁGICA (ESTREIA)
Tadeo, sua namorada Sara e seus amigos Múmia, Jeff e Belzoni embarcam em uma aventura depois que Tadeo acidentalmente desencadeia um feitiço antigo. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 95 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20 e 18h30. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h e 17h10. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h e 17h10. **Cinemark Iguatemi 2** (dublado), sexta, às 13h10, 15h30 e 17h55; sábado e domingo, às 13h, 15h20 e 17h55. **Cinemark Pier 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20 e 16h40. **Cinemark Pier 13** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h10 e 17h25. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h20 e 16h50. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h e 17h30. **Caixa Cinesystem 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h e 18h. **Cineflix JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50 e 15h50. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h30 e 18h40.

OUTRA MAMÃE (ESTREIA)
A história acompanha Bela, uma criança de oito anos cuja vida familiar é perturbada pela aparição de uma entidade sobrenatural semelhante à própria mãe. A presença surge dentro da casa e se torna progressivamente mais ameaçadora para Bela e a família. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 92 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 16h40, 18h50 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h15 e 19h20. **Kinoplex ParkShopping 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20. **Kinoplex Boulevard 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h15. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h10 e 22h30. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sábado e domingo, às 11h50. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta e domingo, às 18h40, sábado, às 20h45. **Cinemark Pier 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h10 e 21h30. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50 e 20h50. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h10 e 21h40. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h e 22h15. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h e 22h. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h45. **Cineflix JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h50, 19h50 e 21h50. **Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 19h30 e 21h30.

SE EU FOSSE VOCÊ 3 (ESTREIA)
Vinte anos após trocarem de corpos, Cláudio e Helena veem a rotina com a filha adulta ser abalada por um evento inesperado. Quando o fenômeno acontece novamente com a família toda, eles precisam encarar de forma literal o desafio de se colocar no lugar do outro. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 92 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 10 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30. **Kinoplex Boulevard 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30. **Cinemark Iguatemi 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h40. **Cinemark Iguatemi 5 (nacional)**, sexta, às 12h20, 14h30, 16h50, 19h e 21h20; sábado e domingo, às 12h, 14h30, 16h50, 19h e 21h20. **Cinemark Pier 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h50, 18h, 20h10 e 22h20. **Cinemark Pier 4 (nacional)**, sexta, às 12h, 16h20, 18h30, 20h40 e 22h50; sábado e domingo, às 16h20, 18h30, 20h40 e 22h50. **Cinemark Pier 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h30, 14h40, 16h50, 19h e 21h20. **Cinemark Pier 12 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h20, 17h30, 19h40 e 21h50. **Cinemark Taguatinga 1 (nacional)**, sexta, às 12h, 14h10, 16h30, 19h e 21h20. **Cinemark Taguatinga 6 (nacional)**, sexta, às 12h30, 15h20, 18h, 20h20 e 22h40; sábado e domingo, às 13h30, 15h50, 18h e 20h10. **Caixa Cinesystem 4 (nacional)**, sexta e domingo, às 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30; sábado, às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. **Caixa Cinesystem 7 (nacional)**, sexta, às 13h. **Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h30. **Cine Cultura Liberty Mall 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h e 18h10. **Cineflix JK 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Cineflix Shopping Sul 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.



ROTEIRO

UM TIO QUASE PERFEITO 3 (ESTREIA)
Sentindo-se abandonado pelos sobrinhos crescidos, Tio Tony tem a vida virada do avesso ao encontrar um bebê deixado em sua porta. Com a ajuda da família, ele bola planos para achar os pais da criança, mas a rotina com o pequeno acaba criando um novo e transformador laço de amor. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 94 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h10 e 20h40.**Kinoplex ParkShopping 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h10 e 15h10.**Cinemark Iguatemi 4 (nacional)**, sexta, às 12h, 14h10 e 19h20; sábado e domingo, às 14h10 e 19h40.**Cinemark Pier 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h30, 15h25, 17h45, 20h05 e 22h25. **Cinemark Taguatinga 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cinemark Taguatinga 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h30. **Caixa Cinesystem 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h. **Caixa Cinesystem 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h e 16h.**Cineflix JK 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 17h20 e 19h30. **Cineflix Shopping Sul 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h55 e 19h.

HOPE - O PRIMEIRO IMPACTO (ESTREIA)
A polícia investiga a presença de uma criatura misteriosa que vem causando tumulto na remota vila de Hope Harbor. Ao seguir os rastros do animal, um grupo de caçadores acaba se tornando sua presa involuntária, dando início a um conflito que se transforma em uma tragédia de proporções cósmicas. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 160 min. Gênero: ação. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h.**Cinemark Pier 9** (legendado), sexta,sábado e domingo, às 15h15 e 20h55.**Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h e 21h15.

CARROS (RELANÇAMENTO)
Relâmpago McQueen, um carro de corrida ambicioso e famoso, se perde a caminho de uma prova decisiva e acaba parando na pequena Radiator Springs. Obrigado a consertar os danos que causou na cidade, ele aprende com os moradores locais o valor da amizade, da humildade e do trabalho em equipe. Classificação indicativa: livre. Duração: 117 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, às 13h30; sábado e domingo, às 15h40.**Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h40. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20. **Cinemark Pier 7** (legendado), sábado, 15h45; domingo, às 13h35. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40. **Caixa Cinesystem 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30. **Caixa Cinesystem 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cineflix JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40. **Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h25.**Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h.

DIGGER
Após causar uma catástrofe global, o homem mais poderoso do mundo inicia uma missão frenética para se redimir e provar que é o salvador da humanidade. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 127 min. Gênero: comédia dramática. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h50. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sábado e domingo, às 11h20.**Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, às 18h15; sábado e domingo, às 18h45.**Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h e 19h45.

VERITY
Lowen Ashleigh, escritora em dificuldades, que se muda para a isolada propriedade dos Crawford para escrever como ghostwriter para a renomada escritora Verity Crawford e se vê envolvida em confissões sombrias e distorcidas sobre o marido dela, Jeremy. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 118 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h20, 18h50 e 21h20.**Kinoplex ParkShopping 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h30, 18h e 20h30.**Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h.**Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h30, 19h e 21h30.**Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h.**Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h20 e 21h. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h40 e 20h30.**Cinemark Iguatemi 6** (legendado), sexta, às 16h, 18h40 e 22h; sábado e domingo, às 13h20, 16h, 19h20 e 22h15.**Cinemark Pier 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h05, 16h45, 19h30 e 22h10.**Cinemark Pier 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, 14h30, 17h20, 20h e 22h40.**Cinemark Pier 6** (legendado), sábado e domingo, às 13h, 15h40 e 18h20.**Cinemark Pier 11** (dublado), sábado e domingo, às 13h30, 16h15, 18h55 e 21h40. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h10, 16h, 18h50 e 21h30.**Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta, às 14h30, 17h10, 19h50 e 22h30; sábado e domingo, às 13h40, 17h05, 19h50 e 22h30.**Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, às 18h20; sábado e domingo, às 13h e 18h20.**Caixa Cinesystem 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30.**Caixa Cinesystem 4** (legendado), sábado, às 13h. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h e 20h30.**Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta e domingo, às 16h10, 18h30 e 20h45; sábado, às 16h10 e 18h30.**Cineflix JK 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 17h10, 19h40 e 22h10. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h35.**Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h50, 19h20 e 21h50

GALINHA PINTADINHA - O FILME
Após uma cegonha atrapalhada trocar seus ovos, a Galinha Pintadinha descobre que seu filho Pintinho Amarelinho nasceu no ninho do temido Gavião. Para resgatar o filhote e devolver o Gaviãozinho à sua verdadeira família, ela supera seus medos e viaja até as montanhas, descobrindo que o amor materno une até mesmo antigos inimigos. Classificação indicativa: livre. Duração: 83 min. Gênero: animação. **Kinoplex ParkShopping 11 (nacional)**, sexta e domingo, às 13h; sábado, às 15h10. **Cinemark Iguatemi 1 (nacional)**, sexta, às 13h40; sábado e domingo, às 11h30 e 13h40.**Caixa Cinesystem 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30.**Cineflix Shopping Sul 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30.

CORAÇÃO SELVAGEM
Um ex-soldado ferido e seu cão de guerra aposentado lutam para sobreviver na região do Alasca e encontrar o caminho de volta para casa após um acidente. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 101 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, às 16h; sábado e domingo, às 13h30.**Kinoplex ParkShopping 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10 e 18h20.**Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h50. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h50. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta, às 16h10; sábado e domingo, às 11h10 e 16h10.**Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, às 16h10; sábado e domingo, às 11h30 e 16h10. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 22h20. **Caixa Cinesystem 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h10.**Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h50.

VIRTUOSAS
Um retiro VIP para mulheres em busca de sua melhor versão se transforma em uma jornada absurda e perigosa. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 86 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h30.

VINGADORES - ULTIMATO ENCORE
Após utilizar a manopla do infinito, Thanos dizimou metade dos seres vivos do universo, agora, ainda sofrendo com a perda, os Vingadores devem se recompor e criar um plano para derrotar e o vilão e desfazer todo o caos. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 185 min. Gênero: ação. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta e domingo, às 18h10; sábado, às 17h20.

RESIDENT EVIL
Em uma história totalmente inédita, Resident Evil acompanha Bryan (Austin Abrams), um entregador médico que, sem querer, se vê em uma corrida frenética e cheia de ação pela sobrevivência, enquanto uma noite fatídica e horripilante desmorona ao seu redor. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 90 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h15.**Kinoplex ParkShopping 11** (legendado), sexta e domingo, às 21h40; sábado, às 21h.**Kinoplex Boulevard 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h.**Cinemark Pier 9** (legendado), sábado e domingo, às 13h.**Caixa Cinesystem 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h.**Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h.**Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h10.

TRÊS VEZES ADEUS
Após um término doloroso, Marta perde o apetite enquanto Antonio tenta focar no trabalho, embora ainda pense nela. No entanto, quando Marta descobre que sua falta de fome é uma questão de saúde, sua perspectiva em relação à vida, ao desejo e às suas escolhas muda completamente. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 125 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h.

A ILHA ESQUECIDA
Prestes a se separarem após o ensino médio, as amigas Jo e Raissa encontram um portal para a ilha mágica de Nakali em sua última noite juntas. Lá, elas exploram um universo repleto de criaturas mitológicas das histórias de suas famílias filipinas. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 103 min. Gênero: animação. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50.

MINHA MELHOR AMIGA
Aos 50 anos, as amigas Julia e Clara decidem viajar para Portugal após suas filhas irem morar lá para um intercâmbio. Embora pretendessem apenas fugir da rotina, imprevistos na viagem acabam transformando as férias em uma jornada de ressignificação para as duas. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 118 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h45, 18h15 e 20h45.**Kinoplex ParkShopping 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 21h20.**Kinoplex ParkShopping 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h30, 18h e 20h30.**Kinoplex ParkShopping 9 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h10.**Kinoplex Boulevard 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h50 e 18h20. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, às 16h30 e 21h40; sábado e domingo, às 16h30 e 21h55.**Cinemark Pier 4 (nacional)**, domingo, às 13h20. **Cinemark Pier 6** (legendado), sexta, às 12h30 e 21h10; sábado e domingo, às 21h10.**Cinemark Pier 10 (nacional)**, sábado e domingo, às 11h40. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta e domingo, às 14h20, 17h05, 19h45 e 22h25; sábado, às 14h20, 17h, 19h40 e 22h40.**Caixa Cinesystem 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 17h10 e 19h35.**Cine Cultura Liberty Mall 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h.**Cineflix JK 2 (nacional)**, sexta, às 19h10 e 21h40; sábado e domingo, às 14h10, 19h10 e 21h40.**Cineflix Shopping Sul 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h40, 19h10 e 21h40.

ELAS DECIDEM. VOCÊ ASSISTE.

FINAL / CANDANGÃO FEMININO 26

A PARTIR DAS 10H

11/10

AO VIVO NA

TV BRASÍLIA

REDETV!



APOIO: CORREIO BRAZILIENSE

AGITE!

Games e diversão

VideoGameShow comemora 10 anos de evento em uma edição especial no final de semana do dia das crianças

Maria Eduarda Barros*

De hoje a domingo, no Taguatinga Shopping, será realizada a sétima edição da VideoGameShow, que em 2026 completa 10 anos. O festival traz a cultura geek para Brasília com muitas apresentações de dubladores e personalidades da internet, além de campeonatos de cosplay e K-pop. Algumas das atrações confirmadas no evento são Enaldinho, Creative Squad, Void e Robson dos Rosas, Guilherme Briggs, Úrsula Bezerra, Wendel Bezerra, Feh Dubs, Alexandre Moreno e muito mais.

A VideoGameShow surgiu como um projeto de criar um espaço onde pessoas que compartilham uma paixão pelos videogames e pela cultura geek pudessem se encontrar. Em comemoração aos 10 anos da convenção, essa versão da VGS foi pensada para celebrar a trajetória construída junto ao público e procura reunir diferentes gerações que fizeram e continuam fazendo parte da história do evento.

"A expectativa é comemorar esses 10 anos reunindo tanto quem acompanha a VGS desde o início quanto uma nova geração que está chegando agora. Queremos proporcionar uma experiência em que diferentes públicos encontrem algo com que se identifiquem" afirma Edivaldo Júnior, responsável pelo VideoGameShow. Para ele, essa edição procura representar justamente o quanto o universo gamer cresceu e passou a dialogar com outras expressões da cultura pop ao longo dos anos.

Além da programação do palco, que conta com dubladores e personalidades da internet, a VGS terá uma área dedicada às experiências relacionadas aos games, com mais de 50 estações de jogos. E, ainda, haverá atividades interativas espalhadas pelo evento. "A proposta é que o visitante não seja apenas espectador, mas possa também jogar e vivenciar diferentes experiências durante os três dias de programação" relata Edivaldo Júnior.

Em conjunto com os campeonatos de cosplay, serão promovidas competições de k-pop, individual e em grupo, feira geek e exposições como um museu que reúne mais de 700 consoles. O museu abriga o primeiro aparelho lançado em 1972 até itens de colecionador. No acervo, são encontradas mais de 30 estátuas e bustos de personagens marcantes em escala real e peças exclusivas licenciadas por estúdios como Marvel e DC.

SERVIÇO

VideoGameShow

Hoje, a partir das 14h, sábado e domingo, a partir de 13h, no Taguatinga Shopping (QS 01, Rua 210, Lote 40, Pistão Sul, Taguatinga). Ingressos a partir de R$100,00. Classificação indicativa livre.

DIVULGAÇÃO

Estranha, sombria e oprimida

Victória Souza*

A nova série da Prime Video revisita a história de Carrie White, criada por Stephen King, com uma trama que se passa nos dias atuais e traz abordagem mais contemporânea. Carrie foi criada pela mãe extremamente religiosa, em isolamento e homeschooling até a adolescência, mas precisa ir à escola após a morte do pai. Ao passar a frequentar o ambiente hostil de uma escola pública de ensino médio, ela precisa lidar enfrenta um escândalo de bullying que viraliza, com a pressão e a crueldade das redes sociais e com a descoberta dos poderes telecinéticos. Ao passo que suas habilidades ganham força, Carrie é levada ao limite emocional e a uma série de acontecimentos que podem transformar sua vida e a de todos ao seu redor.



DIVULGAÇÃO/PRIMEVIDEO

Carrie, a estranha, nova série da Prime Video, revisita história da adolescente com poderes telecinéticos



Profundezas

NETFLIX

Ainda assombrado pela morte misteriosa do pai há décadas, Calvin Penney, pescador bondoso e teimoso de Terra Nova, luta para proteger entes queridos e preservar sua profissão em extinção. Quando uma misteriosa criatura marinha aterroriza a comunidade local, determinado a manter a segurança do filho Wade e da família, Calvin se une a uma pesquisadora marinha em visita à região, Fonda. Juntos, eles buscam enfrentar a criatura e revelar segredos enterrados da ilha antes que seja tarde.



DIVULGAÇÃO/DISNEY+

Amor da minha vida

DISNEY+

Bia e Victor eram amigos inseparáveis que não sabiam que são o amor da vida um do outro. Agora, estão namorando e vivendo como um casal que se ama muito, mas que vem sofrendo os efeitos da vida adulta. Enquanto lidam com desafios, afastamentos e desencontros e, ao mesmo tempo, tentam equilibrar a vida a dois de um casal apaixonado, os planos futuros se desencontram. Agora, os dois precisam decidir se correm atrás dos próprios sonhos ou tentam salvar o relacionamento. A segunda temporada da série brasileira já está disponível no Disney+.



DIVULGAÇÃO/APPLETV

Matchbox

APPLE TV

Baseado na marca de brinquedos de mesmo nome, o novo filme de comédia, ação e aventura, *Matchbox*, traz um grupo de antigos amigos de infância que se reencontram e passam por uma reviravolta. Quando Sean, antigo líder da turma e agora agente secreto da CIA, retorna inesperadamente à pequena cidade onde todos do grupo cresceram, o reencontro toma um rumo selvagem quando eles se deparam com uma perigosa conspiração internacional e precisam salvar o mundo.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Assinante, o melhor do seu fim de semana já está liberado!

Aproveite as vantagens do Clube Correio Braziliense para garantir economia e qualidade de vida.













Descubra tudo que o Clube tem para você!

Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:

GOL LEGO natura amazon

NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

HISTÓRIAS DE FANTASMA

DE SIRI HUSTVEDT. TRADUÇÃO: ANA GUADALUPE. COMPANHIA DAS LETRAS, 356 PÁGINAS. R$ 89,90

O luto pela perda do marido, o escritor Paul Auster, é um ponto de partida para as reflexões da autora sobre a ausência e o cotidiano após a morte do escritor, em 2024. Solidão, desespero e como seguir adiante são temas abordados por Hustvedt.

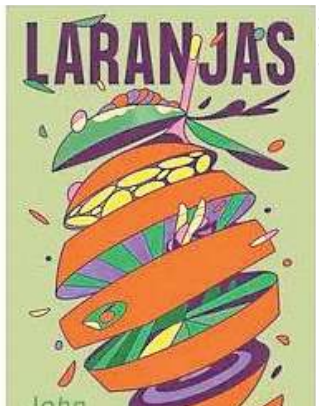


COMPANHIA DAS LETRAS

LARANJAS

DE JOHN MCPHEE. TRADUÇÃO: MARILENE FELINTO. FÓSFORO, 144 PÁGINAS. R$ 79,90

Ganhador do prêmio Pulitzer de jornalismo, o autor investiga a ciência, a arte e a economia em torno do cultivo e do consumo das laranjas pelo mundo. McPhee transforma um tema trivial em uma narrativa divertida e instrutiva.



FÓSFORO

GOTAS DO TEMPO

DE JOSÉ MURILO DE CARVALHO. COMPANHIA DAS LETRAS, 240 PÁGINAS. R$ 99,90

Escrito durante a pandemia e com o historiador já muito doente, esse livro de memórias repassa alguns episódios e reflexões de um dos historiadores mais importantes do século 20. São mais de sete décadas repassadas em textos escritos em forma de lembranças.



COMPANHIA DAS LETRAS

UM PREDADOR CHAMADO FEBRÔNIO — O PRIMEIRO SERIAL KILLER MIDIÁTICO DO BRASIL

DE JULIA DO PASSO RAMALHO. MATRIZ, 214 PÁGINAS. R$ 79

Serial killer que criou todo um universo místico para justificar o assassinato em série de jovens do sexo masculino nos anos 1920, Febrônio é o objeto de estudo da autora, que é psicóloga e se debruça sobre a alegação de que o quadro psiquiátrico do homem estava por trás da motivação dos crimes.



MATRIX

HORÓSCOPO

A realidade da alma

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Mercúrio e Saturno em quincunce.

Paradoxalmente, a inteligência artificial demonstrará a realidade da alma e, como sempre, será o sofrimento que ensinará o humano a fazer a distinção entre o que é real e o que parece ser real. A princípio, a inteligência artificial produzirá gerações inteiras que acreditarão piamente em que o conhecimento é apenas uma formalidade exterior feita de palavras, que traz como recompensa o prestígio que a vaidade requer para se sentir nutrida. A sabedoria, porém, continuará sendo o privilégio da percepção adquirida através da experiência de quem sofre, de quem erra e de quem sente o constrangimento da incompetência, condições impossíveis de adquirir pela mera formalidade do conhecimento apresentado pela inteligência artificial que nunca sofreu, nem nunca sofrerá perda alguma.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Essa vontade louca de chutar o balde requer argumentos mais consistentes, porque se for em busca de alívio, fique sabendo que esse será passageiro enquanto os resultados demorarão muito para serem consertados.

TOURO (21/04 a 20/05)

Em muitas ocasiões você se ofende com o que as pessoas fazem ou dizem, porém, nem sempre que isso acontece essas pessoas tinham a real intenção de ofender. Procure usar bem o discernimento para saber qual é cada hora.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Mesmo havendo discordâncias, há também muita coisa que precisa acontecer. Então, com bom ânimo ou com humor conflitante, o assunto é tocar a bola para frente e ir até o último momento empenhando o melhor de si.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

Retenha sabiamente seu entusiasmo para não correr o risco de se envolver impulsivamente em assuntos que, daqui a pouco, não se mostrarão tão interessantes assim. Ganhe tempo e poupe fôlego, assim será muito melhor.

LEÃO (22/07 a 22/08)

No fundo, bem no fundo de sua alma há a certeza de que está próximo o fim de um ciclo em que você teve de aguentar o que em outras épocas era impensável. É importante, porém, não queimar etapas. Tudo em seu devido tempo.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Quem pensa os pensamentos? É uma pergunta retórica, mas que se aplica bem ao seu momento, porque se você não for a alma interior que assume o comando dos pensamentos, deixados à solta mor tificarão você, e muito.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Procure se munir de boas intenções para transitar pelo meio social, ciente de que você poderia manipular um pouco as pessoas para beneficiar seu jogo, mas ciente também de que elas têm o jogo delas. É tudo um jogo.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Ao você dar importância ao que não tem, objetivamente, importância alguma, você agrega complicações desnecessárias e as pessoas se queixam. Seria sábio ouvir com atenção essas queixas e mudar de atitude.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

É respeitoso você avisar às pessoas sobre o que irá fazer, especialmente se os resultados as afetarem. Esse é um ponto que você precisa acentuar mais, em nome de preservar o bom andamento dos relacionamentos.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

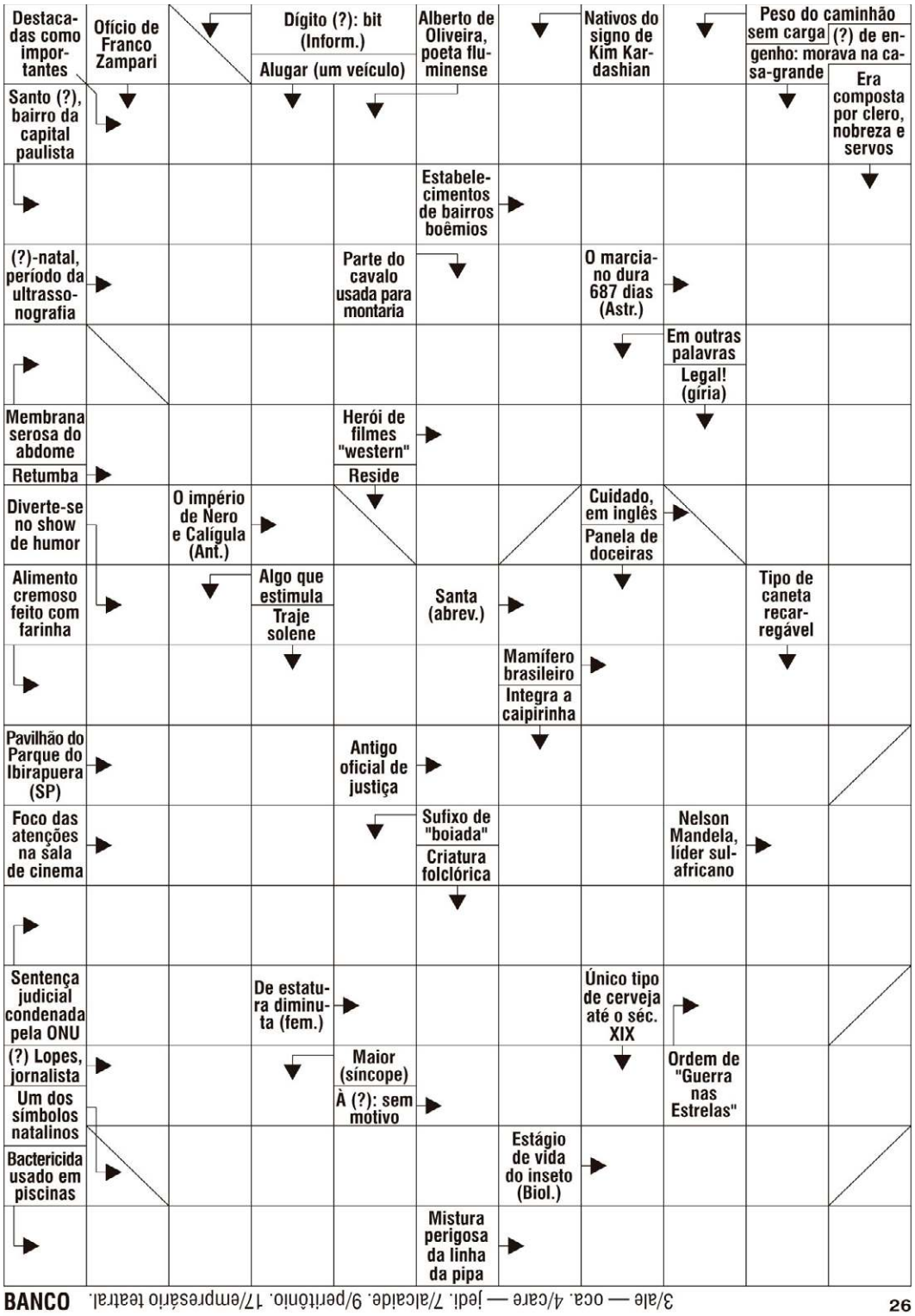
Seria melhor que houvesse união e concordância, porque dar continuidade ao estado de conflito não vai beneficiar ninguém. As pessoas são mais teimosas nos processos destrutivos do que nos criativos. Mude isso.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Quando há muito a fazer, provavelmente a alma fica ansiosa e exagera na nota da perspectiva, porque se o cenário fosse contemplado com mais serenidade, daria para perceber claramente que o muito não é tanto assim.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Nem tudo é possível, porém, há de se ter cuidado com essa afirmação, porque muito do que outrora parecia impossível, o tempo e o amadurecimento tornaram real e habitual. É hora de usar bem seu discernimento.



BANCO 3/ale — oca. 4/care — jedi. 7/alcalde. 9/peritônio. 17/empresário teatral. 26

© Ediouro Publicações – Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

				H		C				P
	P	A	L	E	T	A	D	E	CO	R
R	O	B	E	R	T	O		E	M	A
R	E	C	AT	O		S	O		P	T
	S		L	I	S		C	A	L	I
	I	A		J	A	R	A	R	A	CA
M	A	T	R	A	C	A		AL	CE	S
	C	R		P	O	S	E		N	T
B	O	A	T	O		U	R	E	T	ER
E	N	S	I	N	A	R		P	E	R
	C		P	E		A	L	I		O
NE	R	V	O	S	A	S		C	HE	R
	E	I	S		B		S	A	R	I
	T	G		P	A	T	A		N	S
C	A	I	X	A	D	E	B	R	I	TA
		A	Q	U	A	R	E	L	A	S



SUDOKU DE ONTEM

1	7	9	5	6	3	4	8	2
2	4	3	8	7	1	9	5	6
8	5	6	2	4	9	7	1	3
7	9	4	6	3	5	8	2	1
5	6	2	1	8	7	3	4	9
3	8	1	4	9	2	6	7	5
9	2	8	3	5	4	1	6	7
4	3	5	7	1	6	2	9	8
6	1	7	9	2	8	5	3	4

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

A nobreza do amor

(GLOBO, 18H30)

Kênia afirma a Akin, Ladisa e Dumi que agora tem uma nova família. Dumi e Kênia se amam. Sebastião sofre as consequências de sua delação na pensão de Geralda. Jendal garante a Mirinho e sua família que se vingará de Alika. Mirinho tem um surto de raiva e confessa a Virgínia que nunca a amou. Graça aconselha Virgínia a não confrontar Mirinho. Pascoal e Binta descobrem que os rebeldes libertaram Kênia e Dumi. Omar confidencia a Tonho que não fugirá sem atacar Jendal. Binta ordena que toda a população de Batanga integra seu exército, e Chinua alerta Akin, Dumi, Ladisa e Kênia. Omar ameaça Jendal.

Por você

(GLOBO, 19H45)

Guto e Vanessa interceptam a briga de Gabriel e Junqueira. Leandra diz a Vitor que registrou uma queixa contra Junqueira no compliance, e se desespera ao saber da briga do pai com o empresário. Juarez sofre pensando no novo relacionamento entre Peixe e Dalila por temer a reação do menino caso um dia descubra a verdade sobre acidente de Juli. Bela e Samuca têm uma consulta com a neuropediatra Daniela. Suelen acolhe Maike após desentendimento com Toy, e ele dá um beijo no rosto da jovem. Melinda conta a Próspero que Orestes vai ter que se afastar por alguns dias da palhaçaria e ela vai precisar de ajuda no hospital. Iara sonda Juarez sobre Zé. Bela conversa com Lucas sobre a consulta com Daniela e os desafios da maternidade. Pérola inicia o tratamento de sua doença e se surpreende ao encontrar Manoel. Nair se nega a ser atendida por Bela no hospital.

Quem ama cuida

(GLOBO, 21H20)

Pilar explica seu plano a Tom. Ingrid acolhe Rafael. Iuri decide se afastar de Ingrid, a fim de ajudar Adriana em seu plano. Pedro diz a André que a inocência de Adriana depende de sua atuação. Rosa procura Joel para perguntar sobre o caderno de receitas e descobre que ele é filho de Francesca. Otoniel e Elisa se desentendem. Rosa estranha o incômodo de Diná quando o assunto é Francesca. Adriana pensa em ir à cidade de Diná para desvendar o passado da governanta. Tom avisa a Pilar que os homens que irão ajudá-lo no serviço encomendado por ela já estão prontos para agir.

SUDOKU

		4	7				3	
7		1					9	
6								
			1					
	5		4			2		9
9								5
5					2			4
		2		4			6	
		7	6			1		

CRÔNICA



Cilene Vieira • *cileneavieira@gmail.com*

A eleição e a cidade



Sempre tive muito interesse por propaganda política e eleitoral. Tanto que a minha dissertação de mestrado, ainda no tempo que se chamava tese, foi sobre a propaganda eleitoral gratuita e a democratização dos meios, no período de 1985 a 1989. Fiz uma pesquisa exaustiva sobre as discussões no Congresso para a regulamentação da propaganda eleitoral, criada ainda no período da ditadura, os casuísmos, os interesses dos partidos e o lobby dos veículos de rádio TV e jornal.

O meu argumento era de que, apesar dos limites impostos em relação à distribuição do tempo para os partidos, obviamente beneficiando os que formavam a maioria e estavam no poder, ou em relação ao formato, no caso dos impressos, existia na lei eleitoral e no horário gratuito obrigatório uma garantia de acesso à grande e cara mídia eletrônica, o que se poderia considerar algo democrático. O país vivia o período de abertura política e qualquer possibilidade de fazer campanha nos meios de comunicação de massa era uma conquista da oposição ao sistema da época.

Com as novas tecnologias, a internet, e agora as redes sociais, essa realidade da mídia e do poder de comunicação mudou radicalmente. Hoje, cada pessoa com um celular na mão tem a possibilidade de ser um broadcast, falar para um público amplo, expressar opiniões e influenciar pessoas.

Alguns formatos de propaganda, além do horário eleitoral, permaneceram em várias eleições, mas, nesse ano de 2026, houve uma mudança mais radical, percebida no Distrito Federal pelos mais interessados no tema.

Para não me estender em exemplos diversos, falo do meu local e tema preferido: o Parque da Cidade.

Costumo dizer que aquele local destinado ao lazer e à prática esportiva ao ar livre, no centro de Brasília, que recebe mais de meio milhão de pessoas por mês, não dita tendências, mas reflete o que acontece na capital.

Desde que a campanha política começou, eu passei a registar e fotografar toda movimentação de propaganda que via por lá. Observei que, estranhamente, não acontecia as caminhadas de candidatos e seus adeptos como antes. Aliás, não encontrei nenhum candidato às majoritárias, como já vi tantas vezes, caminhando, conversando com eleitores e distribuindo material de propaganda por lá. Vi, sim, pessoas, poucas, claramente contratadas, vestidas com camisetas de candidatos, fazendo distribuição de panfletos na pista, ou os depositando aos montes nos vidros dos carros. Sem conversa, sem entusiasmo, sem militância, apenas cumprindo a tarefa para ganhar algu°ns trocados dos comitês. A campanha política eleitoral no Parque mostrava a falta de entusiasmo que tantos analistas já comentavam sobre as eleições no DF, com pouco contato presencial e menos material de estímulo. Pelo que se via no Parque da Cidade e, tal como nas vias de Brasília, a única novidade em termos de material de propaganda da campanha eleitoral nas ruas foi a avalanche de windbanners - equipamentos de tecidos que tremulam com o vento e se via por várias partes.

Passado o pleito, conclui-se que os comícios e passeatas foram reduzidos, as buzinas não per turbaram tanto, a música quase não tocou, os adesivos sumiram dos carros e as bandeiras das ruas.

A campanha política do 1º turno migrou para redes sociais e o contato foi majoritariamente virtual.

Houve mais silêncio e distanciamento, tanto na cidade, como no Parque. Resta saber se no segundo turno os candidatos vão pra pista, quero dizer, pra rua, e os eleitores sairão do estado de desânimo que predominou até agora.

Cilene Vieira, cileneavieira@gmail.com jornalista e autora do blog Nosso Parque da Cidade publicado no site *correiobraziliense.com*

Dia das crianças no Jade

Memórias em família começam aqui.

Outubro ganha um motivo especial para desacelerar, aproveitar e viver bons momentos juntos.

No Jade Hotel, conforto, lazer e experiências se encontram em um pacote pensado para que adultos e crianças aproveitem Brasília de um jeito especial.

Pacote dos Dia das Crianças

Apartamento Deluxe para 2 adultos + 1 criança de até 12 anos

- Com upgrade cortesia para Suíte King Deluxe.
- Incluso no pacote:
- Café da manhã
- Acesso completo à área de lazer
  Valet cortesia
- 1 pizza na Casa Baco
- 3 ingressos para o Cinesystem no Shopping Casa Park
- Cortesia para 1 criança de até 12 anos, com cama extra
- Upgrade de categoria

Um fim de semana pensado para a diversão

10 E 11 DE OUTUBRO

- Air Game e Totó durante o dia
- Piscina de bolinhas inflável com monitor
- Pintura facial
- Pipoca, mini pizza e salada de frutas durante a tarde

12 DE OUTUBRO

- Air Game e Totó durante o dia
- Festival do Picolé

Pacote disponível de 01 a 31 de outubro de 2026.

Faça sua reserva diretamente com o Jade Hotel.



WhatsApp: (61) 3247-9071
E-mail: reservas@jadehotel.com.b

Check-in a partir das 15h e check-out até 12h. Tarifa não reembolsável e irrevogável. Pagamento integral no ato da reserva para garantia.